ESCÂNDALO NO ITAMARATI:

Assaltado e Espancado Num Hotel de Miami o Vice-Cônsul Brasileiro Moura Barbosa!

Gravemente Ferido, Entre a Vida e a Morte — Encontrado Inconsciente e Sangrando no Luxuoso Apartamento — Crime Misterioso — Homem Das Preferências do Sr. Raul Fernandes — Era o Seu Primeiro Pôsto no Exterior — (LEIA NA 2.ª PÁGINA DESTE CAD.)

DOZE ANOS DE LUTAS E SACRIFICIOS DESTRUIDOS PELA DEMAGOGIA E PELA AMBIÇÃO

PROJETA-SE A SOMBRA DO "CORVO" SÔBRE O CADÁVER DA "PANAIR DO BRASIL"!





AS GARRAS DO "CORVO" sôbre a Panair. A alegoria serve para definir a grave ameaça que paira sôbre a nossa mais importante emprêsa de navegação aérea

Tôda a História da Liquidação da Nossa Mais Importante Emprêsa de Navegação Aérea — A Projetada Compra Dos Aviões Inglêses "Comet" Foi o Ponto de Partida Para o Afastamento do Sr. Paulo Sampaio — Em Ação um: Escritório de Advocacia Internacional — Na Liderança do Grupo Entreguista, Responsável Pela Desmoralização da Companhia Nacional, o Sr. Valentim Bouças — Como um Técnico em Leite se Transforma, da Noite Para o Dia, em "Expert" Aeronáutico — A Criminosa Omissão do Brigadeiro Eduardo Gomes Facilitou o Golpe Final Dos Negocistas (Leia na 8.ª Pág.)



A OMISSÃO do Brigadeiro Eduardo Gomes contribuiu fortemente para que se consumasse o atentado



PAULO SAMPAIO: dezenas de anos de lutas e sacrifícios que, agora, parecem inúteis

TIRAGEM: 82.020 ☆ ANO IV — Rio de Janeiro, 27 de Maio de 1955 — N. 1.206

Ultima Hora

2 CRUZEIROS

Diretor-Responsável: DANTON COELHO — Fundador: SAMUEL WAINER — Diretor-Superintendente: L. F. BOCAYUVA CUNHA

Zero Hora

O Intrincado Mundo Das "Vendas e Consignações"

Impôsto Terrível: Já Derrubou um Prefeito e Agora Ameaça o Outro!

Mas, Apesar de Tudo, é a "Menina Dos Olhos" do Sr. Alim Pedro — Sòzinho, Canaliza Para os Cofres Municipais Mais da Metade Dos 7 Bilhões de Receita do Distrito Federal — Ultimamente, Sua Arrecadação Tem Crescido, Não Porque as Vendas Aumentem, Mas Porque os Preços Sobem... — Como os Impostos Predial, Territorial e Outros Contribuem Para a Espetacular Renda da Prefeitura Carioca — (LEIA TEXTO NA 11.ª PÁGINA DESTE CADERNO)

CRIME HEDIONDO NA PROPRIA POLICIA

OS POLICIAIS PROMOVERAM VERDADEIRA BACANAL NA DELEGACIA DE MENORES

Raptaram as Menores Ali Internadas Com a Conivência da Inspetora de Serviço Para a Prática de Atos Escabrosos — Dois Investigadores, os Principais Responsáveis — Aberto o Inquérito Policial — Estranha Indulgência do Chefe de Policia Para Com os Criminosos — (LEIA TEXTO NA SEXTA PÁGINA DESTE CADERNO)

Declara o Representante Das Fôrças Armadas na COFAP:

"Os Preços Atuais Dos Cinemas Conferem Razoável Margem de Lucro Aos Exibidores"

(Leia na Segunda Página)

CHURCHILL APOS TER SIDO REELEITO:

TRABALHAR COMO UMA NAÇÃO E NÃO COMO PARTIDOS SEPARADOS

Pequena Vantagem Para os Conservadores Até Agora — Ambiente Calmo Nas Eleições Britânicas — (Leia na 3.ª Página Dêste Caderno)



CÉSAR PIRES DE MELO, *Alberto Tôrres Filho e Manuel Ferreira Guimarães: aliados na inglória luta pela desnacionalização da Panair*

Categórico Pronunciamento do Candidato Pessedist

"Sou Contra Todos os Investimentos Que Sugam Lucros Sem Produzir Benefícios"

(LEIA TEXTO NA SEGUNDA PÁGINA DESTE CADERNO)

ACORDO (FINALMENTE) COM A EX-ESPOSA:

Não Irá Para a Cadeia o Cantor Dick Farney

Condições de Dona Sybelle: um Cinzeiro, Uma Torradeira Elétrica, Uma Agulha Para Churrascos e Outros Objetos, Além do Pagamento (em: Duas Prestações) Dos 12 Mil Cruzeiros Atrasados — Êle: "Sybelle é Rica, Não Precisa de Mim!" — Ela: "Um Encontro Seria Altamente Desagradável..." — (Leia na Terceira Página)



Dick Farney: Salvo pelo acôrdo



GEORGE ABRAÇA WALDEMAR — Este homem que aparece abraçando Waldemar Santana tem o sobrenome de Gracie. Seu prenome é George. O fato do "Leopardo Negro" ter massacrado Hélio não faz diferença para o irmão; e êle explica: "Dentro do ringue vocês lutavam pelo melhor resultado. Não vi, em sua atitude, requinte de maldade"

George Gracie Mostra, Por A Mais B.

A Verdade Sôbre a Derrota de Hélio

(LEIA NA DECIMA SEGUNDA PAGINA DESTE CADERNO)

O DIREITO AUTORAL DOS ESCRITORES E JORNALISTAS

O Projeto Humberto Teixeira Cogita de Sua Defesa, Tal Como já Fazem os Compositores e os Autores Teatrais — *(Leia na Sétima Página)*

Campeão da Cortesia

Orgulhoso Com o Seu Diploma Jòsé W. de Oliveira da "Freitas Bastos"



—"Esta campanha de ULTIMA HORA vem incentivar uma classe sempre esquecida, como a classe dos comerciários. Eu já a vinha acompanhando com interêsse". Assim se expressou o vendedor José Waldemar de Oliveira, encarregado da nata da "Livraria Freitas Bastos" — a seção de livros franceses, com o setor de literatura, arte, ballet, etc. Coubera-lhe o diploma de "Campeão da Cortesia" e êle, feliz, o recebeu com orgulho, diante de seus colegas e fregueses. Êsse é um simpático cearense e faz questão que se diga que nasceu na cidadezinha de Itapipoca, que vai receber esta notícia naturalmente com enorme contentamento. Em sua lida diária, Oliveira tem contato com pessoas de elevado nível social e cultural e disse que sua maior preocupação é fazer de cada uma um amigo. Acentuou, depois que o diploma que conquistou é "um marco de sua passagem pelo Rio de Janeiro". A entrega foi feita pelo gerente da "Freitas Bastos", Sr. Renaldo Alexandre Esinger. José Waldemar de Oliveira, que estava no Rio há seis anos, seguiu ontem para sua terra, onde vai dirigir, na qualidade de sócio, uma filial da "Freitas Bastos" em Fortaleza. E continua, assim, com o maior êxito, a nossa campanha de enaltecimento ao mérito dos vendedores do comércio carioca.

REUNIDO O MINISTÉRIO

A hora em que encerrávamos os trabalhos desta edição estava reunido o Ministério no Palácio do Catete, sob a presidência do Sr. Café Filho. Estavam presentes todos os membros, estando no momento com a palavra o General Teixeira Lott, Ministro da Guerra, que fazia uma exposição sôbre as fôrças armadas e o momento político.

☆

MAIORIA ABSOLUTA NA INGLATERRA

De acôrdo com os últimos resultados das eleições inglêsas os Conservadores já atingiram a maioria absoluta com a conquista de 318 cadeiras do novo Parlamento Britânico.

☆

HIROHITO-ALENCASTRO

Notícias de Tóquio informam que o Imperador Hirohito recebeu na manhã de hoje o Ministro Alencastro Guimarães, com quem manteve uma conferência de meia hora. O Imperador se manifestou interessado pelo desenvolvimento de nossa produção petrolífera e refôrço da indústria siderúrgica, bem como da situação dos 400 mil japonêses que vivem no Brasil.

A delegação brasileira chefiada pelo Ministro do Trabalho iniciará hoje sua "tournée" aos centros industriais nipônicos, visitando em primeiro lugar Kiusiu. (AFP).

☆

OS MOURA DE VOLTA

Chegarão ao Brasil até meados do próximo mês, os Embaixadores do Brasil no Vaticano, Sr. e Sra. Décio de Moura a fim de participar dos trabalhos do Congresso Eucarístico.

☆

CUIDADO COM O PESSOA

O prefeito pediu à Câmara um crédito de 24 milhões para completar o atêrro da Glória e enfeitar a cidade, para o Congresso Eucarístico. Segundo era voz corrente na Câmara, o essencial era ter-se cuidado, para o Alfredo Pessoa não apresentar outra procissão de taradas, como foi da época da passagem do ano.

☆

DIREITOS AUTORAIS

Dentro de cinco dias, o Juiz Fontes Farias, atualmente na 4.ª Vara de Fazenda Pública, prolatará sua sentença, no mandado de segurança impetrado pelo Olympico Club, através do advogado Waldemar Figueiredo, no sentido de ser fixado um critério para a cobrança do direito autoral.

☆

CALCANDO A MÃO

O Sr. Café Filho, como autêntico "mão pesada", a que nos referimos ontem, continua a indeferir os pedidos de indulto ou comutação de pena que lhe chegam às mãos. Hoje, foram publicados mais 111 de presidiários, homens e mulheres, de todo o País.

☆

NÃO HÁ CONCORRENCIA

Enquanto isto, autoriza a dispensa de concorrência para aplicação de créditos, no valor de 128 mil e 322 mil cruzeiros, respectivamente, na Penitenciária desta Capital e na Divisão do Pessoal do Ministério da Justiça. A segunda parcela é para a manutenção de uma pequena creche.

Revela na Comissão de Inquérito o Presidente da Petrobrás

EXISTE OFERTA DE MAQUINARIA PARA EXPLORAÇÃO DO PETRÓLEO BRASILEIRO



Cel. Artur Levy

(Leia na Quarta Página Dêste Caderno)

Declara o Representante das Fôrças Armadas na COFAP:

"OS PREÇOS ATUAIS DOS CINEMAS CONFEREM RAZOÁVEL MARGEM DE LUCRO AOS EXIBIDORES"

Pela segunda vez, na COFAP, o representante das Fôrças Armadas, em defesa da bolsa popular tão desprezada ultimamente por aquele órgão, pulverizou o aumento dos cinemas, adiantando que os lucros dos donos de casas de espetáculos são mais do que razoáveis.

No ano passado coube ao Coronel Carlos Medeiros, contrariando também os desígnios da COFAP, fazer com que o processo de aumento dos cinemas conformasse a sua tramitação indefinida e com isto resguardar a economia popular de mais uma sangria. Ontem, foi o Major Oswaldo Frias Vilar, também representante das Fôrças Armadas, que acertadamente pulverizou a pretensão das poderosas emprêsas cinematográficas que pleiteam nada menos de 100% de aumento no preço dos ingressos, fazendo o processo sôbre o assunto baixar em diligências.

A "Bomba" Explodiu Antes da Reunião

O plenário da COFAP estava repleto de gente, especialmente estudantes. Todos queriam acompanhar os debates sôbre o assunto, certos de que haveria resistência da parte de algum dos representantes. Mas coube ao Major Osvaldo Frias Vilar, relator do processo, explodir a "bomba" antes mesmo do início da reunião. Abordado pela reportagem aquêle militar, homem sisudo, íntegro, consciente da responsabilidade que pesa sôbre seus ombros, não titubeou em revelar aos jornalistas e radialistas que o cercavam o ponto de vista expresso no seu parecer: pediria que o processo baixasse em diligência, porque no seu entender o assunto ainda não estava esclarecido. A essa altura lembramos o Major Frias Vilar que o presidente da COFAP, Sr. Américo Pacheco de Carvalho, havia adiantado a alguns jornais, não só que o aumento seria concedido, como também a tabela a ser adotada, certo naturalmente de que o seu ponto de vista sôbre a matéria seria acatado. Mas o representante das Fôrças Armadas respondeu apenas: "Eu nada tenho com a opinião do presidente. O plenário é soberano. Sugerirei que o processo baixe em diligência."

Contra Qualquer Aumento

Aberta a sessão foi dada a palavra ao relator do processo sôbre o aumento dos cinemas. Major Frias Vilar, que passou a ler seu parecer. A numerosa assistência, silenciosa, não perdia uma palavra sequer do representante das Fôrças Armadas. E êle pausadamente, ia dizendo: "O representante das Fôrças Armadas, pesando bem as suas responsabilidades, em princípio, é contrário a qualquer aumento". Estrugiram aplausos da assistência, que o presidente tentou silenciar fazendo soar a campainha e chamando a atenção dos manifestantes para o regimento interno da COFAP. Mas o Major Frias Vilar prosseguiu: "O preço máximo atual, congelado em julho do ano passado, confere aos cinemas uma razoável margem de lucro. E quanto a existência de boa margem de lucro, respondem os estudos periciais feitos na escrita de duas emprêsas do gênero: a Metro Golwyn Mayer e a Vital Ramos de Castro. Esses trabalhos evidenciam que a situação das emprêsas examinadas não é má, em absoluto. Pelo contrário, constatou-se retiradas elevadíssimas e outros gastos supérfluos que sòmente firmas em situação sólida conferem aos seus sócios, firmas essas que não necessitam nem podem ser amparadas por esta Comissão." Registraram-se, aí, mais palmas da assistência. O Sr. Américo de Carvalho, novamente, fêz soar o tímpano. A seguir, o Major Frias Vilar declarou que o cinema se apresenta como um bom negócio, mesmo com os atuais preços, devido ao grande movimento diário de bilheteria, compensador de seus crescentes encargos e despesas. Finalmente sugeria que a COFAP, para opinar conscientemente sôbre o assunto mandasse examinar a escrita de todos os cinemas, o que foi aceito pelo plenário, abstendo-se porém de votar o representante do Ministério da Fazenda, Sr. Gerson Silva, o mesmo que o Sr. Gudin credenciou para defender o aumento da gasolina.

Tristeza de Uns e Alegria de Muitos

Aprovada a sugestão do representante das Fôrças Armadas, o Sr. Américo Pacheco de Carvalho, que já tinha adiantado aos jornais que o aumento passaria, de acôrdo com a tabela por êle proposta, baixou a cabeça e revelou na fisionomia abatida tôda a sua contrariedade. Era, naquele momento, um homem vencido. E talvez até tenha sentido arrependimento profundo de ter se precipitado, adiantando uma decisão que pertencia não a êle, presidente, mas ao plenário que é soberano. Tristes também, cabisbaixos, ficaram os exibidores, que nestes últimos dias não abandonavam os corredores e os gabinetes da COFAP. Mas o povo, representado pela assistência numerosa, estava contente, pois via no representante das Fôrças Armadas o defensor da economia popular, o homem íntegro que sente nos seus ombros a pesada responsabilidade do cargo que desempenha na COFAP.

Agora, deverá a COFAP voltar a ocupar-se do assunto quando estiver concluído o levantamento na escrita de todos os cinemas. Essa operação demorará algum tempo, é verdade, mas permitirá ao plenário votar conscientemente e não apenas atender aos desejos do Sr. Américo Pacheco de Carvalho. A posição do Major Frias Vilar, prestigiada pelo plenário, deverá servir também de lição ao presidente da COFAP.

Patética Confissão de Carlos Gracie:

"ERREI SIM"

Sensível às críticas que se generalizaram nos vários setores da sociedade, nos círculos esportivos e, de modo especial, na imprensa — a frente da qual ULTIMA HORA pronunciou a mais calorosa palavra de censura ao procedimento de Carlos Gracie, antes da luta de seu irmão contra Waldemar Santana — o popular esportista endereçou à imprensa comovedora carta, em que se redime da infeliz peroração de que foi autor, na triste tarde do dia 24. Vazando em têrmos pungentes a sua declaração, Carlos Gracie penitencia-se, pùblicamente, de seu grave equívoco, para reabilitar-se como esportista legítimo que é, e que deixara de ser, num instante de exaltação passageira.

Eis a carta-confissão de Carlos Gracie:

"Sr. Redator:

A respeito das minhas palavras proferidas ao microfone do Ginásio da A. C. M., antes da luta Hélio x Valdemar, desejo dar à Imprensa e ao público um esclarecimento que julgo necessário: Não sei se dentro dos nossos destinos há dias felizes e infelizes, ou se êles dependem apenas das nossas condições mentais e espirituais. Mas o fato é que para mim, especialmente, aquêle dia foi duplamente infeliz: primeiro porque tive que assistir à luta, sabendo de antemão das precárias condições físicas de meu irmão, e segundo porque, expressando-me com rara infelicidade caricaturei a idéia que pretendia apresentar ao público, com a intenção objetiva de explicar que o espetáculo brutal que os presentes iriam assistir era decorrente da atitude desleal de Valdemar, desafiando em têrmos grosseiros e ofensivos o seu ex-professor e beneficiador esportivo.

O ambiente emocional reinante, a excitação pública, interessada exclusivamente na luta e não em discursos, tudo isso, enfim, concorreu para que as palavras por mim articuladas causassem muito justamente a pior das impressões, chegando mesmo algumas pessoas a verem nelas excessiva arrogância. Tenho, porém, uma autocrítica que, se não é perfeita, pelo menos é severa, e, apesar dos meus 53 anos e de já ser pai de 15 filhos, não tenho dúvida em retificar as expressões mal dirigidas que proferi, e que causaram um efeito negativo e contrário aos meus verdadeiros propósitos.

Desculpando-me destarte, diante da Imprensa e do público, dirijo especialmente aos meus amigos, conhecidos e desconhecidos, um apêlo sincero no sentido de relevarem a minha infeliz e inoportuna atitude".

Casablanca
Zilco Ribeiro apresenta
"NÓS... OS GATOS"
EM SEU 2º MÊS DE SUCESSO
ESSE NEGÓCIO DE QUE À NOITE TODOS OS GATOS SÃO PARDOS É CONVERSA DE QUEM NÃO SAI DE CASA
VÁ AO CASABLANCA ASSISTIR O BONITO ESPETÁCULO QUE OS GATOS APRESENTAM
RESERVAS FONE 26-7437 e 26-1783

ESCÂNDALO NO ITAMARATI:

Assaltado e Espancado Num Hotel de Miami o Vice-Cônsul Brasileiro Moura Barbosa!

Gravemente Ferido, Entre a Vida e a Morte — Encontrado Inconsciente e Sangrando no Luxuoso Apartamento — Crime Misterioso — Homem Das Preferências do Sr. Raul Fernandes — Era o Seu Primeiro Pôsto no Exterior

O diplomata Luiz Moura Barbosa, vice-cônsul do Brasil em Nova Iorque, foi encontrado ontem gravemente ferido, com sinais de violenta agressão num apartamento de um dos mais luxuosos hotéis de Miami. Inconsciente, sangrando, entre a vida e a morte, o diplomata brasileiro foi internado num hospital daquela cidade norte-americana, onde os médicos empregam todos os recursos numa luta desesperada para salvá-lo.

Embora as autoridades policiais do Brasil e o próprio Itamarati, venham guardando a maior reserva em tôrno do assunto, podemos confirmar inteiramente essa notícia que explodiu nos nossos meios diplomáticos com um novo escândalo, não só pelas circunstâncias misteriosas e suspeitas que cercam o crime como também pela repercussão internacional do lamentável episódio.

Homem Das Preferências do Sr. Raul Fernandes

O Sr. Luiz Moura Barbosa foi nomeado recentemente para o vice-consulado do Brasil em Nova Iorque. Trata-se do seu primeiro pôsto no exterior, o que indica ser o jovem diplomata homem das preferências do Sr. Raul Fernandes. Já não é a primeira vez que o atual Ministro das Relações Exteriores viola o Regulamento do Itamarati, com a nomeação para postos de responsabilidade de diplomatas que não estão à altura de suas funções, por não satisfazerem àqueles requisitos mínimos de ordem moral compatíveis com a tradição e a respeitabilidade da Casa de Rio Branco.

O jovem diplomata ontem agredido e assaltado em Miami era, segundo se sabe, dado a certos hábitos e costumes exóticos, não estando, portanto, em condições de ingressar nos quadros de nossa diplomacia, sobretudo se considerarmos o rigor com que o Instituto Rio Branco vem selecionando os candidatos à "carrière".

Ao que tudo indica, trata-se, assim, de um crime de homossexualismo, ou, pelos menos, ligado a certas práticas usuais nos estranhos círculos frequentados pelo jovem cônsul.

Roubado em Três Mil Dólares

Além de apresentar marcas de violação física, o Sr. Luiz Moura Barbosa, foi despojado de quase todos os seus pertences, inclusive todo o dinheiro que trazia em seu poder — cêrca de três mil dólares.

O Chefe de Polícia Desconhece o Fato

Até a manhã de hoje o Chefe de Polícia desconhecia o fato. Nossa reportagem estêve no Gabinete do Cel. Menezes Côrtes e foi informada de que nenhuma informação chegara ali, oficialmente, sôbre o caso.

"Era um Bom Menino"

A reportagem de ULTIMA HORA diligenciou no sentido de localizar as pessoas da família do cônsul Luis Barbosa. Acontece, entretanto, que sua genitora, Sra. Benedita de Moura, reside atualmente em Botucatu, em São Paulo (na Rua Cesário Alvim, 857). Estivemos também no apartamento 202 da Rua Paissandu, 139, sua última residência no Rio, de onde saiu no dia 5, dêste mês para assumir nos Estados Unidos, as funções que o Itamarati lhe confiara.

O porteiro do edifício nos informou que o cônsul Luis Barbosa residira ali — sòzinho — durante três anos em quarto alugado a uma senhora locatária do apartamento, também não localizada.

Sôbre a conduta do cônsul no edifício, disse-nos o porteiro, Valter Sâmari Prado, nada ter a reclamar.

— Era um bom menino — disse.

Chegou ao Rio o Novo Diretor do Ponto IV

Chegou esta manhã a nossa capital, o Sr. William Warner, que assumirá no Brasil o cargo de Diretor da Administração da Cooperação Técnica (PONTO IV). Este pôsto como se sabe, ficou vago com a morte do Sr. E. K. Hartzell, ocorrida em julho do ano passado.

Ex-jornalista, o Sr. William Warner entrou para o serviço público dos Estados Unidos em 1935, como Chefe de Informações do Bureau de Recuperações. Dirigiu durante mais de três anos o serviço de auxílio ao Irã, motivo pelo qual foi agraciado com o "Diploma de Honra ao Mérito", em seu país "pela ajuda prestada no sentido de salvar o Irã para o mundo livre".

Residente em Ontario, na Califórnia, o ilustre viajante, que desembarcou a bordo de um avião da Pan-American, é diplomado pela Universidade da Califórnia.

VII SEMANA DO AGRICULTOR FLUMINENSE

EM MACABU MAIS ESSA IMPORTANTE CONCENTRAÇÃO RURAL

A Secretaria de Agricultura do Estado do Rio, programou para o período de 13 a 18 de Junho próximo, a VII Semana do Agricultor Fluminense, que será realizada no Aprendizado Agrícola de Macabu, fornecendo o Govêrno passagens e estadia para os Fazendeiros, além do sorteio de vários reprodutores bovinos e suínos bem como de ternos de aves.

Seleto programa de aulas práticas foi organizado, visando o maior proveito dos inscritos.

DULCÍDIO NÃO FOI AO EMBARQUE DE JUAREZ

Alguns jornais noticiaram que o ex-Prefeito Dulcídio Cardoso havia comparecido ao embarque do Gen. Juarez Távora, quando de sua recente viagem ao Nordeste brasileiro. A notícia não é verdadeira, ocorrendo apenas que o ex-Prefeito ali se encontrava em virtude de haver ido apresentar as suas despedidas ao Deputado Josué de Castro, que por coincidência viajou no mesmo avião que conduzia o candidato do PDC. Encontrando-se no Galeão, cumprimentaram-se, surgindo daí a confusão.

Têm Novos Preços as Aves e Ovos

O Sr. Nilo Sevalho, representante do Comércio, discordou da tabela elaborada pelo presidente da COFAP, para os preços de aves e ovos, e apresentou uma segunda tabela que foi aprovada pelo plenário, e que é a seguinte:

"Nas casas de aves, mercadinhos particulares e quitandas — galinhas e frangos abatidos — Cr$ 53; vivos 40,00; ovos especiais, Cr$ 30,00 a dúzia; ovos comuns, Cr$ 28,00. Nas barracas das Cooperativas, feiras livres e Mercadinhos Municipais, galinhas e frangos abatidos, Cr$ 50,00; ovos especiais, Cr$ 28,00; ovos comuns, Cr$ 27,00. No atacado do Mercado Municipal, galinha e frangos abatidos, Cr$ 48,00; ovos especiais, Cr$ 25,50. Armazens, empórios e estabelecimentos congêneres: galinhas e frangos abatidos, Cr$ 55,00; ovos especiais, Cr$ 32,00, ovos comuns Cr$ 30,00.

DOENÇAS DA PELE
Sífilis, Câncer, Eczemas, Verrugas, Espinhas, Queda do Cabelo, Furúnculos, etc.
Dr. Agostinho da Cunha
ASSEMBLÉIA, 73. Tel. 32-3265
Das 16 às 18 horas

CATEGÓRICO PRONUNCIAMENTO DO CANDIDATO PESSEDISTA

"SOU CONTRA TODOS OS INVESTIMENTOS QUE SUGAM LUCROS SEM PRODUZIR BENEFÍCIOS"

Vibração Popular no Interior de São Paulo — Surpreendente a Recepção Dispensada ao Candidato Das Fôrças Democráticas no Seu Primeiro Contato Com o Eleitorado Paulista — Juscelino Trava Com o Povo Debate Sôbre os Mais Palpitantes Assuntos da Conjuntura Nacional

POÇOS DE CALDAS, 27 — (De Fernando Leite, exclusivo de ULTIMA HORA — Pelo telefone) — A comitiva do Sr. Juscelino Kubitschek, depois dos contatos que manteve na capital de São Paulo, seguiu para a cidade de Pinhal onde se realizou um grande comício, na praça da Catedral-Matriz. Recebido a princípio, com frieza, o candidato da coligação PSD-PTB encontrou, naquela cidade serrana de São Paulo, a oportunidade do seu primeiro diálogo com o povo bandeirante.

Capitais Estrangeiros

Mantendo conversação com os populares, o Sr. Juscelino Kubitschek assim definiu sua sua posição em face aos capitais estrangeiros:

"Benvindo será todo o capital estrangeiro que venha auxiliar o desenvolvimento econômico do Brasil. Eu me insurjo contra todo o investimento que não produza benefícios diretos e indispensáveis ao progresso do país. Sou radicalmente contra os que aqui não investem senão pequenas quantias e sugam lucros fabulosos, remetidos para fora do país, sem nenhuma compensação".

Vibração Popular

O comício de Pinhal, que se iniciou sob a expectativa pessimista dos assistentes, assumiu, entretanto, quando o Sr. Juscelino Kubitschek começou a responder aos questionários populares, um caráter de grande entusiasmo cívico verdadeiramente surpreendente.

Outros Oradores

Antes do candidato pessedista ocupar a tribuna falaram inúmeros outros oradores, inclusive o sr. Cirilo Júnior, que se incorporou à comitiva em S. Paulo.

Cidades Visitadas

A comitiva do sr. Juscelino Kubitschek, antes de atingir Pinhal, estêve, de passagem, pelas cidades de Mogi-Mirim, e Mogi-Guaçu, onde manteve ligeiro contato com a população.

Em seguida, rumou para Aguas da Prata, tendo o sr. Juscelino Kubitschek recebido calorosa homenagem de grande contingente de nordestinos e operários locais.

Mais tarde, a comitiva visitou São João da Boa Vista, onde realizou um comício de inesperada afluência.

Rumo a Belo Horizonte

O ex-governador de Minas pernoitou nesta cidade, seguindo, na manhã de hoje, para Franca, onde, após realizar vibrante comício, rumou para Belo Horizonte, a fim de assistir à convenção do PSD mineiro que homologará a candidatura do Sr. Bias Fortes ao govêrno do Estado.

A impressão geral dêsse primeiro encontro do sr. Juscelino Kubitschek com o povo de São Paulo, é de grande surprêsa, pois o candidato do PSD-PTB não esperava, de início, tão grande acolhimento de sua candidatura pelos paulistas.

Propaganda de Juarez

Na cidade de Pinhal, justamente na praça em que se realizou o comício do sr. Juscelino Kubitschek, foram observadas várias inscrições — a piche — do nome do general Juarez Távora. Elementos locais atribuem essa propaganda aos políticos que obedecem à orientação do governador Janio Quadros.

VIDA NOVA E SEM TEMOR PARA OS HOMENS
Hoje todo homem pode ser 100% viril e pode ser pai, mesmo sofrendo de distúrbios de origem nervosa, fisiológica, de nascença e de idade. Êsses distúrbios são agora completa e cientìficamente corrigidos por novos métodos. Peça gratuitamente mais informações à Caixa Postal, 8.836 — São Paulo.

com alguns cruzeiros...
renove seu guarda roupa
aplicando viés TIJUCA
— a fita colorida que embeleza a moda.
À venda nas boas casas do ramo

Coluna de "O POPULAR"

DOMINGOS VELLASCO

A Turma Dos "Já Ganhou!"

Os opositores à emenda constitucional que restabelece a exigência da maioria absoluta de votos para a eleição do Presidente da República, tal como prescrevia a Constituição de 1891, são de duas categorias que se confundem afinal numa só: a categoria dos "já ganhou!".

Na realidade, êles não têm argumento de ordem jurídica. Aquela exigência figurou em nossas Constituições e ninguém a acoimou, senão agora, de ser contrária ao regime pluripartidário. Basta dizer que, na vigência da Constituição de 1891, qualquer cidadão podia candidatar-se à Presidência da República, sem necessidade de registrar-se sob a legenda de qualquer partido. Era livre a disputa da preferência do eleitorado. Poderia haver dois ou dois mil candidatos, sem nenhuma restrição. Mas, para ser eleito, impunha-se que um dêles alcançasse a maioria absoluta. Por quê? Pela simples razão de ser presidencial o sistema em que vivemos. Sendo independentes e harmônicos os Poderes da República, impõe-se que o Executivo receba os poderes do mesmo povo que elege o Legislativo. Foi êsse fato que tornou possível aos Presidentes dos EE.UU. resistir às pressões dos outros poderes, pois o seu mandato provinha da mesma fonte de que imanava o Legislativo, isto é, da vontade do povo livremente manifestada nas urnas.

Com a exigência de ser o candidato registrado por um partido, segue-se que apenas poderá haver tantos candidatos quantos forem os partidos. Logo, sòmente 13 cidadãos, no máximo, podem concorrer ao pleito. Por isso mesmo, há uma restrição no direito do cidadão. E mais se justifica a maioria absoluta, pois sòmente assim se corrige o êrro dos partidos que apresentam candidatos sem densidade eleitoral.

No projeto da Comissão do Govêrno Provisório, de qual nasceu a Constituição de 1891, a eleição do Presidente era indireta, mas se exigia a maioria absoluta (art. 51). Nos arts. 52 e 53, dava-se ao Congresso o poder de elegê-lo, dentre os três mais votados, por maioria absoluta de seus membros e, caso nenhum candidato a obtivesse, seria considerado eleito o que tivesse maior número de votos, se também houvesse êle obtido a maior votação dos eleitôres especiais. Repetiam-se os escrutínios (art. 53), para que alguém obtivesse a maioria absoluta.

A Constituinte rejeitou a emenda que determinava uma segunda eleição direta, caso nenhum dos candidatos alcançasse a maioria absoluta e a essa eleição sòmente podiam concorrer os dois mais votados. O texto final aprovado introduziu a eleição direta, exigiu a maioria absoluta e transferiu ao Congresso a escôlha entre os dois mais votados, se nenhum dêles a atingisse.

De qualquer forma, ninguém teve a menor dúvida de que se tornava imprescindível a maioria absoluta dos votantes, para que se considerasse eleito o Presidente da República. Foi um ponto pacífico. Sòmente agora é que surgem constitucionalistas de algibeira, combatendo a idéia.

Outros a impugnam por inoportuna. Já respondemos a êsses também.

Uns e outros estão, porém, contra a emenda, pela mesma razão de fato. E' que todos pertencem ao grupo do "já ganhou". Julgam cada qual que o seu candidato terá maioria relativa sôbre os demais. São, por isso, contrários à maioria absoluta. E' o oportunismo político, misturado com a indiferença pela tranquilidade futura do povo brasileiro.

Viajou Ontem o Sr. Alkindar Junqueira:

Representará o Brasil na Reunião do Bureau Pan-Americano de Café

Viajou ontem, à noite, para os Estados Unidos, por um avião da Pan American, o Sr. Alkindar Junqueira, presidente do Instituto Brasileiro do Café, que se fazia acompanhar do seu consultor-técnico, Sr. Rui Miller Paiva.

A viagem de ambos prende-se à realização da reunião extraordinária do Bureau Pan-Americano de Café e da reunião dos delegados da F. E. D. E. C. A. M. E. e dos demais países produtores de café que se realizará paralelamente, e nas quais representarão o Brasil.

Falando à reportagem de ULTIMA HORA, momentos antes de embarcar no Galeão, disse o Sr. Junqueira:

— "A política que deve ser adotada para o mercado internacional do café é a de uniformização dos cafeicultores. Não podemos ser egoistas. Temos de nos unir aos outros, pois só assim conseguiremos a estabilização dos preços, evitaremos a concorrência, e impediremos o excesso de produção que tantos males causa.

O Sr. Alkindar Junqueira quando falava a nossa reportagem

O repórter abordou a questão da baixa de preços recentemente havida na Bôlsa de Café, ao que esclareceu o nosso entrevistado:

— "Tão logo se conheçam as disposições preliminares das reuniões a que assistiremos, o preço do café deverá se estabilizar. Isto nada mais é que o efeito de uma crise nervosa em virtude dos boatos da desvalorização do cruzeiro, boato esse, aliás, desmentido oficialmente pelo nosso govêrno".

E finalizando, disse ainda:

— "Viajo plenamente confiante que os acordos serão realizados e que a realização das reuniões será totalmente coroada de êxito".

DOENÇAS DO FÍGADO — PRISÃO DE VENTRE
INTESTINOS - ALTA PRESSÃO ARTERIAL - CORAÇÃO
DR. JOSÉ GANDELMANN
Prática nos hospitais de Paris - Diariamente de 9 às 12 horas
Consulta Cr$ 80,00, 2as., 4as. e 6as., das 14 às 16 horas — Hora marcada — R. Senador Dantas n.º 76-2.º andar, S/266
Tel. 22-9507. Atende-se chamados a domicílio pelo tel. 27 4357

Sempre das melhores marcas:
• Liquidificadores • Torradeiras
• Ferros de engomar • Batedeiras de Bôlo
• Panelas de pressão • Cosinhas Americanas
Oficina de consertos
VENDAS A PRAZO
Com uma entrada a vista e o resto... a perder de vista.
Casa Waldeck
Rua Rodrigo Silva, 14 - Telefone 42-1090

Luiz Alipio informa

Na HORA H

PERFIL À ROSSI DRAGO

HÁ três dias estamos publicando a inocente brincadeira de estabelecer semelhanças entre conhecidas senhoras de nossa sociedade e artistas famosas do cinema mundial. A coisa começou quando na homenagem ao casal Vicente e Leda Galliez, no Country, a senhora Irene Guinle foi comparada à bela Gina Lollobrigida. Depois surgiu a controvérsia de que, mais parecida com a Lollo era a bonita senhora Bety Proença de Faria. E ontem, um leitor, que não quis se identificar mas que deve ser uma figura que frequenta o "grand-monde" carioca, disse-nos que entre os seus amigos estava sugerida a comparação entre a Sra. Teresa Sousa Campos, espôsa do Sr. Didu de Sousa Campos, e a artista do cinema italiano Eleonora Rossi Drago.



Fomos encontrar, no arquivo aqui de ULTIMA HORA, uma fotografia (a que ilustra esta nota) da Sra. Sousa Campos, cujo perfil nos faz lembrar, em verdade, o da bela Eleonora Rossi Drago. Evidentemente, depois que a conhecida artista do cinema peninsular se submeteu a uma operação plástica no respectivo nariz...

O certo é que, se a Rossi Drago é considerada uma das mais belas artistas do mundo, não menos bela é a Sra. Sousa Campos, que, além do mais, tem um título consagrador — o de ser uma das "mais elegantes mulheres do Brasil"...

O QUE NÃO FALOU

Foi posto em liberdade pela Justiça parisiense, Roger Stephane, jornalista acusado de lesar a segurança externa da França com a publicação de um relatório secreto dos generais Ely e Salan, dando detalhes sôbre a guerra na Indo-China. Stephane recusou-se a revelar como tinha obtido o relatório, declarando "O dever de um jornalista é coligir informações e levá-las ao conhecimento do público".

REGIME DE AUSTERIDADE

Um funcionário do gabinete do senhor Osêas Martins, Secretário do Presidente Café Filho, cometeu uma espantosa falta no Palácio. E qual foi a sua punição para tão grave incidente? O citado funcionário reverteu à sua repartição anterior (estava comissionado no Catete). Regime de austeridade, senhores e senhoras...

CAMPANHA DOS 10 MILHÕES...

O Banco do Brasil protestou, anteontem, um título de 10 milhões de cruzeiros do senhor João Neder, Diretor de "A Vanguarda", que tinha o aval do senhor Álvaro Brandão da Rocha. O senhor João Neder, segundo se propala, apelará para os seus amigos (que são muitos e que naturalmente estarão dispostos a fazer uma "vaquinha..."), e não será difícil que obtenha êxito, pois quem mais do que o Senhor João Neder tem conseguido sobreviver em todos os governos dêste país tão confuso?

Fomos informados também, de que, caso não dê certo o apêlo aos amigos, o senhor Neder tentará obter do colunista social Ibrahim Sued o seu patrocínio para uma "campanha dos 10 milhões..."

O MINISTRO É QUEM MANDA...



O lotação Lins-Lagoa tinha o seu ponto terminal, na Lagoa, na Praça Eugênio Jardim. E com isso servia o pessoal do Pôsto 5 e a turma da Lagoa. Porém, o Ministro Alencastro Guimarães mora na Praça Eugênio Jardim, e não quer ponto de lotação em sua porta.

Resultado: falou com o Prefeito Alim Pedro e o ponto terminal do Lins-Lagoa foi transferido lá para o Jardim Botânico. A turma do Pôsto 6 e da Lagoa, que se servia da linha de lotações, está furiosa com a atitude egoísta do nosso bom Ministro do Trabalho. E com razão...

NERVOS CONTROLADOS...

A Sra. Ana Amélia Carneiro de Mendonça (escritora), inaugurando o Curso de Decoração da Professôra Yeda Fontes, pronunciou, anteontem, na Associação Brasileira da Imprensa, uma conferência sôbre o tema "Artes portuguêsas no Brasil".

A escritora (poetisa consagrada) demonstrou um notável contrôle de nervos, pois como se sabe, ela havia, num lamentável e inesperado acidente automobilístico, atropelado um transeunte na Rua Marques de Abrantes. A senhora Ana Amélia pronunciou sua conferência ainda sob os efeitos do terrível choque emocional que sofreu.

DINHEIRO ATRASADO

Somente ontem (já passados dois meses do segundo trimestre) o Conselho Nacional do Petróleo viu o Banco do Brasil autorizado a colocar à sua disposição a importância de Cr$ 13.788.600,00, destinada às despesas relativas ao período de março a junho. O processo, contudo, não está totalmente pronto, pois irá, ainda, à Contadoria Geral da República.

NÃO É ESTE... ESTE É O OUTRO

A mente "corvina" é tão complicada que confunde até os que, por uma fatalidade dessas, são da sua família. Assim é que publicamos anteontem, nesta nossa "Na Hora H..." (que é mais de vocês...), a notícia de que o jornalista Maurício Caminha de Lacerda, que figurou na nota, havia pedido demissão da Comissão do Impôsto Sindical.

Ele figurou na nota como irmão do senhor Carlos Lacerda, mas a verdade é que não é... e é irmão do senhor Carlos Lacerda e da mesma oligarquia é Maurício de Lacerda Filho. O Mauricinho, o que Caminha, não somente não fa zparte da oligarquia, como considera o obrigatório parentesco uma pesada cruz que não pode evitar.

Maurício Caminha de Lacerda era pequeno funcionário do Impôsto Sindical há oito anos. E como escritor que é, foi convidado para dirigir a revista do Impôsto Sindical. Porém, tanto o azucrinaram que o rapaz pediu demissão por três vêzes, sendo a última a 13 de maio, que apesar dêle ser branco, valeu-lhe como uma libertação.

Ora, fica-se, assim, com o direito de se concluir, que o Senhor Carlos Lacerda, ao combater o Impôsto Sindical, visava justamente confundir a família.

Miscelânea

● O Deputado e Cientista Josué de Castro não recebeu o "Prêmio Stalin", e sim o "Prêmio Internacional da Paz" distribuído pelo Conselho Mundial de Defesa da Paz (sede em Viena). Josué já esclareceu isso muito, mas continuam insistindo.

● Dizem que o Presidente Café Filho prometeu comparecer à estréia, amanhã, no Teatro Serrador, da "Sabrina" (benefício da Campanha Contra o Câncer). Se é festa, o homem comparecerá.

● Linda Batista vai fazer uma excursão pelo interior paulista, 20 dias.

TIREMOS O CHAPEU

Hoje, dia 27 de maio de 1955, ao veterano lutador Carlos Gracie, pela sua emocionante confissão de êrro, divulgada em carta aberta, a propósito da atitude infeliz assumida por ocasião da luta entre seu irmão e Valdemar Santana.

Leitor amigo, até ontem eu era uma ignorante digna de pena e se você está nesta fase de trevas, vou ajudá-lo a sair para a luz, transmitindo a lição que aprendi nestas vinte e quatro horas. Estavamos convencidos que a COFAP era um órgão do govêrno com a finalidade de preservar o bôlso do consumidor contra os especuladores desalmados não é? Todos enganados. A COFAP é um Órgão Educacional! "A finalidade da COFAP nunca foi impor preços contra os interêsses do comerciante. Ela é uma intervenção educativa". Palavrinhas lindas do seu Presidente! Chama-se êste portento, Sr. Américo Pacheco de Carvalho, que deixa de ser Américo e Carvalho para ser unicamente Pacheco.

Convidado êste maravilhoso corpo sem cabeça, para uma conferência na Federação do Comércio Atacadista, o Presidente da COFAP ainda ensinou o seguinte: "Acabei com as restrições que existiam para o abastecimento (?), eliminando as guias de exportação nas barreiras e contei com o apoio da Prefeitura" E furioso, com ar de gladiador romano com o pé sôbre o vencido, continuou: "onde quer que exista uma dificuldade para a circulação de mercadorias, ali estarei para acabar com ela". E então estufando o torax como um pombo apunhalado gritou: "O povo tem que perder o hábito de consumir banha de porco, para adotar os óleos refinados, de algodão e de amendoim. Precisa acabar com o vício do azeite importado que não acredito seja todo êle de olivas, pois que existe tanta azeitona no mundo assim? Não creio. Tenho dito". Êste sujeito Pacheco é mais Pacheco do que tudo que já vi!

RETRATO sem Retoque

Adalgisa Nery

PACHECO, COFAP E OLIVEIRAS

Em primeiro lugar, se o senhor está arvorado em educador é preciso antes de mais nada acabar com o SAPS que aconselha justamente o inverso das suas pontificações nutritivas. Em segundo lugar ninguém está movido por hábitos nem vícios pela simples razão que o objeto dos vícios e dos hábitos não existe. Nem mesmo banha de gafanhoto ou azeite de mamona temos para comprar. E, então? Se tivesse à venda banha de porco, nós compraríamos porque é muitíssimo melhor e mais saudável que as outras. Quanto ao vício de consumir azeite de oliva, devo esclarecer a sua ignorância. Sim, seu Pacheco, porque você disse uma bobagem maior do que o seu corpanzil bem nutrido com banha de porco, leite puro e azeite Pagnol, e não vai ficar assim sem resposta. Há oliva no mundo inteiro e muita. Com êsse argumento não havia mais nenhuma madeira no mundo também. O senhor não sabe que uma oliveira, três anos depois de plantada, começa a dar azeitona em quantidade? O senhor não sabe que no México, na Argentina, na África, tôdas as grandes terras abandonadas, sêcas e consideradas estéreis, dão agora toneladas de olivas? O senhor não sabe que há quatro anos esteve entre nós um técnico fabuloso na plantação de oliveiras em terras áridas, desejando entrar em combinação com o govêrno a fim de transformar o Nordeste em florestas de oliveiras? Não soube da quantidade de filmes mostrando as suas plantações no mundo inteiro, não ouviu as suas conferências e não leu as suas entrevistas esclarecendo o valor extraordinário para nós, que teria a plantação em todo o Norte, desta coisa que se chama azeitona? Já não falo das grandes áreas em que vários países cultivam há muitos anos a oliva. Falo do aproveitamento recente de terras em países que possuíam extensões enormes inaproveitáveis. Não sabia professor? Pois é. Há no mundo azeitonas em quantidade suficiente para esmagar as tolices dos catedráticos.

O Pacheco "acha" e, se êle acha está tudo acabado. Acha que, na sua opinião os óleos refinados são superiores ao azeite puro importado. Êle também deve achar que o leite sem mistura é inferior ao misturado com água suja. E como acha que assim é mais nutritivo, majorou o preço para não dar prejuízos aos comerciantes porque a COFAP foi instituída para proteger os especuladores e não o povo! Muito bem seu Pacheco. Nós vamos trancá-lo incomunicável num quarto e alimentá-lo com tudo isto que o senhor "acha" ótimo. Óleo de amendoim, de algodão, azeite de mamona e de caroço de abacate. Pediremos que a Refinaria de Manguinhos nos venda um pouco de óleo cru e durante um mês o senhor irá deglutir alimentos temperados exclusivamente com os seus "achos". Se tiver uma disenteria, é por sua conta. Se o seu fígado estourar, é por sua conta. Se os seus rins fizerem greve, é por sua conta e se tiver cólicas de estômago a ponto de virar saca-rolhas, também é por sua conta. Nós apenas iremos tocar bandolim à sua porta para suavizar as suas dores. Por que nós havemos de modificar os nossos hábitos e largar o vício de ingerir alimentos de primeira qualidade e o Pacheco não? Só porque é Presidente da COFAP?

Além do mais o seu Pacheco, leitor amigo, é dono de uma fazenda em S. José do Rio Preto e um grande frigorífico adquirido pela COFAP no câmbio oficial por mais de um milhão de cruzeiros está ainda encaixotado, esperando ser cedido a uma pequena cooperativa na localidade onde o Pacheco é fazendeiro! Se é coisa muito educativa êste propósito, não sei bem! Só mesmo encerrando o seu Pacheco num quarto e... tome óleos refinados, inclusive o de rícino!

ACÔRDO (FINALMENTE) COM A EX-ESPÔSA:

Não Irá Para a Cadeia o Cantor Dick Farney

Condições de Dona Sybelle: um Cinzeiro, Uma Torradeira Elétrica, Uma Agulha Para Churrasco e Outros Objetos, Além do Pagamento (em Duas Prestações) Dos 12 Mil Cruzeiros Atrasados — Ele: "Sybelle é Rica, Não Precisa de Mim!" — Ela: "Um Encontro Seria Altamente Desagradável..."

Por causa de uma cigarreira-cinzeiro de louça, uma torradeira elétrica, uma agulha para churrascos, uma vitrola, duas câmeras (fotográfica e cinematográfica) e um projetor, bem como alguns rôlos de filmes e três mensalidades de quatro mil cruzeiros atrasadas, quase que o conhecido cantor Dick Farney foi recolhido à cadeia. Caso não entregasse os objetos referidos e efetuasse o pagamento da quantia em dinheiro num prazo de setenta e duas horas, sua prisão seria mandada efetuar pelo Juiz da Vara de Família, João Claudino Oliveira e Cruz. Isso apesar das várias alegações, por parte do artista, de que era pobre e não poderia satisfazer aquelas exigências...

Desquitados

Casado em 27 de junho de 1947, com Sybelle Gomes Dutra, Dick Farney, cujo verdadeiro nome é Farnésio Dutra e Silva, desquitaram-se amigàvelmente em 21 de setembro do ano passado. Durou sete anos o matrimônio.

Uma das cláusulas determinadas pelo juiz, que atuou no desquite, foi a de que Farnésio pagaria mensalmente à sua ex-mulher a quantia de 4 mil cruzeiros, deixando ainda em seu poder todos os objetos que guarneciam a casa onde viviam. Isso, em virtude do artista não possuir nenhum bem imóvel. Separaram-se e Farnésio levou consigo os objetos agora reclamados. Pagou algumas mensalidades mas deixou de pagar outras, alegando pobreza.

Dona Sybelle, revoltada com o descaso de seu ex-marido, entrou com uma petição em juízo, solicitando o pagamento dos 12 mil cruzeiros e a entrega imediata da torradeira, do cinzeiro-cigarreira e dos demais objetos.

"Sybelle Não Precisa"

Após ser intimado pelo Juiz, Farnésio entrou também com uma petição, justificando sua atitude:

— "O suplicante tem certeza de que a pequena espera em nada prejudicar Dona Sybelle, que possui mais bens do que êle (Farnésio Dutra), como sejam: casa própria, onde reside atualmente; renda apreciável proveniente de sua lavoura de cacáu em Linhares, Espírito Santo, e os vencimentos correspondentes ao cargo que ocupa, de bibliotecária da Embaixada Americana..."

A despeito de tudo isso e temendo naturalmente ser levado para o xadrez, propôs um prazo para saldar sua dívida e prontificou-se entregar, imediatamente, os objetos reclamados.

FARNESIO... NEM PINTADO!

A ex-espôsa do artista, imediatamente após tomar conhecimento da proposta, aceitou-a, porém impôs uma condição: de que os objetos fôssem arrecadados por um oficial de Justiça (Walter Saeta) e o dinheiro depositado com seu advogado. Explicou a razão, no documento:

— *"Para evitar um encontro que seria* altamente desagradável..."

Após a devolução do cinzeiro-cigarreira de louça, do torrador elétrico, das máquinas, filmes e da agulha para churrascos, bem como pagar 8 mil cruzeiros e ficar devendo apenas 4 (que serão pagos dentro de um prazo estipulado), novamente o cantor Dick Farney, aliás, Farnésio Dutra e Silva, ídolo das mocinhas, poderá andar tranquilamente por onde lhe aprover, sem perigo de ir dar com os costados nas celas úmidas da cadeia.



Especial para seus filhos!

Agora, sim!

Com a gostosa PASTA FORHAN'S Júnior

"êles" irão correndo escovar os dentes!

O sabor super-delicioso de Forhan's Júnior torna i-nes-que-cí-vel a limpeza diária dos dentes!

Assegurando um mais perfeito desenvolvimento dos dentes infantis, Forhan's Júnior fortifica também suas delicadas gengivas!

E à senhora... Forhan's Junior poupa o trabalho de "convencer"! Seu filho será o primeiro a lhe pedir para escovar os dentes!

Um produto exclusivo dos Laboratórios Forhan's

---

atire a primeira



"A Doida da Casa"

As leis biológicas regem com perfeição absoluta o funcionamento do organismo humano. Milhares de vasos, canais, células e glóbulos cumprem religiosamente as suas funções. Os grandes órgãos, se não perturbados por tratamentos deficientes, são operários incansáveis na realização das suas tarefas. Sobrepondo-se, porém, ao trabalho rítmico e perfeito do organismo, existe, vadiando pelos recessos das nossas mentes, essa personagem estranha, proveniente dos nossos veículos mais sutis: a imaginação. Tempo, Espaço, Leis, tudo se anula diante da cesta encantada da portadora de sonhos e ilusões. Ela nos oferece esperança, se o sofrimento nos martiriza; energia, se a fraqueza nos atinge; alegria quando a tristeza nos tenta abater. As vêzes cria mundos alegóricos nos quais nos convida a passear, oferece-nos o que desejamos, propõe-se a resolver os nossos problemas com um estalar de dedos, leva-nos para perto de pessoas distantes, usando como elemento de transporte a sua aliada de tôdas as horas: a Ilusão. Se estamos insatisfeitos, se existe angústia em nossos corações, se sopra em nossos espíritos o vento da desesperança, a Imaginação coloca-se sempre à nossa frente, qual personagem de um mundo de magia, estimulando o nosso desejo de vitória e acalentando possibilidades utópicas de prováveis êxitos... De outras feitas ela se distrai em aprisionar os nossos pensamentos nos páramos supremos ou nos âmbitos profundos, quando não cria imagens de rara beleza, fontes inspiradoras de poesias, histórias, romances, jóias de todos os quilates legadas ao mundo pelos artistas de tôdas as épocas. Mas há também a faceta negativa, e, nos espíritos menos privilegiados, a Fada luminosa pode transformar-se em bruxa feiticeira. Pensamentos soturnos, planos sinistros, idéias cavas, dominarão por certo os espíritos que lhes derem guarida. E sob a forma de deusa refulgente ou tétrica megera, dependendo do íntimo de cada um, eis como se nos apresenta a fôrça estranha da imaginação. E fácil se torna compreender o pensamento de Pascal quando a cognominou "a doida da casa"... No cenário político do Brasil "a doida da casa" anda tonteando mentes e embriagando corações. A Presidência da República, com a atração dos seus encantos e dos seus privilégios, está ensandecendo alguns homens que a desejam acima de tudo. Esperemos, todavia, que o bom-senso e a maturidade espiritual dos homens de bem, prevaleçam sôbre as qualidades negativas da mediocridade organizada.

Eloy Dutra, de segunda a sexta-feira, às 8.30 horas, fala na Rádio Guanabara.

COLUNA DE Ultima Hora

DIVISÃO DE AGUAS

Hélio Jaguaribe

N. R. — Abrimos hoje esta coluna para acolher um dos nossos mais prezados colaboradores, o jornalista Hélio Jaguaribe, que faz no presente artigo uma análise lúcida e oportuna da conjuntura política nacional:

Diversamente do que julgam os políticos remanescentes da República Velha e os que insistem, como aqueles, em encarar a realidade brasileira em têrmos puramente psicológicos, não há nenhuma confusão no panorama sucessório. Ao contrário, verifica-se, com a divisão das águas, um progressivo esclarecimento da situação política do país.

A luta contra o Presidente Vargas unira no ataque ao mesmo, desde 1945, fôrças heterogêneas e contraditórias, provocando, de contrapartida, embora em menor grau a aliança, sob o comando de Vargas, de fôrças igualmente díspares. A morte de Vargas — a despeito do artificioso esfôrço, empreendido por seus mais sagazes adversários, no sentido de manter, no combate a sua memória, a coligação das correntes que o haviam hostilizado — a morte de Vargas, restituiu às diversas contradições iminentes e inevitáveis. É por isso que a "união nacional" que exprimia a união contra Vargas, se transformou, depois do golpe de Agosto, na desunião de seus antigos adversários. E é por isso que certas Fôrças que apoiaram Vargas, tendem agora a se aliar a outras que o combatiam.

Torna-se, por isso, cada vez mais claro o panorama político brasileiro.

Assistimos, assim, em primeiro lugar, ao desmantelamento da UDN, na medida em que as classes médias, que lhe emprestavam apoio e sentido eleitoral, se vão dando conta de que êsse partido é dirigido pelas fôrças latifundio-mercantis, de caráter reacionario e propensão retrógrada. Não ignoram, apesar de tudo, os dirigentes udenistas, que o desmascaramento de sua verdadeira significação priva o partido de possibilidades eleitorais. Ocorre, porém, que as fôrças latifundio-mercantis não podem, sem prejudicar seus interêsses, ir ao encontro das aspirações populares. Para preservar aqueles interêsses, só tem uma alternativa: a conquista do poder por via militar, ou a transformação do partido num grupo de pressão, destinado a forçar a autoridade pública a atender a suas conveniências. A primeira alternativa se exprime pelo golpe. A segunda, pelo Clube da Lanterna. A candidatura Etelvino é menos uma candidatura, que o denominador comum dos dois têrmos dessa alternativa.

Em segundo lugar, vemos se aglutinar, em torno da candidatura Juarez, importantes parcelas da classe média, que encontram no General o homem representativo de suas aspirações reprimidas. Toda a frustração que se acumula no pequeno-burguês médio (por causas que, embora êle o ignore, só podem ser superadas através da transformação estrutural da sociedade) tôda essa frustração tende a se sublimar na transferência de seus irrealizados desejos de independência e dominação para o herói que enfrentar vitoriosamente os poderes constituídos e faz o pequeno-burguês médio participar, simbolicamente, de suas vitórias. Acrescente-se que a candidatura Juarez, por sua linha de reformismo católico, alimenta, tanto na classe média como na proletária, a esperança de uma elevação de seus padrões de vida. E ainda, por suas notas místicas, se revela apto a grangear o apôio das massas camponesas mais atrasadas, particularmente no Nordeste, enquadrando-se na tradição revolucionário-religiosa de Antônio Conselheiro e do padre Cícero.

Em terceiro lugar, temos, em tôrno da candidatura Juscelino, a mobilização das fôrças de vanguarda da burguesia industrial, dos quadros técnicos da classe média e do proletariado, unidos, dialèticamente, no comum interesse de promover o desenvolvimento econômico e a industrialização. Trata-se da candidatura que representa o legado positivo do Presidente Vargas, cujas linhas mestras são o desenvolvimento e a emancipação econômico-sociais do país. Resulta essa tendência, no âmbito interno do País, na criação e expansão do quadro de empresários brasileiros e na elevação das condições de vida do proletariado, mediante o aumento de seu poder de consumo e o seu acesso aos níveis superiores da cultura e aos postos diretivos da sociedade.

Destacam-se, em quarto lugar, correntes residuais, que ainda não tomaram consciência de suas necessidades ou que representam, apenas, o aventureirismo marginal, correntes essas formadas sobretudo pelo PSP e por minorias trabalhistas e udenistas.

Que sucederá, em face dessa progressiva clarificação do cenário político?

A meu ver, a mais importante consequência de tal fenômeno consistirá no fato de a principal luta eleitoral tender a se travar entre as candidaturas Juarez e Juscelino. Aquela, exprimindo a solução idealista e messiânica de raiz pequeno-burguesa. Esta, exprimindo a solução realista e dialética, de raiz industrial-proletária. Aquela, tendendo para um autoritarismo, eventualmente ditatorial, do tipo Naguib-Nasser. Esta, tendendo para uma democracia trabalhista.

A medida em que o programa econômico-social da candidatura Juscelino fôr sendo definido e compreendido, as fôrças verdadeiramente nacionalistas e trabalhistas tenderão a sufragar a chapa Juscelino-Jango. Esse tende a ser o destino, apesar de todos os equívocos dos setores mais idôneos que ora se encontram no ademarismo, setores êsses cuja liderança caminha para se transferir para o Sr. Lino de Matos. Caminharão, igualmente, para essa solução, os socialistas da linha Velasco e os trabalhadores de São Paulo, da linha Pizza, bem como tôdas as correntes representativas das vanguardas esclarecidas do proletariado.

As fôrças latifúndio-mercantis, desmascaradas no âmbito da UDN, e privadas da possibilidade de desfechar o golpe militar, terão de se conformar em agir apenas como grupo de pressão, na linha do Clube da Lanterna. E como a UDN, nas modestas proporções a que está ficando reduzida, não poderá mais comportar a pesada cúpula de políticos profissionais que a manipulavam, êstes se verão forçados a adotar soluções de compromisso oportunista.

A mesma solução oportunista terá de ser adotada pelos que, situados atualmente no campo residual formado pelo PSP e pelas minorias trabalhistas e udenistas, não seguirem a linha de coerência, ditada pelo verdadeiro nacionalismo e trabalhismo. Tal parece ser o destino reservado ao Sr. Ademar de Barros e aos ademaristas do PSP. Diversamente do que ainda se presume, as mistificações e o aventureirismo político do

a situação política brasileira, tendem, como sucedeu com a UDN, a serem desmascarados. Enquanto esta é a razão bem

é a reação cafajeste, sob a capa do populismo. Ambas essas correntes, em comum, se encontram de fato a serviço do capitalismo colonizador. Venha ou não a ser lançada a candidatura ... se encaminha para entrar em liquidação.

HIPOTECAS
O.S.C.
RUA CAROLINA MACHADO, 422, S/206
MADUREIRA

em Petrópolis...
entre árvores
seculares...
um bairro
aristocrático
parque
Ingelhein

REVELA NA COMISSÃO DE INQUERITO O PRESIDENTE DA PETROBRAS:

Existe Oferta de Maquinaria Para Exploração do Petróleo Brasileiro

Nossos Petroleiros Estão Arrendados a Companhias Estrangeiros, Revela o Cel. Arthur Levy — Paises da Europa Oriental Dispõem-se a Colaborar Com o Brasil Oferecendo Máquinas em Troca de Produtos Agricolas — Por que o Brasil Não Explora o Petróleo Boliviano — Requerida Sessão Secreta Para Novos Esclarecimentos

O Cel. Levy, Presidente da Petrobrás, compareceu ontem à tarde, à Comissão de Petróleo da Câmara dos Deputados. Depois do relatório de praxe, foi submetido a uma sabatina pelos deputados presentes. E do interrogatório resultaram algumas revelações ainda inéditas para o grande público.

O Cel. Levy declarou que a Petrobrás possui recursos suficientes para enfrentar um plano de exploração e refinação do Petróleo elaborado por técnicos daquela empresa. A grande dificuldade estava na obtenção de profissionais competentes, mas, asseverou, a importação de técnicos estrangeiros resolve o problema, até que os cursos mantidos pela Petrobrás formem seus próprios profissionais.

O dep. Croacy Oliveira, presidente da Comissão, perguntou ao Cel. Levy se havia alguma dificuldade legal para exploração do petróleo boliviano, pela Petrobrás, conforme o que determina o acôrdo entre o Brasil e a Bolivia. O Cel. Levy afirmou que não havia qualquer empecilho, no entanto, era necessário, antes de mais nada, explorar o petróleo que se encontra em nosso próprio subsolo.

Ofertas de Maquinaria

O Dep. Croacy quis saber, então, se havia, de fato, ofertas de maquinaria para a exploração do petróleo, por parte de países estrangeiros. A resposta foi positiva. E o Cel Levy acentuou que montam em mais de 200 milhões de dolares as ofertas recebidas. Entre os países mencionados, afirmou, há alguns da Europa Oriental E que muitos desses países, em suas ofertas, prevêm inclusive financiamentos, caso se concretizem as negociações.

O Dep. Croacy perguntou se era verdade que alguns países ofereceram permuta de máquinas para exploração do petróleo por algodão e café brasileiros.

— "Existem ofertas de trocas por produtos agrícolas brasileiros, mas não foram ainda convenientemente estudadas".

Permutas Com Produtos Agricolas

A esta altura interviu o Dep. Adolfo Gentil, do PSD cearense, dizendo que a lei brasileira não permitia tais permutas. O Cel. Levy afirmou, então, que o Ministério do Exterior poderia estudar tais propostas e submetê-las à apreciação do Congresso.

Ante uma pergunta sôbre quanto era gasto na aquisição de equipamentos, o Cel. Levy informou que 60% dos equipamentos leves e medios já eram fabricados no Brasil. Disse que os estudos preliminares geológicos e geofísicos já são feitos unicamente por técnicos pagos em cruzeiros, e não em dólares, como anteriormente. A propria montagem das refinarias é feita quase que sòmente por técnicos brasileiros, permitindo grande economia em dólares.

O Deputado Abguar Bastos, do PTB de São Paulo, iniciou perguntando se era verdade que os nossos navios petroleiros estavam sob o contrôle de emprêsas estrangeiros.

Admitiu o Cel. Levy que havia contratos prendendo nossos petroleiros a companhias estrangeiras. No entanto, afirmou, os contratos eram anteriores a sua gestão. E assim que fôssem cessando os efeitos legais de tais compromissos, não haveria renovação.

Voltou o Sr. Abguar Bastos a perguntar quais eram os países da Europa Oriental que haviam feito propostas de fornecimento de maquinaria.

— "Tchecoslováquia e Polônia. São ofertas de intenções. É a primeira fase das negociações. Demonstrando o interêsse de nossa parte, entra-se na fase de preços e condições de negócio".

Sessão Secreta

O Sr. Abguar Bastos depois de dizer que várias perguntas que tinha engatilhadas não poderiam ser respondidas pelo Cel. Levy, naquele momento pediu que se fizesse uma reunião secreta da Comissão de Petróleo, onde o Presidente da Petrobrás tivesse mais liberdade de manifestar suas opiniões a respeito de outros aspectos do problema petrolífero brasileiro.

Perguntou ainda o Dep. Abguar Bastos, apesar do adiantado da hora, se os técnicos estrangeiros, que reconhecidamente estavam ligados a "trusts" internacionais, mereciam a confiança da Petrobrás. O Cel Levy afirmou que sim. Mereciam e merecem. Apenas dois dêsses técnicos foram afastados da Petrobrás por darem lugar a desconfiança.

A reunião foi suspensa, ficando, porém, estabelecido que o Cel. Levy voltará a dar maiores detalhes sôbre as atividades da Petrobrás tão logo regresse de uma viagem programada a Europa.

Política em Dois Tempos

LINO DE MATOS APELA PARA UMA LICENÇA

Conforme foi noticiado, o Sr. Lino de Matos, que acaba de ser eleito Prefeito da cidade de São Paulo, em vez de renunciar ao seu mandato de senador, conforme estava previsto e fôra por êle anunciado durante tôda a sua campanha, entrou ontem com um requerimento ao Vice-Presidente do Senado, pedindo uma licença de 22 meses, ou seja, pelo prazo correspondente ao mandato que exercerá como Prefeito da Capital paulistana.

Seu requerimento, longo, apresenta como justificativa o fato de ser o assunto omisso na Constituição.

Depois de lido o requerimento, o Sr. Nereu Ramos afirmou que a seu ver parecia inconstitucional o pedido. No entanto, encaminhava-o à Comissão de Constituição e Justiça, para que esta desse o seu parecer.

Finda a sessão, ouvido pela reportagem, o novo Prefeito afirmou que realmente, ao fazer sua última propaganda eleitoral, dissera várias vêzes que iria renunciar ao mandato de senador. E já pensava em efetivar a renúncia, quando alguns juristas do Senado — particularmente o Sr Kerginaldo Cavalcanti — lhe haviam advertido que poderia recorrer a uma simples licença. Relutara a princípio — afirmou o Sr. Lino — mas ao cabo de tantos e ponderáveis argumentos, decidira aceitar a sugestão dos colegas.

Frisou em seguida que no caso de o pedido ser considerado inconstitucional, não teria dúvida em abrir mão do mandato de senador e aceitar a nova incumbência que lhe deram os eleitores da capital de São Paulo.

■

MAIORIA ABSOLUTA

O bloco parlamentar que nesta hora defende o lançamento da candidatura Osvaldo Aranha é o mesmo que luta pela maioria absoluta. Navega nêsses dois mares. De modo que quando se sente inseguro num lado, estriba-se no outro. Foi o que se evidenciou ontem, que foi um dia fraco para os entendimentos pró-Aranha.

Lúcio Bittencourt não apareceu no Senado, — naturalmente à procura de apoio para o manifesto em favor do ex-chanceler. Enquanto isto o Domingos Velasco surgiu em exaltado discurso a defender a tese da maioria absoluta. Novais Filho, que é o pai da criança, foi para junto do orador levar sua ajuda.

Kerginaldo Cavalcanti, que como se sabe, vem enchendo o Sr. Ademar de Barros de entusiasmo, no sentido de que não deve perder a oportunidade de ser candidato à Presidência da República, bombardeou as palavras do Senador Velasco, afirmando que para a Presidência devia ir um homem escolhido diretamente pelo povo.

Velasco perdeu um pouco a paciência e afirmou que nada mais democrático de que um presidente da República escolhido pelos parlamentares, pois com sua experiência, conquistada através de longa vida pública, podia afirmar que os melhores homens públicos são os que exercem funções legislativas.

■

REUNIÃO SOCIALISTA

Elementos destacados do PSB — não só do Rio, como de São Paulo e Pernambuco — estiveram ontem em demorada palestra com o Sr. Domingos Velasco, logo que terminou a sessão do Senado. A conversa girou sobretudo em tôrno do candidato que o PSB deverá apoiar para Presidente da República. Sabe-se que é tendência da agremiação apoiar o General Juares, principalmente pelo apôio que lhe vem dando em São Paulo o Sr. Alipio Correia Neto. Acontece, no entanto, que o Senador Domingos Velasco não oculta o desejo de ver seu partido apoiar um candidato com maior ressonância na massa popular. O Sr. Velasco é dos parlamentares que mais vêm-se batendo pela indicação do Sr. Osvaldo Aranha.

Diário da Sucessão — Coluna de MEDEIROS LIMA

ANIQUILADA A CANDIDATURA ETELVINO JUAREZ SURGE CONSOLIDADO E FORTE

1 Etelvino: Batata quente nas mãos da UDN
2 *Desapontamento na dissidência do PSD*
3 Revisão das posições das fôrças antijuarez

1 — **E' curioso o vácuo e o silencio criados nos últimos dias em tôrno da candidatura Etelvino Lins, empenhado pessoalmente, neste momento, em reivindicar o contrôle do diretório do PSD, em Pernambuco, sem que, aparentemente, se aperceba do enfraquecimento crescente de sua posição politica no plano federal. Entre sua candidatura, surgida por exclusão e sob pressão dos acontecimentos, e as fôrças politicas que o apoiam ou o deveriam apoiar, estabeleceu-se um clima de reservas e, sem que desejemos forçar a nota do exagêro, um clima de mal-estar. E' o caso, por exemplo, da UDN, cujos líderes, após uma sucessão de êrros e fracassos, não se libertaram da atitude de perplexidade a que foram arrastados quando Juarez contrapondo-se a Etelvino, surgiu como candidato à presidência da República. Não encontro entre os líderes udenistas, mesmo entre os mais formais e isentos de paixões, nenhum entusiasmo com relação ao nome do ex-Governador de Pernambuco, a quem consideram agora uma espécie de batata quente posta nas mãos do partido. Não é que não saibam apenas o que fazer com Etelvino. Mas se este problema realmente os inquieta, muito mais lhes perturba o receio de se verem arrastados a uma derrota que lhes seja imposta pelo seu proprio eleitorado. Diante dessa perspectiva, os dirigentes udenistas se inclinam por uma revisão de atitude, revisão que lhes será fatalmente imposta, a menos que prefiram caminhar para uma espécie de suicídio coletivo. Mas esta é uma hipótese muito pouco provável e em coisa alguma condizente com o espirito realista dos dirigentes mais responsáveis da UDN, os quais preferirão caminhar a reboque de Juarez a submeterem-se a uma derrota de consequências imprevisíveis para o próprio futuro do partido.**

2 Sente-se, por outro lado, uma atitude de desapontamento entre os representantes da dissidência do PSD, que começam a compreender a sucessão de êrros a que foram arrastados na condução do problema da sucessão presidencial. Ouvi, recentemente, de um dos homens mais categorizados dêsse movimento acerbas críticas a Etelvino, a quem acusou pessoalmente de haver jogado com deslealdade, tendo em vista a indicação de sua própria candidatura. Dizia-me esta personalidade, em conversa confidencial, o que me impede de lhe revelar o nome, que o ex-governador de Pernambuco, direto ou indiretamente, refugou todos os nomes sugeridos. Primeiro foi o de Nereu, sob o pretêxto de não encontrar apoio por parte de Jânio Quadros, seguindo-se o de Canrobert, que merecia as simpatias da seção mineira da UDN, mas contra o qual Etelvino levantava as resistências de Cordeiro de Faria, recém-eleito governador de Pernambuco. Em seguida vieram os nomes de Munhoz da Rocha, Carlos Luz e Juarez Távora, todos imolados por Etelvino que, por exclusão, foi o único a permanecer de pé e, finalmente, num momento de desorientação e desespêro, aceito por udenistas e dissidentes pessedistas.

A revelação dêsses fatos, que em parte confirmam certas afirmações de Juarez por ocasião de sua entrevista coletiva, levam-nos a suspeitar da firmeza da dissidência do PSD, tão arredia ultimamente com relação à candidatura Etelvino, exceção feita com justiça ao embaixador João Neves da Fontoura, quando mais não seja por seus escritos repassados de veemência.

Torna-se, pois, difícil aos observadores, ou ao simples anotador dos acontecimentos políticos, como é o caso dêste colunista, descobrir as verdadeiras razões que permitem a Etelvino Lins continuar como candidato à Presidência da República. Acreditamos que se trata de um compasso de espera, que permita à UDN e ao ex-governador de Pernambuco saírem do episódio com menos arranhões do que seria de se supor.

3 *Mas enquanto isso ocorre, Juarez consolida sua posição de maneira realmente surpreendente. Sem compromissos profundos com as fôrças politicas, surge como uma terceira posição entre o que se convencionou chamar de varguismo e antivarguismo. Apoiado oficialmente por democratas cristãos e socialistas, o ex-chefe da Casa Militar da Presidência da República ganha terreno não apenas entre a massa da pequena burguesia, tão sensível a um candidato revestido de suas qualidades, como também entre muitos setores da massa trabalhadora, desorientada em face das divergências politicas e algumas vêzes desencantadas com os processos da democracia brasileira. Juarez surge, assim, como um perigo à vista, que só agora começa a ser reconhecido e aceito por muitos daqueles que na primeira hora, o olharam com desdem ou levados pelo exagero o subestimaram em excêsso. Ao contrário dos que assim pensavam, Juarez começa a adquirir substância politica e eleitoral, a que se vai juntar agora a influência pessoal de Jânio Quadros, com o qual tem tão íntimas afinidades pelos seus processos e objetivos. O apoio de Jânio, que ainda não se fêz ostensivo, decidiu do pronunciamento de Juarez a 11 de maio. Este fato transforma a candidatura Juarez num centro de aglutinação. Em torno de seu nome vão se reunir tôdas aquelas fôrças que passando pelo 24 de agôsto vão desaguar nos descontentes e insatisfeitos de todos os matizes.*

Juarez, no entanto, não deseja em hipótese alguma surgir perante o eleitorado como um representante típico daquele movimento que levou Vargas à morte. Ao contrário disto, pretende se situar numa posição equidistante, que lhe permita, inclusive, trazer para sua esféra grupos dispersos ou não do PTB. E um indício disto temos no movimento que se processa no sentido de levar Pasqualini a figurar a seu lado como candidato à vice-presidência da República.

E' cedo ainda para que se possa prever tôda a importância da candidatura Juarez, mas desde logo supomos poder afirmar que seu nome se vai transformar daqui por diante num fator de fixação do problema e da sucessão presidencial, podendo inclusive determinar uma revisão de posições por parte dos grupos que lhe são contrários.

ESGOTAMENTO
NEURO-FOSFATO
ESKAY com vitamina B1

ÚLTIMA SEMANA
de liquidação de discos long-playing
por preços especiais
12 polegadas, de Cr$ 360,00 por Cr$ 250,00
10 polegadas, de Cr$ 250,00 por Cr$ 150,00
Aproveite esta magnífica oferta escolhendo os seus preferidos quanto antes
ABERTA ATÉ AS 22 HORAS
LIVRARIA ATHENEU
RUA SENADOR DANTAS, 58

REALIDADE ECONÔMICA
CESAR PRIETO

Planos Quinquenais Para a Recuperação Econômica do Brasil

Um Plano Para Cada Região Geo-Econômica — Continuidade na Orientação Pública — Combate à Improvisação — Exemplo do Plano de Valorização Econômica da Amazônia

O Brasil, pela sua extensão territorial, variedade em sua formação técnica e cultural, centralização de forças economicas em poucos pontos do seu territorio, a par do reduzido nivel cultural e técnico, exige, não há dúvida, a adoção de planos quinquenais ou a serem, quinquenalmente, revistos, para cada região geo-econômica, a fim de que, por êsse processo aferidos em outras nações hoje de primeira grandeza no mundo político, sejam colhidos os melhores resultados para a nossa pátria.

O empirismo, sem noções cientificas, não atendeu às nossas necessidades, levando-nos ao cáos econômico e social em que vivemos, com os maiores sacrifícios para a comunidade brasileira. As ciências evoluiram e estão a serviço da humanidade. E' inadmissivel que adotemos os piores e mais onerosos processos de existência, quando a experiência salutar de outros povos nos indica o caminho certo para a conquista do progresso e do bem estar social.

Só ouvimos falar em homens: A, B ou C. E daí a prática administrativa perdurar tanto quanto A, B ou C à frente de determinado setor público. Quando precisamos de planos para 5 anos, pelo menos, surgem administrações inteiramente individualistas, de poucos meses, umas diferentes das outras, como se os serviços a cargo do Estado não fossem para atender aos encargos que justificaram a sua criação, mas sim para simplesmente demonstrar as tendencias de administradores improvisados. Essa ocorrência é primária e desatende às finalidades administrativas.

A improvisação, em matéria de administração, pelo que ela representa de ausência de preparo, instituiu, entre nós, a descontinuidade dos atos administrativos, contribuindo, decisivamente, para o descalabro do organismo público. E' notório que se abandonarmos um sistema existente, sem instituirmos outro melhor e sobretudo mais atualizado, em função da evolução já conquistada, estaremos contribuindo, de modo inconsciente para a anarquia do organismo estatal e o desprestigio dos seus dirigentes.

O Plano de Valorização Econômica da Amazônia, previsto no artigo 199 da Constituição Federal e, depois, regulamentado pela Lei número 1.806, de 6 de janeiro de 1953, vem sendo executado na ordem de planejamentos parciais, em periodos de 5 anos, sem nenhum prejuizo para o prosseguimento dos serviços e obras já iniciados na região. Os resultados colhidos através desse plano, embora morecido, por vêzes, criticas um tanto desabridas de politicos apaixonados, a nova situação, todavia, demonstrou, à sociedade, que sem êsse plano o vale amazônico não estaria tendo o impulso que conquistou, nem a região contaria com um progresso extraordinário, para o orgulho dos brasileiros.

A perfeição na obra humana, por ser humana, é inadmissivel. E isso por termos defeitos, não sermos primorosos, nem alcançarmos o mais alto grau de evolução fisica e espiritual. Mas a ninguém será dado negar uma perfeição relativa, que deve e pode ser aproveitada, com boa vontade para construir e realizar alguma coisa em prol da sociedade. E quanto antes começarmos a jornada, na base da técnica e da experiência, mais cedo iremos recuperar o tempo perdido com iniciativas que, neste ensejo, não vem ao caso condenar. O importante é o reconhecimento de que erramos. O resto é evitar o êrro e procurar acertar. O bom administrador não vê deante de si o homem, mas a equipe especializada e capaz que irá assessorá-lo. Já é tempo do individuo ceder lugar à equipe e do empirismo ser substituido por planos e estudos coerentes com a evolução dos conhecimentos do homem. Uma solução odiosa pode resultar da consideração do homem para o cargo, mas a única que atende aos interesses gerais é a que considera, além do cargo em si, as especializações, as responsabilidades e as dificuldades exigidas pelas respectivas funções.

O exemplo do Plano da Valorização Econômica do Amazonas deve frutificar. As outras regiões geo-econômicas do país reclamam a mesma solução. Pensar, estudar e planejar, antes de agir. Vamos acabar com as improvisações desastrosas, em geral conduzidas pela paixão e propositos condenáveis. O Nordeste já conseguiu bastante, no tocante à consideração de sua região, pela criação da Inspetoria de Obras Contra as Sêcas (assim a conhecemos em 1934), o Banco do Nordeste e a Hidrelétrica de São Francisco. O Leste já considerou, em parte Sergipe, Bahia, Espirito Santo (Companhia Vale do Rio Doce), Rio de Janeiro (Departamento Nacional de Obras e Saneamento e Volta Redonda) e Distrito Federal. O Centro receberá a Capital Federal. Mato Grosso já se encontra no plano amazônico, tendo também várias obras em andamento. O Sul, particularmente, Paraná, Santa Catarina, e Rio Grande do Sul, com poucas estradas de ferro e de rodagem, reduzida energia elétrica, restrita assistência do crédito oficial, tem sofrido em sua economia, em virtude dos apreciaveis prejuizos com a perda de produção que não consegue transporte.

O Plano de Valorização Econômica do Amazonas foi vanguardeiro em sua aplicação. Agora, vamos ao Nordeste, Leste, Centro Oeste, Oeste e Sul, a fim de dotar também essas regiões de planos econômicos e administrativos, levando em conta as suas particularidades no tocante às possibilidades de trabalho e produção, e visando o aumento e aperfeiçoamento da produção e a elevação do padrão de vida das classes desfavorecidas pela sorte.

O orçamento da União, tal como é elaborado, sem origens técnicas que o prestigiem ou, pelo menos, demonstrem a sua utilidade, está se reduzindo a gastos administrativos, desprezando o sentido real dos investimentos, quanto à sua aplicação e recuperação, que não podem nem devem pesar sôbre uma única geração, como ocorre, infelizmente. Só os planos regionais, em base estatísticas, de projetos e de calculos, poderão nos salvar do inconsequente malbaratamento das rendas públicas, aplicando-as onde são menos necessárias, quando outra deveria ser essa aplicação. Assim, substituiremos, com justiça e oportunidade, os investimentos urbanos, inflacionários e geradores do agravamento do custo de vida, pelos do interior, ligados às atividades rurais e industriais, que são a esperança e a garantia de melhores dias para os brasileiros, bem como a salvação do próprio Brasil.

RAIO X INTERNACIONAL

CHURCHILL APÓS TER SIDO REELEITO:

TRABALHAR COMO UMA NAÇÃO E NÃO COMO PARTIDOS SEPARADOS

LONDRES, 27 (AFP) — Sir Winston Churchill, após ter sabido sua reeleição, declarou aos seus eleitores:

— "Penso que podemos esperar um Parlamento que nos dará ocasião, durante quatro ou cinco anos, de trabalhar em conjunto como uma nação, e não como partidos separados, pela paz do mundo, o progresso da humanidade, e uma justa distribuição da prosperidade na Inglaterra".

Ambiente Calmo

LONDRES, 27 (AFP) — Nos quartéis generais dos dois grandes partidos britânicos — trabalhistas e conservadores — situados a 500 metros de distância um do outro, no bairro de Westminster — os fiéis de ambos os partidos acompanham pela televisão os resultados das eleições legislativas.

Os aparelhos elétricos e eletrônicos, empregados pela primeira vez pela BBC, davam ao início da noite a impressão de poder prever uma vitória conservadora. A calma reinava ainda nos dois Q.G., mas, a julgar pela diferença de atmosfera, poder-se-ia crer, a partir das 23 horas locais, que o resultado das eleições era já conhecido.

Em Abbey House, sede dos conservadores, a pequena sala da televisão está repleta. O público está alegre e cheio de pilhérias. A confiança aumenta à medida que chegam os resultados. Numerosos responsáveis pelo partido se desdobram pelos corredores para assegurar aos jornalistas que é preciso não confiar muito nos primeiros resultados.

Em Transport House, sede dos trabalhistas, a atmosfera é mais pesada, e o silêncio reina em uma sala meio vazia.

Os técnicos de ambos os partidos se mantêm em contato com as circunstâncias e fazem seus cálculos.

Sir Anthony Eden, que está em sua circunscrição de Warwickshire, onde foi re. dobram pelos corredores pa. do Partido Conservador, enquanto que seu adversário, Clement Attlee, é esperado em Transport House.

OS PRIMEIROS ELEITOS

LONDRES, 27 (AFP) — Entre as personalidades reeleitas até agora, figuram Sir Anthony Eden, Primeiro-Ministro, a Dra. Edith Summerskill, presidente do Partido Trabalhista, Sr. Kenneth Younger, trabalhista, antigo Ministro de Estado do Foreign Office, Sir Hartley Shawcross, antigo ministro trabalhista e representante da Inglaterra nas Nações Unidas, o Dr. Charles Hill, conservador, ministro dos Correios e Telégrafos, o Sr. Gordon Walker, antigo ministro trabalhista para as relações com o Commonwealth, e Miss Barbara Castle, trabalhista (Bevanista).

Eleita Bárbara Castle

LONDRES, 27 (AFP) — Pela circunscrição modificada de Blackbrun, Miss Barbara Castle, trabalhista ("bevanista"), foi eleita, por 26.241 votos, contra 25.752 dados ao candidato conservador.

Essa maioria de 489 votos é a mais fraca até agora registrada.

Vitória Conservadora

LONDRES, 27 (AFP) — Na circunscrição de Liverpool-Kirkdale, a cadeira anteriormente ocupada por um trabalhista foi recuperada pelos conservadores.

É a segunda modificação em favor dos conservadores.

Bevan

LONDRES, 27 (AFP) — O Sr. Aneurin Bevan, líder da ala esquerda trabalhista, foi reeleito em Eblaw Vale (País de Galles), com a maioria de 19.236 votos. O Sr. Reginald Maudling, ministro do Armamento, foi eleito em Barnet, subúrbio de Londres. O Sr. A. R. W. Low, ministro de Estado do Board of Trade, foi reeleito em Blackpool. O Sr. Geoffrey Lloyd, ministro dos Combustíveis, foi reeleito em Sutton (Coldfield).

MAIS PADRES PRESOS

BUENOS AIRES, 27 (AFP) — A Polícia de Mendoza informou que, devido às desordens provocadas nessa cidade por elementos católicos, foram detidos os padres Dante Piccone e Emilio Moreyra Varela, e outras 14 pessoas.

O Mundo é Assim Mesmo

Anuncia-se de Paris que as tropas soviéticas terminaram completamente a evacuação da base naval de Port Arthur.

* * *

Em La Coruna, Espanha, uma explosão de fogos de artifício matou cinco pessoas pertencentes à mesma família.

* * *

Enquanto isso os vários furacões que devastaram os Estados Unidos causaram noventa e cinco mortos e mais setecentos feridos. Quanto aos danos materiais elevam-se a vários milhões de dólares.

* * *

No Chile, em Santiago, o pessoal do serviço da Saúde, resolveu declarar-se em greve. Reivindicando aumento de salários.

* * *

E por falar em greve, os jornais franceses voltaram a circular. Após a greve de protesto dos gráficos, que durou 24 horas.

URSS-IUGOSLAVIA:

OBRA DOS PROVOCADORES A RUTURA DE RELAÇÕES

BELGRADO, 27 (A.F.P.) — No discurso que pronunciou, ontem, pelo microfone da "Rádio-Belgrado", ao chegar a esta capital, o Sr. Nikita Khruchtchev, primeiro secretário do Partido Comunista da URSS, declarou que a ruptura das relações entre a União Soviética e a Iugoslávia tinha sido obra "dos provocadores, agentes dos imperialistas e inimigos do povo, Beria e Abakumov". Acrescentou o Sr. Khruchtcheve que a ruptura fôra devida a falsos documentos, engendrados por êsses provocadores.

Em seguida, o Sr. Khruchtcheve exaltou "a amizade antiga e a luta comum" dos povos iugoslavos e soviéticos, amizade que foi aprofundada, disse, "pela luta comum realizada contra os invasores hitleristas, no decurso da Segunda Guerra Mundial". O povo soviético, prosseguiu o Sr. Khruchtchev, "teve a maior simpatia pela luta do povo iugoslavo e do seu exército de libertação nacional, sob a chefia de Tito".

O primeiro secretário do Partido Comunista da URSS evocou igualmente a libertação de Belgrado, realizada em comum pelo exército soviético e pelos partidários iugoslavos, acrescentando que a U.R.S.S., em seguida, saudara a fundação da República Popular da Iugoslávia.

VACINA SALK

WASHINGTON, 27 (A.F.P.) — Uma reunião se realizou ontem entre os representantes dos seis laboratórios que prepararam até agora a vacina antipoliomielítica Salk, e os representantes do Serviço Federal de Saúde.

Terminada a reunião, onde um novo sistema de verificação e exame da vacina foi imposto aos representantes dos laboratórios, cinco dêles se declararam prontos e submeter-se ao mesmo. Somente um representante se recusou, afirmando que os novos processos não conseguiriam senão retardar a fabricação da vacina, sem melhorar a qualidade.

HAVIA UMA BOMBA NO AVIÃO

HONG-KONG, 27 (AFP) — O govêrno de Hong Kong, em comunicado publicado esta manhã, a respeito do acidente do avião "Kashmir Princess", que caiu dia 11 de abril, entre Hong Kong e Djakara, declara que "parece provável que o explosivo foi colocado a bordo do aparelho no decorrer de sua escala em Hong Kong".

Ficou estabelecido, prossegue o comunicado, que o acidente foi causado pela explosão de uma bomba, que se produziu à altura do primeiro motor direito. O comunicado acrescenta que o inquérito em curso será prosseguido "com o maior rigor".

AVIÃO ESPECIAL PARA OS ESTUDANTES

SANTIAGO, 27 (AFP) — Um avião concedido gratuitamente por uma companhia privada partiu esta manhã para Africa, a fim de trazer os onze estudantes peruanos que se encontram ainda em Tacna.

Por outro lado, aproximadamente 20.000 estudantes das universidades secundárias, principalmente numerosas moças dos Liceus, desfilaram ontem nas ruas centrais, erguendo cartazes, flâmulas, vassouras e sapatos velhos, e dando gritos hostis para o subsecretário do interior, sr. Carlos Ferrer, e para o regime peronista em consequência da expulsão dos estudantes peruanos.



Expressivo flagrante fixado no interior do Super-Mercado, onde se vê a numerosa freguesia fazendo suas compras, a preço de feira, de maneira cômoda e absolutamente prática

UM NOVO TIPO DE MERCADO EM BOTAFOGO

O Significado do Lançamento do "Auto-Serviço" no Comércio de Comestíveis da Cidade Maravilhosa — Alta Classe, Confôrto e Presteza no Estabelecimento Recém-Inaugurado

As donas de casa de Botafogo ganharam mais uma etapa na luta contra o desconfôrto de fazer compras. É que um grande estabelecimento comercial de gêneros alimentícios foi recentemente inaugurado.

Trata-se do "Mercados Expresso Mais Barato", à rua da Passagem, 72, onde a mais moderna técnica de venda, aliada a um sistema totalmente novo de serviço interno, denominado "Auto-Serviço", método largamente comprovado no comércio norte-americano, vem revolucionando os sistemas tradicionais.

O Que é Sistema de "Auto-Serviço"

Conforme inúmeras pesquisas psicológicas efetuadas nos Estados Unidos sôbre a irritabilidade que causa às donas de casa o velho método comercial de "vigiar" a freguesa enquanto ela aponta os gêneros que deseja adquirir, os técnicos chegaram à conclusão de que era necessário deixar que elas escolhessem livremente, em vez de se submeterem ou subordinarem-se aos empregados.

Hoje, a dona de casa americana vai a um dêsses mercados modernos, e, sem qualquer impecilho, sem se valer dos serviços de sua empregada ou do caixeiro, em muito menos tempo e com muito maior liberdade, faz suas compras. Embora pareça exagêro dizem as estatísticas que o humor das donas de casa melhorou sensivelmente depois de introduzido o "Auto-Serviço" naquêle país.

Esse sistema desde logo resultou em grande êxito não só nos Armazéns, como também em todos os ramos do comércio. Até mesmos os restaurantes e casas de modas passaram a segui-lo e, em pouco tempo, o povo sentia-se agradecido aos criadores de semelhante empreendimento.

Agora no Rio de Janeiro

Como não poderia deixar de acontecer, o Brasil importou o novo método através de comerciantes conscientes e de espíritos progressistas.

As donas de casa da zona sul têm agora a oportunidade de servirem-se dêsse benefício, com a inauguração do "Mercados Expresso Mais Barato".

As tradicionais inconveniências foram afastadas. O freguês penetra no estabelecimento e escolhe à vontade, nas prateleiras, a preços super acessíveis, comparáveis aos das feiras-livres, os gêneros que carece, sem subornar-se a filas ou a longas esperas para ser atendido. Depois de concluir suas compras, dirige-se à caixa onde são registradas as mercadorias, rapidamente, e por unidade.

As registradoras ocupam lugar de destaque na engrenagem do novo sistema. Para atender a êsse Mercado são necessárias quatro maquinas.

A Companhia de Caixas Registradoras National, com sede à rua Chile, 31, especializada em sua fabricação, vêm contribuindo largamente para o desdobramento natural que o comércio carioca vem sofrendo, no sentido de oferecer mais eficiência e conforto ao público.

Sabemos que um Departamento Técnico, exclusivamente especializado em "Auto-Serviço", está apto a atender tôdas as necessidades futuras do comércio, e pronto a fornecer detalhadas informações sôbre o método revolucionário, aos comerciantes que desejam realmente progredir em seus negócios.

Incalculàvelmente superiores, tècnicamente às maquinas comuns, os aparelhos fabricados pela National Registram numa fita, todo o movimento do dia podendo-se daí, ao fim do dia, proceder-se a um balanço perfeito, até do próprio estoque. Independentemente disso, cada freguês recebe um cartão onde estão registrados os preços, por unidade, das mercadorias compradas e o respectivo total.

Está de parabéns, pois, a população carioca, como também estão os diretores dos Mercados, que vencendo tôdas as dificuldades do tradicionalismo, oferecem ao povo, agora, o que há de mais moderno e eficiente na matéria, graças, também, ao precioso auxílio da técnica.



Um detalhe sugestivo da equipe das operadoras das Maquinas National em funcionamento intensivo

Você pode comprar esta geladeira de acôrdo com o seu orçamento

Nunca foi tão facil possuir uma geladeira!



Brastemp

9,5 pés cúbicos — Congelador vertical — Espaço para garrafas altas — Ampla gaveta para carne — Duas gavetas para verduras e legumes — Prateleiras de posições variaveis — Porta com prateleiras para ovos e garrafas — Garantia de cinco anos

Entradas de Cr$ 3.030,00 a Cr$ 15.200,00
Mensalidades de Cr$ 935,00 a Cr$ 3.030,00
de acordo com o seu orçamento

Compre sua BRASTEMP no Distribuidor Autorizado

Sua geladeira usada vale dinheiro como parte do pagamento de outra nova nas Lojas POLO ÁRTICO.

LOJAS POLO ÁRTICO
AV. RIO BRANCO, 157-159

DISCOS NOVOS A PREÇO DE LIQUIDAÇÃO
Classicos e populares (o maior estoque da cidade)
FEIRA DOS DISCOS
Rua Buenos Aires, 229 — Tel. 43-4365
IMPORTANTE: Compramos e trocamos discos usados
Atendemos a domicilio

Sabão VITRAL
O SABÃO QUE NÃO ESTRAGA AS MÃOS

Dr Milton de Almeida
OUVIDOS · NARIZ · GARGANTA
DIAGNOSTICOS TRATAMENTOS OPERAÇÕES
3as 5as SABADOS 15 AS 19 HORAS
LARGO CARIOCA 5 - 1º ANDAR SALA 101
TEL. 22-0707 - 37-1512

DOENÇAS SEXUAIS E GLANDULARES
IMPOTÊNCIA Frieza do homem e da mulher
Recuperação das funções Endocrino-Sexuais pelo
ENXERTO DE HORMONAS
Clinica especializada do Dr. Clovis de Almeida. — Exames Psiquiátrico e de Laboratório, a cargo dos assistentes, Dr. Mario Melo Filho e Dr. J. Fonseca da Cunha. Rua Silveira Martins, 138 — Catete — Das 13 às 17 horas. — Fone: 25-0802.

Nas resplandecentes cozinhas de aço da RIO MOVEIS



BRILHA O SEU BOM GÔSTO

Pintura interna e externa executada em estufa termo-controlada — que assegura alvura uniforme, inalterável a ácidos ou brisas marinhas.

RIO MOVEIS

RIO-MOVEIS e Artefatos de Aço Ltda.

Exija a marca "RIO MOVEIS" nas bôas casas do ramo.

Fábrica: Rua Felizardo Fortes, 300 - Tel. 30-4804
Escritório: Rua Teófilo Otoni, 117 - 2.º and. Tel. 43-4230

Cia. Const. Regis Agostini
★ CONSTRUÇÕES
★ INCORPORAÇÕES
★ ARQUITETURA
RIO — SÃO PAULO BAHIA

COISAS DA VIDA E DA MORTE

OS MONSTROS

As sucessivas denúncias feitas pela imprensa sôbre os crimes praticados pela propria Policia, ou antes, por policiais que são verdadeiros "gangsters" ou autênticos especimes da mais hedionda fauna de "tarados", costumam provocar, nas pessoas demasiado sensiveis, manifestações de horror ou escândalo, como se fôsse coisa inventada simplesmente para estarrecer senhoras piedosas e não a dura, e triste, e espantosa realidade dos fatos.

Por vêzes essas denúncias parecem exageradas, mas só a certas sensibilidades mais ou menos românticas, porque a verdade é quase sempre muito pior.



Eis mais um exemplo dêsse impressionante espetáculo de degradação dado pelas proprias autoridades às quais compete a salvaguarda da moralidade e da segurança públicas. Através do Boletim de Serviço, divulgado pelo próprio DFSP e assinado pelo Chefe de Policia, tomamos conhecimento do monstruoso crime em que aparecem como principais autores os investigadores Julio Freire Rivoredo e Alvaro Banharo da Silva.

Não preciso acrescentar uma só palavra aos fatos narrados. A simples leitura do Boletim policial, que é, só por si, um dos mais tremendos libelos que já se escreveu contra a propria Policia, basta para dar tôda a medida das monstruosidades praticadas.

Os fatos foram, em suma, os seguintes, segundo o Boletim cuja integra transcrevemos noutro local desta edição: os dois investigadores com a conivência da inspetora de serviço e de outro investigador não só promoveram uma tremenda bacanal na Delegacia de Menores, como também retiraram as menores do alojamento para a prática dos "mais baixos atos de sexualidade".

Sabem qual a punição imposta pelo Chefe de Policia a êsses monstros? "Considerando que, como observou a digna e esforçada Comissão de Inquérito, os fatos degradantes deixaram revoltados servidores afeitos às peculiaridades daquela Especializada ... o Chefe de Policia resolveu, "diante das graves faltas funcionais praticadas", multar os dois "anjinhos"!

E' isso o que está nas conclusões do Boletim, para estarrecimento de quantos o lerem.

Bem sei que o Coronel Côrtes — cujas qualidades de homem e administrador todos louvam — determinou a instauração de um inquérito policial para aplicação posterior de penas mais severas. Mas, inquerito policial? Para que? Por que? O crime já não foi apurado? E daí?

L. C.

Tinha "Pinta" de "Tira"...



Há muito que Luiz Soares dos Santos Bentes, de 22 anos, residente na Fundação da Casa Popular, quadra 3, n. 2, em Deodoro, vem encontrando acentuada vocação para ser "tira". Ontem, com um vasto chapéu "copanorte" deparou com o padeiro Florentino Gomes, de 25 anos, morador na Rua Italia Ciken, 206, em Coelho Neto, e depois de dar-lhe voz de prisão, resolveu "amolecer" mediante uma "bola" de duzentas pratas. Acontece que a vitima não foi no golpe e apresentou queixa à policia verdadeira, sendo o falso investigador detido e levado à Delegacia do 19.º Distrito, onde foi recolhido ao xadrez.

SUICIDOU-SE NA CASA DA NOIVA

Após redigir um bilhete no qual "pedia" perdão pelo seu gesto tresloucado e o atribuia a desgostos intimos, o jovem Valter Silva Ferreira, solteiro, 19 anos, residente na Ladeira do Barroso, 15 — casa 3, ingeriu forte dose de formicida, na casa de sua noiva, à Avenida Marechal Floriano, 63 (sobrado), falecendo imediatamente.

O cadáver foi transportado para o Instituto Medico Legal, tendo o 9.º D. P. tomado conhecimento do caso.

TROCOU DE CADEIA

Celso Buriti Loyola, vulgo "Alagoano", ladrão notório, de 29 anos de idade, solteiro, morador na Rua Luiz de Camões, 75, nesta capital, há tempos, praticou uma serie de roubos no Municipio de São Gonçalo, tendo, por isso mesmo, sido condenado a 3 anos de prisão.

"Alagoano", sabendo da condenação, que foi feita à revelia, fugiu, vindo "operar" nesta capital, onde foi prêso e condenado. Ontem, entretanto, terminou a sentença, mas quando se preparava para deixar o presidio da Rua Frei Caneca, já ali estava um investigador da policia fluminense, para o conduzir ao aludido Municipio, onde, depois de ser apresentado ao juiz, foi mandado recolher à Detenção de Niterói, onde irá cumprir mais 3 anos de prisão.

A MACUMBA MATOU DILVA



Benedito de Oliveira, residente no lugar denominado "Laborio", vivia em companhia de Maria de Jesus, de 25 anos, a qual veio a falecer... filhos e, dentre êstes, a menina Dilva, de cinco anos, a qual veio a falecer domingo último. Ontem, Benedito estêve no 1.º Distrito, declarando que a menor ultimamente ficara enfêrma, tendo êle procurado o Ambulatório Miguel Couto e, por último, o Instituto Fernandes Figueiras, situado na Avenida Ruy Barbosa, n. 716. Tudo transcorria normalmente sendo que Dilva já apresentava sensiveis melhoras, quando foi procurado por Laurentino Medeiros Sobrinho, de 32 anos, empregado na Vila Hipica. Êste, que se dedica ao baixo espiritualismo, se disse capaz de, em pouco tempo, restabelecer a menina, receitando varios remedios misteriosos. O resultado é que a macumba matou Diva.

COMO OS HERÓIS DAS HISTÓRIAS EM QUADRINHOS

DOIS ESTUDANTES, UM BARCO E A AVENTURA

Influenciados talvêz pela epopeia dos "descobridores" ou pelas grandes e arrojadas aventuras maritimas, das historias em quadrinhos, os alunos do Colegio Lafaiete, de Santos, André Zeiski Filho, de 16 anos de idade, e Ari Teles de Menezes, de 15 anos, ambos residentes na rua Conselheiro Nébias, 145, naquela cidade paulista, resolveram, depois de certo estudo, empreender uma viagem marítima. Queriam tornar-se célebres e contar aos colegas as peripécias da arrojada aventura.

Sem que alguem da familia soubesse dos seus propósitos, domingo último, Ari apossou-se de uma pequena lancha-motor de seu pai, Francisco Menezes, colocou na mesma um galão de gasolina, um aparelho de rádio, alguns mantimentos, água suficiente e outros apetrechos e, juntamente com seu companheiro André, saíram barrafora, enfrentando o mar, sem destino certo.

A embarcação, embora frágil, resistiu, galhardamente à furia do mar, pois que os dois "navegadores", agindo com certa prudência, não se afastaram muito da costa. E assim, vieram marginando durante quatro dias até que ontem, entraram na Guanabara, indo aportar na Praia de Icaraí, em Niterói.

Como a embarcação e seus tripulantes se tornassem suspeito aos banhistas, foi o caso comunicado à Delegacia de Roubos e Furtos, tendo comparecido ao local o investigador Dobel, o qual, depois de ouvir os colegiais navegadores, resolveu conduzi-los àquela especializada, onde foram apresentados ao Delegado Alberto Sodré.

Contada a história da viagem em todos os seus detalhes o referido delegado comunicou-se com as autoridades de Santos, que confirmaram a aventura dos colegiais, ficando resolvida a remoção dos mesmos para aquela cidade, a fim de serem entregues aos pais.

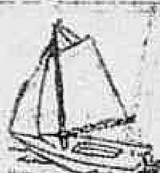
Durma melhor com os Travesseiros de LATEX VULCAIN e de borracha. Entregas Rápidas Colchões espuma

TAPEÇARIA NACIONAL LTDA.

Fábrica de móveis, estofos e grande variedade de peças avulsas

Rua do Catete, 135 — Telefone: 25-1693

DOENÇAS DA PELE
Sifilis, Câncer, Eczemas, Verrugas, Espinhas, Queda do Cabelo, Furunculos, etc.
Dr. Agostinho da Cunha
ASSEMBLEIA, 73. Tel. 32-1255
Das 15 às 18 horas


PRAIA

TERRENOS À MARGEM DA MAIS LINDA PRAIA EM FRENTE A COPACABANA. Muita gente morando no local. Hotel e Comércio. A CONSTRUÇÃO DO TUNEL RIO-NITEROI JÁ SERÁ INICIADA, CONFORME DECRETO N.º 36.603, de 16-12-54. Ruas abertas, água, luz, ótimos banhos de mar e pescarias no mar e na lagoa. 3 linhas de ônibus e lotações 20 minutos das Barcas à praia. Por lei publicada no "Diário Oficial" de 5-8-53, ficou considerado Bairro Turístico, isso devido à afluência de gente de tôda parte. Construção livre. Posse imediata. Preço a partir de Cr$ 18.000,00. Entrada de Cr$ 300,00. Prestações a partir de Cr$ 300,00, sem juros. Contrato imediato em Cartório, pelo Decreto-lei n.º 58. Plantas, informações e vendas, com ANTONIO NONATO VIEIRA & CIA. LTDA. — RUA DA QUITANDA, 20 — 1.º ANDAR — SALA 101 — TELS.: 32-8555 e 23-1017, esquina com a rua da Assembléia. SAIDAS PARA O LOCAL, DO ESCRITÓRIO CENTRAL, quartas e sábados, às 13 horas. Domingos e feriados, às 8 horas. Condução grátis. Reservem seus lugares.

A dramática luta VALE TUDO! GRACIE x SANTANA! HOJE no CINEAC

Na Ronda das Ruas

SERVIDOR DO SAPS E FALSO ESTUDANTE DE MEDICINA EXTORQUIAM DINHEIRO DOS FEIRANTES

Quando de serviço, ôntem, às 14 horas, o agente Meireles da Delegacia de Economia Popular, teve, na feira livre da rua Laura de Araujo, sua atenção despertada pela maneira suspeita como vinham se portando dois indivíduos. Suspeitando de que algo de bom não estava ocorrendo o policial daquela especializada abordou a Miguel Soares e Antônio Pereira que, no momento, conversavam com o peixeiro Valdevino José Correia, que tem tenda instalada naquela feira.

Notando a aproximação do policia, Miguel Soares foi logo dizendo: "Colega, teu cargo é gaita, e esta ainda não temos." Em vista dessa expressão, o policial começou a interrogar os dois malandros. Apertados pelo agente da lei, vieram os meliantes a confessar tôda história.

Antônio Pereira, brasileiro, funcionario do SAPS, casado, de 31 anos, residindo na Rua São Luiz Gonzaga, 1846, em São Cristovão, e Miguel Soares, brasileiro, branco, solteiro, com 27 anos, dizendo-se estudante de medicina, explicaram que, desde há muito, vinham bancando fiscais da Delegacia de Economia Popular, extorquindo, dessa forma, dinheiro dos incautos feirantes. Para tal fim, utilizavam-se do peixeiro Valdevino José Correia que, sem de nada desconfiar e crente, mesmo, da autoridade dos "sabidões", no intuito de facilitar seus companheiros, fazia a coleta da "grana", que servia para as farras do funcionário do SAPS e do falso estudante.

Os meliantes foram conduzidos ao 13.º Distrito Policial, onde, depois de convenientemente interrogados pela autoridade de plantão, foram autuados em flagrante delito. Depois de prestarem fiança, foram postos em liberdade.

Na ocasião em que a nossa reportagem chegava ao recinto do cartório do 13.º D.P., o vigarista Antônio Pereira falava através do telefone, com sua genitora solicitando-lhe o envio da importância de Cr$ 1.300,00, arbitramento da fiança.

Morreu ao Completar 100 Anos

No último dia 16, em sua residência na Rua 16 de Maio, D. Genoveva de Azevedo, viúva, que acabava de completar 100 anos de idade, sofreu uma queda, sendo internada no HPS. Ontem, a velhinha, não resistindo aos padecimentos, veio a falecer.

A MORTE ANDA SOBRE RODAS

Quando cruzava a Rua Voluntários da Pátria, defronte ao número 246, o operário Mário Xavier da Silva, de côr preta, viúvo, 35 anos aproximadamente, residente na Rua S. Clemente, 320, foi colhido por um auto não identificado.

Conduzida a vitima para o Hospital Miguel Couto, verificou-se ter sofrido fratura do crânio, encontrando-se em estado de coma. Providenciado seu internamento, tomou conta do caso o Comissário Sucupira, do 3.º D. P.

Quando trafegava pela praia de Botafogo, mais ou menos em frente ao número 450, a camioneta de chapa 72.163, dirigida por Raimundo do Nascimento, colidiu com um bonde da linha "9" — General Polydoro, indo atropelar, em seguida, o operário João de Souza, brasileiro, solteiro, 30 anos, residente à Rua Vaz Lobo, 817.

A vítima, com profunda ferida contusa na região frontal, foi transportada para o Hospital Miguel Couto, sendo o motorista da camioneta prêso em flagrante por uma viatura da RP.

Trafegando em excesso de velocidade pela Avenida Rui Barbosa, o lotação de chapa 53.618, bateu levemente em dois outros carros, que por ali trafegavam, indo chocar-se com o auto P-37-370, do DF, dirigido por Léa de Oliveira Prado, branca, brasileira, casada, 31 anos, residente à Rua Alice, Gavião, n.º 74, que levava como passageiro José Hilário Alves, branco, brasileiro, viúvo, 56 anos, residente à rua Gomes Braga, 54. A cinesífora sofreu escoriações em ambas as pernas, enquanto José Hilário teve um dedo da mão direita luxado, razão pela qual passaram pelo Hospital Miguel Couto. Ambos os veículos ficaram bastante danificados.

O motorista causador do acidente conseguiu evadir-se, estando o 3.º D.P. empenhado na sua captura.

ACONTECEU ONTEM

A doméstica Zaida de Oliveira, de 16 anos, côr parda, residente na Rua Ingaí n. 90, na Penha, colocou uma lata de cêra sôbre um fogareiro, com o intuito de derretê-la. Explodindo a lata, Zaida sofreu queimaduras generalizadas de 1.º e 2.º graus, sendo internada no Hospital Getúlio Vargas em estado que inspira cuidados. Ocorrência registrada no 21.º D. P.

Tentando saltar do trem de Campo Grande (linha 17) para outro, parado na plataforma 6, o operário Jofre Guimarães, pardo, casado, 38 anos, residente na Rua Marechal Simão, quadra 8, apartamento 202, em Realengo, perdeu o equilibrio e caiu no leito da estrada, sofrendo fratura das claviculas e de algumas costelas, bem como hemorragia interna e contusões generalizadas. A vítima foi internada em estado grave no Hospital do Pronto Socorro.

Osvaldo Gomes, branco, brasileiro, solteiro, 19 anos de idade, Rua Irapua, 490, suicidou-se ontem à noite, no interior do aposento que ocupava, naquele local. Para isso, Osvaldo ingeriu forte dose de corrosivo misturado com guaraná.

O suicida deixou um bilhete justificando seu gesto: insubmisso do exército, não conseguia um emprêgo devido à falta de documento de quitação militar.

REVOLUÇÃO NOS METODOS POLICIAIS

CRIADA UMA DELEGACIA-MODÊLO PARA EXPERIÊNCIA DAS INOVAÇÕES

Teletipos, fotografias aereas, viaturas munidas de telefones e rádios portáteis, alem de outros aparelhos ultramodernos serão instalados nas delegacias distritais. Ao mesmo tempo, serão montadas subsessões da Central de Policia, com aparelhos transmissores e receptores, ligados diretamente aos carros de radiopatrulha, visando a execução de um plano destinado ao atendimento do público, com a máxima presteza e eficiência. As medidas que já estão sendo sentidas, são o prosseguimento do plano consubstanciado no novo Regulamento de Policia que, pôsto em prática, sem dúvida, transformará nossa policia numa das mais bem organizadas do mundo.

Depois de baixado o decreto que regulamentou a policia, o Cel. Menezes Cortes voltou suas células do DFSP. Feito o exame das condições em que deveriam funcionar os distritos, vistas para os distritos policiais, convencido de que estas dependências não atingem suas verdadeiras finalidades, dado a precariedade de recursos, deliberou, pois, proceder a um estudo, a fim de reaparelhar e entrou no terreno da objetividade, apreciando a situação de cada um dêles. Ficou desolado com as dificuldades dos predios que não oferecem um minimo de confôrto.

Delegacia-Modêlo

Afastando as suas cogitações certas delegacias em virtude da deficiência de suas instalações, o Chefe de Policia escolheu um distrito para criar a Delegacia Modelo. A princípio pensou em Copacabana, mas essa idéia foi abandonada porque nessa jurisdição existem problemas complexos, tais como excesso de densidade demográfica, jurisdição limitada, alem de outras dificuldades que impedem de comprovar a eficiência das inovações. Finalmente, foi escolhida a Delegacia da Ilha do Governador. A preferência dêsse distrito para criar a Delegacia padrão, deve-se ao fato do prédio está instalado, oferecer condições para a instalação da moderna aparelhagem. Por outro lado, a Ilha do Governador dia a dia se desenvolve, crescendo sua população a olhos vistos. Isso, segundo o pensamento do Chefe de Policia, facilitará sobremodo o plano em mira. Haverá possibilidade de ser organizado um cadastro de todos os moradores, enquanto que poderá ser procedida uma vigilância ostensiva nos pontos onde os malfeitores estabelecem seus "habitats".

Acertando o Relógio

O Chefe de Policia convocou ao seu gabinete o titular do 30.º D. P. Sr. Marquiles Scorzelli, informando-o de sua decisão. Essa autoridade, que anteriormente já fizera ao Cel. Cortes uma exposição sôbre as deficiências do policiamento na sua delegacia, aplaudiu a idéia e, incontinente, movimentou-se no sentido de facilitar a tarefa. Pediu a presença de engenheiros para corrigir alguns senões no predio e expediu instruções a seus auxiliares para um completo levantamento dos locais onde se torna mais necessária a intensificação do policiamento.

Delegado Marquiles Scorzelli, encarregado de organizar a Delegacia-Modêlo do DFSP

Os Primeiros Frutos

Enquanto são aguardadas providências de caráter administrativo, a Chefia de Policia recomendou a montagem de uma estação de rádio que, no momento, controla os carros de Radiopatrulha, mas que, dentre em pouco, orientará todo o policiamento, através dos telefones e rádios portáteis. Duas viaturas com os respectivos aparelhos de rádios deverão ser entregues ainda esta semana à Delegacia do 30.º Distrito Policial que será apresentada ao público como o modêlo dos demais distritos.

O ANIVERSÁRIO DE D. AURORA MENDES FRANCO

Faz anos hoje D. Aurora Mendes Franco, espôsa do Sr. Constantino Mendes Franco, elemento de destaque da colônia espanhola, domiciliada no Rio e figura de nossa sociedade.

A aniversariante, cercada da sua numerosa familia, vê passar o seu 60.º aniversario ao lado de inúmeros netos.

Novo Enfermeiro Chefe do HGV

Foi empossado no cargo de enfermeiro-chefe do Hospital Getulio Vargas, o Sr. Leopoldo de Freitas Oliveira, antigo servidor daquele hospital e figura benquista entre seus colegas e amigos. O enfermeiro Leopoldo de Freitas Oliveira vem substituir outro colega, que exercia o cargo em comissão. A posse deu-se no gabinete do Diretor de Assistência Hospitalar.

CRIME HEDIONDO NA PROPRIA POLICIA

Os Policiais Promoveram Verdadeira Bacanal na Delegacia de Menores

Raptaram os Menores Ali Internados, Com a Conivência da Inspetora de Serviço, Para a Prática de Atos Escabrosos — Dois Investigadores, os Principais Responsáveis — Aberto o Inquérito Policial — Estranha Indulgência do Chefe de Policia Para Com os Criminosos

Dois investigadores transformaram a Delegacia de Menores em antro de prostituição e, apos retirarem varias menores ali internadas, com a conivência da própria Inspetoria de Serviço, praticaram uma serie de "atos de baixa e sordida sexualidade". Eis o que se lê no Boletim de Serviço do Departamento Federal de Segurança Publica, publicado ontem, com a assinatura do Chefe de Policia. Eis a portaria:

O Chefe de Policia do Departamento Federal de Segurança Pública, tendo em vista o resultado do inquérito administrativo instaurado em virtude da Portaria n.º 32, de 10 de janeiro do corrente ano;

Considerando ter ficado evidenciado que, no dia 25 de dezembro de 1954, ocorreram irregularidades e fatos da maior gravidade na Delegacia de Menores, onde os investigadores Julio Freire Rivoredo e Alvaro Banharo da Silva Filho promoveram danças e participaram destas com as menores ali recolhidas, fornecendo-lhes doces e bebidas, a tudo assistindo passivamente a Inspetora de serviço, Alice Alves da Conceição;

Considerando que, além disso, ditos policiais, sem qualquer autorização aproveitando-se da inexperiência do detective Epaminondas Alves Cavalcante, que ali dava seu primeiro plantão, retiraram menores do alojamento, iludindo a propria Inspetora, com elas demorando-se cêrca de meia hora;

Considerando que uma das menores acusa o investigador Rivoredo de tê-la beijado e com ela tentado manter relações sexuais, enquanto ao investigador Banharo é imputada a prática dos mais baixos atos de sexualidade primária com outras duas menores, além de atentado ao pudor contra uma terceira, acusações essas que serão objeto de inquérito policial mandado instaurar nesta data;

Considerando que, como observou a digna e esforçada Comissão de Inquérito, os fatos degradantes que ocorreram na Delegacia de Menores deixaram revoltados servidores afeitos às peculiaridades daquela Especializada do Juizo de Menores;

Resolve, no uso da atribuição que lhe confere o art. 210, item III, do Estatuto dos Funcionarios Publicos Civis da União, e sem prejuizo da ação penal que couber, em face do resultado do inquérito policial a ser instaurado:

1) de acôrdo com o art. 205 e seu parágrafo único, combinado com o art. 202, tudo do mesmo Estatuto, aplicar aos Investigadores Julio Freire Rivoredo e Alvaro Banharo da Silva Filho, pelas graves faltas funcionais praticadas, a pena disciplinar de 20 (trinta) dias de suspensão, e, por conveniência do serviço, converter essa penalidade em multa;

2) de acôrdo com o art. 204 do E.F.P.C.:

a) aplicar à Inspetora Alice Alves da Conceição a pena de repreensão, por falta de cumprimento dos deveres estatuidos nos itens VI e VIII do art. 194 do E.F.P.C., visto como assistiu aos fatos relatados no primeiro considerando desta portaria, sem oposição, nem posterior comunicação ao seu chefe;

b) aplicar ao detective Epaminondas Alves Cavalcante a pena de repreensão, pelo não cumprimento do dever estabelecido no item VI do art. 194 do E.F.P.C., visto como não impediu com sua autoridade de chefe de dia, substituto, que os investigadores acima mencionados retirassem as menores do alojamento;

3) de acôrdo com o art. 226 do E.F.P.C., determinar a instauração de inquérito policial, para apurar os crimes atribuidos aos Investigadores Rivoredo e Banharo, no 22.º Distrito Policial.

Ten.-Cel. Geraldo de Menezes Côrtes, Chefe de Policia

Assegura o Chefe de Polícia a Liberdade de Imprensa

Uma divergência surgida entre as autoridades do 4.º Distrito Policial e os repórteres encarregados de fazer a cobertura do crime da Ladeira do Filho, onde foi assassinado o bancário Wilson de Melo, provocou a intervenção do Chefe de Policia. Os jornalistas, através do Comitê de Imprensa da Policia Central, procuraram o Cel. Côrtes para protestar contra o cerceamento que estavam sofrendo, impedidos que foram, na noite de anteontem, de assistir ao depoimento de duas testemunhas. O titular do DPSP aceitou as ponderações autorizando-os a coletar dados sôbre o fato. A proposito foi distribuida a seguinte nota:

"A fim de assegurar uma divulgação que não comprometa o espírito de equipe e cooperação que deve existir em tôda a Policia e no caso entre a Divisão de Policia Técnica e o 4.º Distrito Policial, resolvo:

— a reportagem pode acompanhar as investigações, diligências e depoimentos, tomar notas, etc, sem entrevistar as autoridades policiais e seus agentes, na fase do inquérito que ainda está por concluir".

O Comitê de Imprensa da Policia Central, leva ao conhecimento dos Secretários dos jornais e chefes da reportagem de policia, solicitando a colaboração e compreensão dos mesmos, para o acatamento de importante ponto que foi alvo do encontro dos jornalistas com o Chefe de Policia, e que diz respeito à estrita neutralidade da Imprensa, no tocante ao crime em questão, quando tiver de noticiar ou comentar fatos ligados ao mesmo, sem mencionar a fonte de trabalho, isto é, o 4.º Distrito Policial ou a Divisão de Policia Técnica, pois a policia é uma só e trabalha como um todo para o esclarecimento da verdade.

Sindicato Dos Distribuidores e Vendedores de Jornais e Revistas do Rio de Janeiro

Séde: Av. Rio Branco, 117, 3.º andar — Salas 318 e 319 (Edificio Jornal do Commercio) — Tel. 52-4445

EDITAL

ELEIÇÕES SINDICAIS

De acôrdo com o disposto no artigo 27 da Portaria Ministerial n. 11, de 11 de fevereiro de 1954, faço saber aos que o presente virem ou dêle tomarem conhecimento que foi o seguinte o resultado do pleito neste Sindicato, realizado no dia 25 de abril passado:

PARA A DIRETORIA

Elias da Jora
Adolpho Magdalena
Pedro Novello
Cesar Bianco
Turano Santo Salvatore
Alberto Carelli
João Villarde

PARA O CONSELHO FISCAL

Benito Cupollilo
Salvador Felippe
Agostinho Caruso

PARA SUPLENTES DA DIRETORIA

Jacomo Paladino
Francisco Magdalena
Pedro Magdalena
José Vicente Perzotta
Santolo Scudiere
Nicola Carelli
Carlos Palmieri

PARA SUPLENTES DO CONSELHO FISCAL

Matriciano Marmine
Frederico Foroni
Mauricio Napoleão Storino.

Rio de Janeiro, 24 de maio de 1955.

MARIO FOSOLO PERROTTA — Presidente em exercicio

43-2241 "REPORTER ULTIMA HORA"

VAI ACONTECER

Conheça seu futuro, as boas influências, através dos Horoscopos astrais. Grafologia. Quiromancia. Numeros, Sonhos, Flores de boa sorte, etc. — Leia Revista Kabala — (Já saiu o último número) — Em todos os jornaleiros.

COPACABANA

CR$ 9.500,00 DE SINAL

RUA SAINT ROMAIN, 480 -- (Parte Plana)
(50 metros de Francisco de Sá)

★ Sala, quarto conjugado, banheiro, kitchnette
★ Preços a partir de Cr$ 215.000,00
★ Mensalidades de Cr$ 1.900,00
★ Obras iniciadas

Vendas e Informações:
"OCRIL"
RUA SENADOR DANTAS, 76 - 12.º AND.
SALA 1.203 — FONE: 42-1852

COMPRE NA FÁBRICA

Tarzan

POR 1.490,00

Excepcionalmente estamos oferecendo somente durante êste mês.

A Fabrica de Moveis TARZAN oferece os seus mais variados artigos em ferro batido a preços convidativos À RUA SOUZA BARROS, 596-A — Fone 29-5230 — Eng. Novo e RUA DO CATETE, 134 — Fone: 25-1824

O DIREITO AUTORAL DOS ESCRITORES E JORNALISTAS

O Projeto Humberto Teixeira Cogita de Sua Defesa, Tal Como já Fazem os Compositores e os Autores Teatrais



EM COMPANHIA do repórter Fernando Leite, o deputado Humberto Teixeira conta para o engenheiro Bocayuva Cunha episódios da sua nova experiência parlamentar e detalhes do seu mais recente projeto em defesa dos direitos autorais dos compositores e jornalistas.

A passagem pela Câmara Federal do Deputado Humberto Teixeira, o "doutor do baião", está sendo mais proveitosa do que os mandatos integrais de centenas de "pais da pátria".

O nordestino veio com vontade de trabalhar e já apresentou vários projetos bem estudados, entre os quais o que atualiza a proteção ao direito autoral, não só de autores teatrais e compositores de música, como também o de escritores e jornalistas.

Quanto a êstes, é a primeira vez que alguém se preocupa em dar-lhes meios legais de organizarem a defesa de seus interêsses, tal como os autores teatrais e os compositores vêm fazendo há cêrca de trinta anos.

O projeto de Humberto Teixeira estabelece a obrigatoriedade da remuneração pela publicação ou republicação de contos, poesias, crônicas, reportagens assinadas, material literário, fotografias, caricaturas, etc., não podendo ser explorado gratuitamente o trabalho intelectual em qualquer circunstância.

Cabe aos escritores e jornalistas, evidentemente, uma vez aprovada a sua proposição, reunirem-se em tôrno de uma sociedade especializada, que exercerá a cobrança e fiscalizará a execução da lei, organizando as tabelas respectivas.

Quanto aos compositores musicais, deve-se salientar o fato de que Humberto Teixeira, embora pertencendo à "UBC" e recebendo preciosa colaboração de Osvaldo Santiago, que é especialista na matéria, não incluiu um único dispositivo de caráter faccioso ou prejudicial à "SBACEM".

Ao contrário, o projeto só cogita de melhorar a classe e de proporcionar meios para a melhor defesa de todos, quer perante a Justiça, quer perante as autoridades e os responsáveis por casas de diversões, clubes, cinemas, rádios e fábricas de [illegible].

No que se refere às emprêsas gravadoras de discos, prevê-se a obrigatoriedade de 50 % de música nacional em seus suplementos e o pagamento de um royalty igual para as composições nacionais e estrangeiras, na base de 3% sôbre o preço de venda dos discos.

Também a conclusão criada pela Lei 2.415, de 9 de fevereiro último, foi objeto de atenção, ficando regulados os casos de obras de autores de sociedades diferentes ou de autores que não pertençam a nenhuma sociedade, quando passa a valer o contrato editorial.

No que respeita aos autores teatrais, o projeto cria a obrigação de ser representada uma peça nacional para duas peças estrangeiras, valorizando-se assim a produção brasileira prejudicada pelas traduções que sufocam os teatrólogos da terra.

São muitos os aspectos abordados no projeto de Humberto Teixeira, que, se vai dar dores de cabeça a empresários, fábricas de discos, etc., também vai amparar muitos interêsses legítimos e até agora desfavorecidos.

É de crêr que os escritores, os jornalistas, os autores teatrais e principalmente os compositores — sempre brigões e insatisfeitos — desta vez se unam para apoiar o "Rei do Baião" e fazer com que seu projeto se converta em lei, o mais ràpidamente possível.

Carteira de Motorista Perdida

Perdeu-se a carteira de motorista de SÃO PAULO e outros documentos pertencentes ao Sr. **Salomon Wissmann**. A quem encontrar, é favor entregar à Rua Teófilo Otoni, 123 - 5.º — Tel.: **23-3673**, que será **gratificado**.

UMA NOVIDADE QUE É UMA JÓIA!

Berloque em ouro com seis das mais belas vistas do Rio de Janeiro.

Modêlo patenteado

A venda nas boas casas do ramo

ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO BRASIL

EDITAL

CONCORRÊNCIA ADMINISTRATIVA N.º 11/Imp. a ser realizada em 1 (um) de junho de 1955, referente a Baterias Alcalinas, para importação.

Quaisquer informações sôbre o assunto, serão prestadas aos interessados na sala 715, 7.º andar, da Estação D. Pedro II, com o Sr. Chefe do Serviço de Importação.

Valorizam-se Ràpidamente os Terrenos em Niterói

O Que Era Vendido Por "Dez Reis de Mel Coado" Hoje Custa Milhões — Tabelião Conceituado Informa: Terrenos Que Valiam 500 a 600 Cruzeiros o Metro Quadrado, o Ano Passado, Agora, Custam Mais de um Milhão — Tudo em Virtude da Valorização Que Lhes Deu a Av. Amaral Peixoto

No tempo das velhas barcas, quando ainda a praia mais elegante do Rio era a de Santa Luzia, os terrenos devolutos se perdiam por Niterói, e seus preços eram verdadeiramente irrisórios. Algum ricaço, comprava sua chácara em Icaraí, e assim mesmo as áreas não construídas sobravam até pelo centro da cidade. Esse panorama, entretanto, modificou-se completamente de uns cinco anos para cá. A coisa mudou como num passe de mágica. Muitos já são os arranha-céus que se elevam pela zona sul, e para os lados da Ponte da Areia. No centro, o então Governador Amaral Peixoto, fêz desapropriar longo trecho, abrindo monumental Avenida que hoje tem seu nome. A princípio ainda havia indecisão pelos compradores, mas devido às facilidades em todos os setores da atividade humana, os preços subiram astronômicamente e os candidatos à aquisição se multiplicaram, formando a Avenida um belo enfileirado arquitetônico, servida por transportes vários, inclusive ônibus elétricos.

A especulação se fêz do dia para a noite. Vamos aqui dar um exemplo, segundo dados que colhemos no Tabelião Tobias Barreto. No ano passado, a Prefeitura, abrindo concorrência para os citados terrenos da Avenida Amaral Peixoto, conseguiu vendê-los à razão de 500 a 600 mil cruzeiros por metro quadrado. Agora, entretanto, os mesmíssimos espaços, já são negociados na base de quatro milhões de cruzeiros. Segundo informes obtidos no Cartório acima aludido, uma firma desta capital, teve de pagar a vultosa importância de Cr$ 3.636.000,00.

GRANDE VENDA DE *Sweaters e Pulovers*

3.692 PEÇAS COMPRADAS ESPECIALMENTE PARA ESTA VENDA EXCEPCIONAL!..



Sweater gola olimpica
Malha trabalhada.
De cr$ 227, por
167,

O MAGAZINE MESBLA TEM O PRAZER DE COMUNICAR ESTA OPORTUNIDADE UNICA PARA V.S. SE PREVENIR, ECONOMICAMENTE, CONTRA O FRIO QUE SE APROXIMA. DEVIDO A UMA COMPRA EXCEPCIONAL CONSEGUIDA RECENTEMENTE, PODEMOS APRESENTAR SWEATERS E PULLOVERS DAS MELHORES PROCEDENCIAS POR PREÇOS ATÉ 50% ABAIXO DOS PREÇOS NORMAIS.

serie (A) valores de 197, a 247. agora por **167**
serie (B) valores de 247, a 317. agora por **197**
serie (C) valores de 297, a 497. agora por **247**
serie (D) valores de 347, a 397. agora por **297**
serie (E) valores de 387, a 457. agora por **347**
serie (F) valores de 467, a 497. agora por **397**
serie (G) valores de 447, a 487. agora por **417**
serie (H) valores de 497, a 547. agora por **447**



Sweater com mangas 3/4
para passeio ou esporte.
Fio australiano.
De cr$ 317, por
197,

... E TAMBEM PARA SEUS FILHOS...

1) - Blusas e casacos de lã para recem-nascidos

SÉRIE "A" - De 130 a 167, por **107**,
" "B" - De 147 a 187, por **127**,
" "C" - De 187 a 210, por **167**,

2) - Sweaters e casacos de lã para meninos

SÉRIE "A" - De 227 a 273, por **197**,
" "B" - De 297 a 310, por **247**,
" "C" - De 333 a 387, por **297**,

3) - Sweaters e casacos de lã para meninas

SÉRIE "A" - De 167 a 227, por **147**,
" "B" - De 267 a 363, por **227**,
" "C" - De 393 a 473, por **347**,



Sweater raglan
Mangas em malha feita à mão. Para esporte e viagem. De cr$ 497, por
247,



Sweater colegial
em pura lã.
De cr$ 267, por
197,

Conjunto de sweater e casaco, de pura lã.
De cr$ 463, por
347,

MAGAZINE Mesbla

ABERTO AS 3.as E 6.as ATÉ AS 22 HORAS

DOZE ANOS DE LUTAS E SACRIFÍCIOS DESTRUÍDOS PELA DEMAGOGIA E PELA AMBIÇÃO

Projeta-se a Sombra do "Corvo" Sôbre o Cadáver da "Panair do Brasil"!

Tôda a Historia da Liquidação da Nossa Mais Importante Emprêsa de Navegação Aérea — A Projetada Compra Dos Aviões Inglêses "Comet" Foi o Ponto de Partida Para o Afastamento do Sr. Paulo Sampaio — Em Ação um Escritório de Advocacia Internacional — Na Liderança do Grupo Entreguista, Responsável Pela Desmoralização da Companhia Nacional, o Sr. Valentim Bouças — Como um Tecnico em Leite se Transforma, da Noite Para o Dia, em "Expert" Aeronautico — A Criminosa Omissão do Brigadeiro Eduardo Gomes Facilitou o Golpe Final Dos Negocistas

Uma brecha irreparável no campo das relações entre o capital privado nacional e norte-americano foi aberta na Assembléia Geral da Panair do Brasil anteontem realizada, e que resultou na destituição do Sr. Paulo Sampaio da presidencia daquela organização pioneira de nossa aviação comercial, após longa e surda luta de bastidores.

Consumou-se um atentado de difícil e insuperável reparação e dêle resultará a eclosão de uma onda de desconfiança e hostilidades capaz de prejudicar não só o desenvolvimento de nossa incipiente, mas já respeitável industria aeronautica, como a todos os empreendimentos em que o capital particular brasileiro e americano sejam convidados a cooperar.

Ao trazer a publico algumas revelações sôbre essa desesperada luta entre um grupo de trabalhadores e técnicos brasileiros e um grupo de demagogos e entreguistas, que de brasileiros só possuem a certidão de nascimento, não nos move nenhum intuito sensacionalista, pois a tal não se presta assunto de tamanha relevancia. Movemo-nos, isto sim, alertar a opinião pública e o Congresso Nacional não só para a defesa de um dos mais belos patrimonios do nosso espirito de criação industrial e comercial, como esclarecer os homens de negocio e industriais norte-americanos que de boa-fé e honestamente — e os há muitos — desejam investir seus recursos no Brasil em cooperação com o capital privado brasileiro.

Doze Anos de Lutas e Sacrificios Destruidos Pela Demagogia e Ambição

Contemos a história como ela deve ser contada, isto é, desde os seus primórdios, para que assim maior ainda seja o estarrecimento daqueles que julgavam ser a recente luta em que se envolveu a Panair um mero episodio de reivindicações sociais ou acreditavam ser ela apenas uma luta esportiva entre um grupo de acionistas que simpatizavam e outro que antipatizavam com o Sr. Paulo Sampaio.

Em meados de 1942, com a aproximação da entrada do Brasil na guerra, teve inicio o processo de nacionalização da Panair, então uma simples e ostensiva subsidiaria da Pan American Airways, uma das mais poderosas e ricas emprêsas aeronáuticas do mundo.

Contribuiram para essa nacionalização dois homens de maior responsabilidade no desenvolvimento da aviação entre nós: os srs. Salgado Filho e Eduardo Gomes. O primeiro, que estava ensaiando os seus passos iniciais no Ministério da Ar, recentemente criado, e o segundo por se opôr, por motivos estratégicos, a que companhias estrangeiras tivessem a concessão de linhas que pudessem pôr em perigo não só a defesa nacional, como a nossa propria soberania. Tornou-se mesmo famoso, naquela ocasião um incidente, entre o Brigadeiro Eduardo Gomes, então comandante do histórico "Corredor da Vitória", no Nordeste, e a Pan American Airways.

Com a eclosão da guerra aceleraram-se os acontecimentos e Salgado Filho, em 1943 após entendimentos preliminares com a Pan American, convidou o engenheiro e aviador Paulo Sampaio para assumir a presidência da Panair e iniciar a sua nacionalização, mediante a colocação em mãos de acionistas nacionais, através de subscrição publica de 52% de suas ações. As restantes 48% permaneceriam sob o contrôle da Pan American, que não só teria uma participação decisiva na administração financeira e técnica da emprêsa, como faria parte dos conselhos supremos da organização.

Ainda está na memoria de muita gente o entusiasmo que despertou a subscrição dos 52% de ações da Panair. Em poucas horas foi o capital coberto, enquanto longas filas de pretendentes, inclusive modestos trabalhadores e funcionarios publicos, se lamentavam por não ter podido a tempo converter suas economias em ações de uma emprêsa tão promissora.

Os dirigentes da Pan American pareciam os mais satisfeitos e eufóricos com o sucesso da subscrição. E que êles tinham razão para isso, basta atentar para o que ocorreu na Assembléia Geral de anteontem da Panair onde 12 anos de sacrifícios e abnegações foram destruidos em apenas algumas horas.

UMA EXPERIENCIA QUE PODERIA SERVIR DE MODELO PARA UM "GOOD NEIGHBOURING" CAPITALISTA

Que a experiencia da nacionalização da Panair era estimuladora, tornou-se desde logo evidente. Paulo Sampaio provou ser o homem indicado para missão tão relevante. Possuia suficiente "back-ground" para isso. Fôra um dos pioneiros de nossa aviação. Estudou e formou-se em engenharia em Paris e no Rio; apaixonado pela aviação experimentou todas as suas peripécias, desde pilotagem a paraquedismo e em 1939, numa cerimonia consagradora recebia êle, nos Estados Unidos, o titulo de "o maior aviador do Brasil".

A verdade é que aquele modesto ramo da Pan American — a Panair — que ainda em 1943 possuia uma frota de obsoletos aviões Sikorsky, Lodestar e Comodoro, antieconomicos e superados, transformou-se em poucos anos na mais poderosa companhia de aviação comercial da America Latina, com uma vasta e bem equipada frota de modernos "Douglas DC3", mais tarde ampliada pela aquisição dos primeiros "Constellation" que chegaram ao Brasil. E a Panair, que já cruzava os céus nacionais por todos os quadrantes, deu o grande salto sôbre o Atlântico e tornou-se a primeira grande companhia de aviação comercial a fazer tremular a bandeira brasileira nos principais aeroportos da Europa, da Africa e do Oriente Médio, além de atingir todos os grandes aeroportos da America do Sul.

A regularidade de suas operações, a segurança de seus vôos, a sua estabilidade financeira e seu desenvolvimento técnico tornaram a Panair do Brasil o modêlo e lider de nossa aviação comercial. A "política do ar", que no campo internacional assumiu importância tão transcendental após a guerra, era defendida nas conferencias internacionais para o Brasil pelos representes do Itamaraty e pelo Sr. Paulo Sampaio, representante da Panair.

A sua atuação, por exemplo, na famosa Conferencia Internacional de Aviação Comercial, em 1946, em Chicago, ao lado do jovem Ministro brasileiro, Sr. Edmundo Barbosa da Silva, conferência presidida pelo Embaixador americano em nosso país, Adolf Berle, foi decisiva na defesa de um lugar ao sol para o Brasil.

Todos êsses fatores transmitiram à Panair um caracteristico de serviço público: a subvenção que nesse interim lhe foi votada pelo nosso Congresso, não só obedecia à necessidade de ampliar suas linhas internacionais, como lhe permitia enfrentar com mais vantagem a concorrencia internacional.

Em suma, os frutos dessa boa-vizinhança — ou como os americanos gostam de chamá-la "Good-Neighbouring" — entre o capital privado brasileiro e americano, eram visivelmente promissores. E não teria sido por outro motivo que Paulo Sampaio, nesses 12 anos, fôra sucessivamente reeleito presidente da Panair do Brasil nas sucessivas Assembléias que para tal fim eram convocadas.

Aqueles que acompanham mais de perto os problemas de nossa aviação comercial, entretanto, começaram a inquietar-se de um par de anos para cá. E' que, embora não tivesse vindo a publico, sabia-se que tinha surgido um estado de tensão entre o grupo de dirigentes liderados por Paulo Sampaio e o grupo de representantes da Pan-American. Em vez de diminuir, essa tensão subterrânea ia tomando vulto com o correr dos tempos, ou melhor, com a crescente expansão da Panair do Brasil no mercado aeronáutico externo e interno.

Um dos primeiros pontos de fricção foi o estabelecimento pela Panair de agências próprias em alguns dos seus principais pontos de operação no exterior, como Paris, Cairo, Beyruth, Dusseldorf. A Pan-American vinha até então sendo uma espécie de agente da Panair no exterior e seus dirigentes não aprovaram a iniciativa das agências próprias da Panair, embora as mesmas resultassem altamente proveitosas não só para a companhia como para o nosso próprio país, pois eram ao mesmo tempo fatores de propaganda do Brasil.

Outros incidentes de certa importancia foram se acumulando, tais como a crescente resistência de alguns chefes de departamentos da Panair em adquirirem qualquer material essencial à manutenção dos serviços da companhia, até mesmo manuais de vôo, em organizações ligadas à Pan-American nos Estados Unidos. Essa resistência vinha do fato de alguns dêsses materiais poderem ser adquiridos por preços mais economicos em outros mercados, enquanto outros podiam ser manufaturados em nosso proprio País.

Enfim, os representantes da Pan-American não cessavam de advertir, direta e indiretamente, o Sr. Paulo Sampaio, de que não lhes era agradável o incontrolável espirito de autonomia e emancipação que vinha se apossando da Panair do Brasil.

A ruptura de hostilidades, franca e aberta, manifestou-se via, lentamente por ocasião da exposição que o Sr. Paulo Sampaio fêz perante o Conselho Administrativo da Panair, defendendo a necessidade de modernizar e ampliar sua frota de aviões transcontinentais. Sampaio, propôs então, a aquisição de um grupo de aviões "Comet", da fábrica inglêsa de Havilland, que haviam sido oferecidos em condições vantajosas à Panair e que lhe dariam não só melhores meios de enfrentar a crescente concorrências das companhias estrangeiras, como possuiam condições tecnicas altamente economicas.

Um dos mais veementes opositores ao projeto do Sr. Paulo Sampaio foi, como não podia deixar de ser, o Sr. Valentim Bouças. A Panair, teria dito o Sr. Bouças, não devia e não podia procurar se abastecer em fábricas nas quais não estivesse interessado o grande magnata e controlador da Pan-American, Sr. Juan Triepe. Sampaio não aceitou os argumentos de Bouças, como pouco tempo antes se havia recusado a adquirir para a Panair alguns aviões "President", que a Pan-American já havia retirado do seu tráfego após diversos e dolorosos acidentes.

Conseguindo impôr o seu ponto de vista a favor dos "Comets", Paulo Sampaio, entretanto, estava selando a sua sorte. Os restos de boa vizinhança e cooperação haviam explodido para todos os lados.

E ENTRA EM CENA O CORVO, ESSE ROBIN HOOD DO ENTREGUISMO E DA TRAIÇÃO A TODOS OS INTERESSES DE EMANCIPAÇÃO DO BRASIL

Quisesse a Pan American e teria lavrado, ali mesmo, a sentença de morte de Paulo Sampaio. Presidente e experiente, ela sabia que podia transformar os seus 48% de ações em 60% ou 70% no momento que desejasse. Não lhe faltaria o apoio de sua incondicional brigada entreguista, infiltrada na Panair, como, por exemplo, o argentário mineiro, Sr. Manoel Ferreira Guimarães, detentor êle, e pelo seu Banco, de varias dezenas de milhares de ações, que a Pan American lhe transferia pouco antes da abertura da subscrição publica em 1943. Quanto aos acionistas Valentim Bouças e Alberto Torres Filho, ex-socio do famoso escritorio de advocacia internacional R. P. Momsen, êsses nunca lhe faltariam, como não lhe faltaria jamais o acionista Cesar Pires de Melo, cuja atividade industrial mais proeminente tinha sido até ontem a de diretor na Comissão Central do Leite. Todos êsses, e mais alguns privilegiados, tinham já a sua substancial cota de ações reservadas antes de se abrirem os portões para a entrada dos simples subscritores populares dos aparentes 52% destinados a materializar o processo de nacionalização da Panair.

Mas o momento não era propicio. A projeção que Paulo Sampaio conseguira dar à Panair do Brasil, a larga simpatia publico que o cercava, a necessidade de preservar a impressão de que a companhia tinha sido efetivamente nacionalizada, principalmente após o resultado eleitoral da campanha presidencial de 1950, em que a vitoria de Vargas acentuou a preponderância do sentimento nacionalista de nosso povo, aconselharam o adiamento da liquidação de Sampaio e seu grupo de fiéis funcionários e técnicos.

Pequenas escaramuças foram mantidas, para que não faltassem pretextos ao choque final que se aproximava. E êsse encontrou sua oportunidade durante a última e violenta greve de pilotos que sacudiu a Panair.

Caracterizada inicialmente como uma típica greve de solidariedade, pois os seus promotores faziam questão de acentuar que não se tratava de um movimento de reivindicações, a mesma poderia e deveria ser resolvida dentro dos regulamentos rotineiros da companhia ou dentro da legislação social do país, como efetivamente acabara sendo.

Mas, tão excelente oportunidade não podia ser desperdiçada. E entra então em cena essa espécie indigena de Robin Hood do entreguismo e da traição nacional, campeão de tôdas as campanhas contra o interêsse do país, seja a do petróleo ou a das areias monazíticas, seja a do cinema nacional ou a da aviação comercial.

O jornalista e hoje Deputado Carlos Lacerda, que o povo tão significativamente apelidou de "O Côrvo", apossa-se da greve dos pilotos, êle que nada mais tem feito senão combater e delatar todo e qualquer movimento de trabalhadores no Brasil. Intimo e publicamente ligado ao escritório Momsen e ao Sr. Bouças, o "Côrvo" induz alguns à greve para os seus objetivos, antes na sua manutenção e sua inegável qualidade demagógica e a sua alta capacidade de iludir os mais incautos, alimenta o movimento dos pilotos, de que a maioria absoluta estava sincera e honestamente participando por um espírito de colaboração, com o escândalo e a histeria que caracterizam os seus métodos. Consegue, finalmente, por um dêsses lapsos em que a nossa Câmara põe algumas vêzes em perigo a sobrevivência do próprio regime, formar uma Comissão Parlamentar de Inquérito, apesar de contra a mesma se haverem manifestado os organismos mais responsaveis de nossa industria, comércio e economia. Eis novamente o "Côrvo" ao lado de seu velho parceiro e cúmplice, Armando Falcão, destilando calúnias, vomitando infâmias, forjando intrigas. O processo de desmoralização e desintegração da Panair, atingia o seu apogeu.

A Brigada do Entreguismo Vence o Nacionalismo Romântico: um Especialista em Leite Substitui o Grande Pilôto!

O cadáver da Panair ainda está fresco para que a missão do "Côrvo" seja obliterada. Enquanto Paulo Sampaio se debatia desesperadamente para salvar um patrimonio, que já fora um dos maiores orgulhos de sua pátria, a insidiosa e nefasta campanha de desmoralização, na base de calúnias e mentiras as mais irresponsáveis, prosseguia dentro dos planos pré-estabelecidos. Documentos e certidões (a célebre documentação do Corvo...), vindos todo mundo sabe muito bem de onde e sem qualquer idoneidade, apresentam a Panair como um covil de contrabandistas e vulgares criminosos e o Sr. Paulo Sampaio como um transfuga da lei! Os celebres métodos "moralizadores" que todo o país já conhece, são agora aplicados com a técnica atômica. E a Câmara deixou-se levar por mais essa chantagem, agora não contra algumas pessoas, mas contra o próprio interesse nacional.

O resto é de ontem para que precise ser mais detalhado. Paulo Sampaio, que soube salvar a sua vida de aviões em chamas e saltar de pára-quedas sôbre a Baía de Guanabara, talvez não tivesse compreendido que uma luta como esta não pode ser conduzida dentro dos clássicos moldes do "public-relation" ou dentro das românticas regras do "fairplay". Em vez de procurar mobilizar a opinião pública e parlamentar, procurou o Brigadeiro Eduardo Gomes. Mas procurou inutilmente. O legendario comandante do "Corredor da Vitória" estava muito ocupado com a candidatura do Sr. Etelvino Lins e omitiu-se completamente, tornou-se ausente, não recebeu uma só vez o Sr. Paulo Sampaio.

E êste, enquanto todo o seu tempo era tomado pela batalha legal desencadeada pela Comissão Parlamentar, via a traição se organizando.

Nenhum momento poderia ser mais propicio para uma Assembléia Geral do que êste. Algumas horas antes, o Sr. Alberto Tôrres Filho procura Paulo Sampaio. Sugere-lhe a renúncia. Este recusa. E parte para o campo de batalha sabendo de antemão que esta já estava perdida.

A operação é rápida e fria. Aprova-se antes uma reforma de estatutos, pela qual o presidente da companhia passa a ser um mero fantasma, enquanto todos os poderes são concentrados nas mãos do superintendente. E chega o momento da votação. Nem mesmo os formalismos clássicos de Assembléias dêsse gênero foram respeitados. A votação foi conduzida através dessa pergunta: quem é pro e quem é contra o Sr. Paulo Sampaio? O Sr. Manoel Ferreira Guimarães e seu genro, Geraldo Mascarenhas, são os mais intransigentes. Propõem e conseguem que o acionista brasileiro, detentor de 16.000 ações, o maior volume individual dentre os acionistas da Panair, o Sr. Oscar Santa Maria, seja eliminado do Conselho Administrativo, pois eram conhecidas as suas tendências nacionalizadoras.

E a nova diretoria é eleita. Presidente, Sr. Argemiro Hungria Machado, grande capitalista, associado a inúmeras emprêsas estrangeiras. Nada entende de aviação, será, de acôrdo com os novos estatutos, um mero fantasma. Para superintendente é eleito o Sr. César de Melo que, vale a pena repetilo, além da sua considerável fortuna pessoal, exerceu até hoje como sua principal função administrativa o papel de diretor da Cooperativa Central do Leite. E para secretário é reeleito o inefável Sr. Alberto Torres Filho. Quase que não eram necessários os 48 por cento da Pan American, cujo representante na Assembléia, passou o tempo todo a trocar impressões com o Sr. Valentim Bouças.

E assim desceu o pano sôbre a comédia, não sem que antes o Sr. Paulo Sampaio fosse submetido a alguns discursos de exaltação da parte do Sr. Mercado e do Sr. Ferreira Guimarães...

O único acionista brasileiro que se levantou para protestar veementemente contra aquela farsa, o Sr. Nobre de Almeida, ao tentar denunciar a nova diretoria como simples satélite do grupo que patrocinou a campanha do Côrvo, teve a sua voz abafada pelos aplausos que explodiram ao ser anunciado o resultado da votação.

E aqui está a reportagem objetiva do chamado "Caso da Panair (Que deixou de ser do Brasil)". São apenas alguns episódios colhidos pelo reporter em fontes da maior responsabilidade. Outros virão a público com o tempo. Parece-nos, entretanto, que o que aqui se divulga já basta para que o país — e especialmente o Congresso — não ignorem mais essa verdade irrefutável: a Panair do Brasil volta a ser subsidiária de uma empresa estrangeira. Os metodos empregados para isso representam um golpe mortífero no futuro das relações (tão indispensáveis) entre o capital particular brasileiro e americano.

O QUE HÁ PELAS FÔRÇAS ARMADAS

PELA ÚLTIMA VEZ – PROMOÇÕES

Observador Militar

Por duas vêzes tratamos, nesta coluna, do problema das promoções no Exército e que tanto está apaixonando as partes interessadas. Nossa posição de simples observador dos fatos nos exime, e esta tem sido a nossa norma, de manter polêmica sôbre qualquer assunto. Hoje, voltamos para pôr ponto final nêste assunto e só o fazemos pelas razões que adiante alinharemos.

O nosso comentário de 4 de maio mereceu uma contradita dirigida a outro colunista dêste jornal. Só isso daria para se ter uma idéia de qual seria o objetivo do missivista. Recebemos do colega a carta para a resposta que lhe pudessemos dar. Dêmo-la. Veio a réplica que não merece resposta por que através dela verificamos que a primeira carta era apócrifa, como nos foi fácil constatar. O anonimato da segunda aumentou nossa suspeita sôbre a primeira e fomos tirar a prova. Não é possível combater contra quem usa o nome de um seu camarada, ainda que reformado, para fins inconfessáveis. Nós não lhe responderemos mais, como não responderemos a qualquer correspondência com tais características.

Este nosso procedimento impõe uma explicação para aquêles que, talvez, nêle encontrem uma incoerência. Esta coluna tem um responsável que é a direção do jornal. Dentro do jornal nossa opinião pode ser aceita ou não; mas sempre tem sido bem aceita. Publicada, tem como responsável a direção. Natural que saia publicada sob a indicação de "Observador Militar". Êsse é todo aquêle que colabora ou coopera para que esta coluna mereça ser lida. Muitas vêzes nada mais fazemos que transcrever o que nos escrevem leitores idôneos.

Depois disto, e para finalizar, passemos a algumas dúvidas que nos foram apresentadas.

Primeira — O fato de um oficial medico exercer um cargo numa Escola qualquer não permite que se o considere no quadro suplementar geral mas, sim, se o houvesse, no quadro suplementar privativo, pois só um médico pode exercer função própria de médico. Nas armas pode acontecer, e acontece muito até, que uma função possa ser exercida tanto por um oficial de artilharia como de engenharia, infantaria ou cavalaria. O mesmo ocorre entre oficiais de estado-maior. Nos serviços por serem, cada um, "quadro único", tal não poderá acontecer, pelo menos no estado atual.

Segunda — o fato de muitos oficiais de turmas recentes serem atingidos pela compulsória reside no fato de se haverem matriculado nas escolas de formação com idade maior que o comum.

Damos por finda nossas incursões neste assunto. Êle está entregue à deliberação final da Câmara dos Deputados, e da clarividência dos senhores representantes esperemos a melhor solução.

SUL AMÉRICA CAPITALIZAÇÃO, S. A.
COMPANHIA NACIONAL PARA FAVORECER A ECONOMIA
SORTEIO DE MAIO DE 1955
Realizar-se-á no dia 31 do corrente, terça-feira, às 16,15 horas, na Sede da Companhia:
RUA DA ALFANDEGA, 41 - ESQ. QUITANDA - RIO DE JANEIRO
Os títulos em atraso poderão ser rehabilitados até às 16 horas daquele dia.
EXPEDIENTE: — de Segunda a Sexta-feira, das 9 às 11,30 e das 13 às 16 horas.
SULACAP

COQUELUCHE
Tratamento muito eficiente pela Câmara Climaterápica de Bonn, em poucas aplicações
Câmara Climaterápica de Bonn, moderno aparêlho, que veio da Alemanha, onde é empregado nas suas maiores clínicas
Na Clinica Fisioterápica do Dr. Eduardo Villela, 16, Rua da Lapa, 16, sobrado, diàriamente, de 7,30 às 12 e de 14 às 17 horas. Sábados, de 7,30 às 12 horas
TELEFONE 32-8272

Maria Toucedo de Oliveira

(Viúva Senador José Euzebio de Carvalho Oliveira)
(Missa de 7.º dia)

Carlos Martins do Vale, Carlos Eduardo de Oliveira Vale senhora e filhos, José Francisco de Ybarra Barroso senhora e filhos, genro, netos e bisnetos, convidam para missa de sétimo dia de MARIA TOUCEDO DE OLIVEIRA, que se realizará às 10 horas, do dia 28, no altar mór da Igreja de São Francisco de Paula.

temporada popular!
montagem grandiosa e mais luxo!
Walter Pinto apresenta
É u Quero é me Badalar
de Luis Iglesias e W. Pinto
Maestro regente Vicente Paiva
Hoje às 20 e 22 horas — Amanhã, vesperal às 16 horas — Poltronas a Cr$ 50,00
no Recreio
Ar Condicionado Perfeito
Bilhetes à venda no teatro e nos hotéis: S. Francisco, Guanabara, Marialva, O. K., Ambassador, Itajubá, Excelsior, Copacabana, Luxor e Casa Gebara Ouvidor

Em viagem de nupcias, regressaram à bordo do navio "Giulio Cesare", o Sr. Hertz Uderman, diretor técnico dos afamados moveis de ferro batido "Tarzan" e Sra. Sara Uderman. Muito concorrida esteve a recepção aos recem-casados. Além de seus parentes, amigos seus levaram-lhe abraços de boas vindas. — Na gravura, o casal ladeado por parentes, entre os quais se destaca o Sr. Benjamin Roitman, diretor geral dos moveis de ferro "Tarzan" e sua exma. espôsa.

Joaquim Henrique Mafra de Laet

(MISSA DE 7.º DIA)

Francisca Rocha de Laet, Carlos R. M. de Laet, senhora e filhos, Maria José de Laet e filho, Blandina de Laet Pestana e filha (ausentes), Bernardino Rocha, senhora, filhos, genros e noras; Carmen Rocha e filhas, Marieta Rocha; agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu querido espôso, pai, sôgro, avô, irmão, cunhado e tio Joaquim Henrique Mafra de Laet, e convidam para a missa em sufrágio de sua bonissima alma, a ser celebrada dia 30, segunda-feira, às 11 horas, na Ireja de Nossa Senhora do Carmo, Rua 1.º de Março. Desde já agradecem aos que comparecerem a êste ato religioso.

CABELOS BRANCOS ?
Desaparecem com BRILHANTINA BEDRAN NATURAL. BEDRAN oferece aos seus consumidores 3 grandes vantagens: 1.ª — Elimina os cabelos brancos e queimados. 2.ª — Não mancha e faz os cabelos voltarem à sua côr natural, sem tingir. 3.ª — Combate os parasitas do couro cabeludo e evita a queda do cabelo. BEDRAN acha-se à venda em 2 tamanhos. Preço: Pequeno: Cr$ 35,00. Grande: Cr$ 75,00 — A venda nas Perfumarias Hermany — Meier — Lopes — Bazin — Casa Cirio — O Cruzeiro — Camizeiro — Drogaria Andradas — Pacheco — Sul-Americana — Granado e Suburbana. — Distribuidor: A. G. MARTINS, Rua Pedro Alves n. 29 — Rio de Janeiro. Atende pelo Reembolso Postal. Preço: pequeno: Cr$ 50,00, grande: Cr$ 100,00.

O PROGRAMA LUIZ VASSALO na RÁDIO MAYRINK VEIGA! DEPOIS DE AMANHÃ

Cidade Aberta



Coluna de EDMAR MOREL

O POVO TEM FOME E DÃO FAQUIRES E CARNIFICINA NA ASSOCIAÇÃO CRISTÃ DE MOÇOS

O Brasil Precisa de Colonos Para a Lavoura e Chegam Mecânicos, Manicures e Chapeleiras — Legiões de Famintos Desfilarão Aos Olhos Dos Peregrinos do Congresso Eucarístico

De um grupo de moradores da Tijuca, o colunista recebeu a seguinte carta, sem dúvida, desabafo de quem não dispõe de uma tribuna. "Cidade Aberta" é uma trincheira do povo. Daí o prazer do repórter em divulgar a carta dos moradores da Tijuca, cujos conceitos subscreve:

"Enquanto se dita austeridade, bondade, catolicismo, já com prepare para o 36.º Congresso Eucarístico, as nossas autoridades responsáveis pelo bom nome de nosso engrandecimento pátrio, consentem barbaridades, selvagerias, em plena Capital da República, na melhor Cidade Maravilhosa, onde os proprietários de leitarias, estábulos, açougues, quitandas, geralmente, estrangeiros, matam os nossos filhos, pais, avós, vendendo o que não presta e por preços extravagantes, desrespeitando o órgão bem desorganizado e desmeralizado a "COFAP" — haja vista licença para "FAQUIRS" em plena avenida Rio Branco, onde as crianças e senhoras, moças e velhas lêem o boletim diário do idealizador da fome exposto.

Outra barbaridade e selvageria foi a luta na Associação Cristã de Moços, entre Gracie e Valdemar Santana. Não estamos na Espanha, nem em Roma, quando Nero procurava distrair o seu povo com bacanais. Uma luta como a de 24 de maio, com tôda a estupidez e que durou cêrca de três e meia horas, não é mais para o nosso tempo de progresso, a não ser que os Neros da administração brasileira, achem que a mocidade do nosso Brasil, com fome e falta de cultivo, em vista da má organização dos nossos atuais governantes, com êstes espetáculos de selvageria, encham a barriga e estudem nessa escola de barbaridades, como a que assistimos anteontem. Precisamos de esportes, mais salutares, decentes, dignos de ser vistos e aplaudidos pelo público, em geral, mas não o que presenciamos na luta Gracie x Valdemar, cujo desfecho, além de quase trágico, degenerou em conflito entre os assistentes.

O QUE CRISTO VÊ DO ALTO DO CORCOVADO

De um leitor, o colunista recebeu uma carta. É uma advertência aos homens públicos e, em particular, aos responsáveis pelo XXXVI Congresso Eucarístico Internacional, a fim de que seja evitado o doloroso espetáculo de legiões de homens e mulheres rotos e famintos nas ruas da cidade, enquanto corre champanhota nas "boites".

"Sirvo-me da presente, com o propósito de pedir-lhe que levante uma campanha jornalística, em favor de centenas de brasileiros, que esquecidos da solidariedade humana e dos poderes públicos, perambulam pelas principais ruas da cidade de nossa Pátria, sujos, maltrapilhos, pálidos e doentes, ocasionando um espetáculo cruel e deprimente para os olhos dos homens de brio e de vergonha, que ainda acreditam no futuro do nosso Brasil.

Sou ainda dos tais que acreditam ser um jornal, a defesa dos fracos e oprimidos. Assim sendo: use um pouco de tua pena alertando a Nação e aos homens de dignidade, a fim de acabar com tanta miséria, que vem sofrendo centenas de brasileiros, esquecidos dos poderes públicos, que deviam orientá-los e encaminhá-los para uma vida mais humana e digna.

Desculpe por procurar seu apoio, em favor dos que sofrem em pleno solo Pátrio, mas se assim faço é por saber que não deixará de tomar as devidas providências, chamando a atenção dos brasileiros que ainda não venderam a vergonha e a dignidade.

Esperando que leve em consideração o que aqui acabo de expôr, peço a Deus que esteja consigo, nessa campanha de solidariedade humana.

BRASIL, PAÍS DO FUTURO...

Que o Brasil é um país essencialmente agrícola e de futuro, disto ninguém tem dúvida... A Nação precisa de braços para a lavoura. Necessita de imigrantes europeus, colonos que lavrarão a terra e colherão os frutos. Mas o que chegou pelo navio "Provence", sob os auspícios do Comitê Intergovernamental para as Migrações Européias — CIME —, é um desmentido formal de que o país é essencialmente agrícola...

Desembarcaram mecânicos, carpinteiros, soldadores elétricos, marceneiros, ferreiros, eletricistas, etc., como se aos domingos, o "Correio da Manhã" e o "Jornal do Brasil" não publicassem dezenas de anúncios de operários especializados naquele ramo, oferecendo o seu serviço. Há dias a carga foi diferente: manicurés e até uma chapeleira.

CORCOVADO Novidades em tecidos finos de algodão

Concursos do D.A.S.P.

Atuário do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio

O concurso acima referido será realizado nos Cursos de Administração do D. A. S. P. (Avenida Almirante Barroso, 81 — 2.º andar), às 13 horas, de acôrdo com a seguinte escala:

Dia 27/5 — Prova Escrita de Análise Matemática (Questões Teóricas). Dia 30/5 — Prova Escrita de Análise Matemática (Questões Práticas). Dia 3/6 — Prova Escrita de Cálculos das Probabilidades e Estatística Matemática (Questões Teóricas). Dia 6/6 — Prova Escrita de Cálculo das Probabilidades e Estatística Matemática (Questões Práticas). Dia 10/6 — Prova Escrita de Matemática Financeira e Atuarial (I — Matemática Financeira). 13/6 — Prova Escrita de Matemática Financeira e Atuarial (II — Matemática Atuarial). Dia 15/6 — Prova de Habilitação (3 — Escrita de Legislação e Organização Contábil das Instituições de Seguro Social e Privado).

Engenheiros do Ministério da Saúde

A Prova Especializada de Engenharia Sanitária será realizada no dia 22 de junho próximo, às 19 horas, nos Cursos de Administração do DASP (Avenida Almirante Barroso, 81 — 2.º andar).

Economista do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio

A Prova Escrita de Economia Aplicada — Economia Nacional — do concurso acima referido será realizada no dia 29 do corrente, às 8 horas, na Escola Nacional de Belas Artes (Entrada pela Rua Araujo Pôrto Alegre).

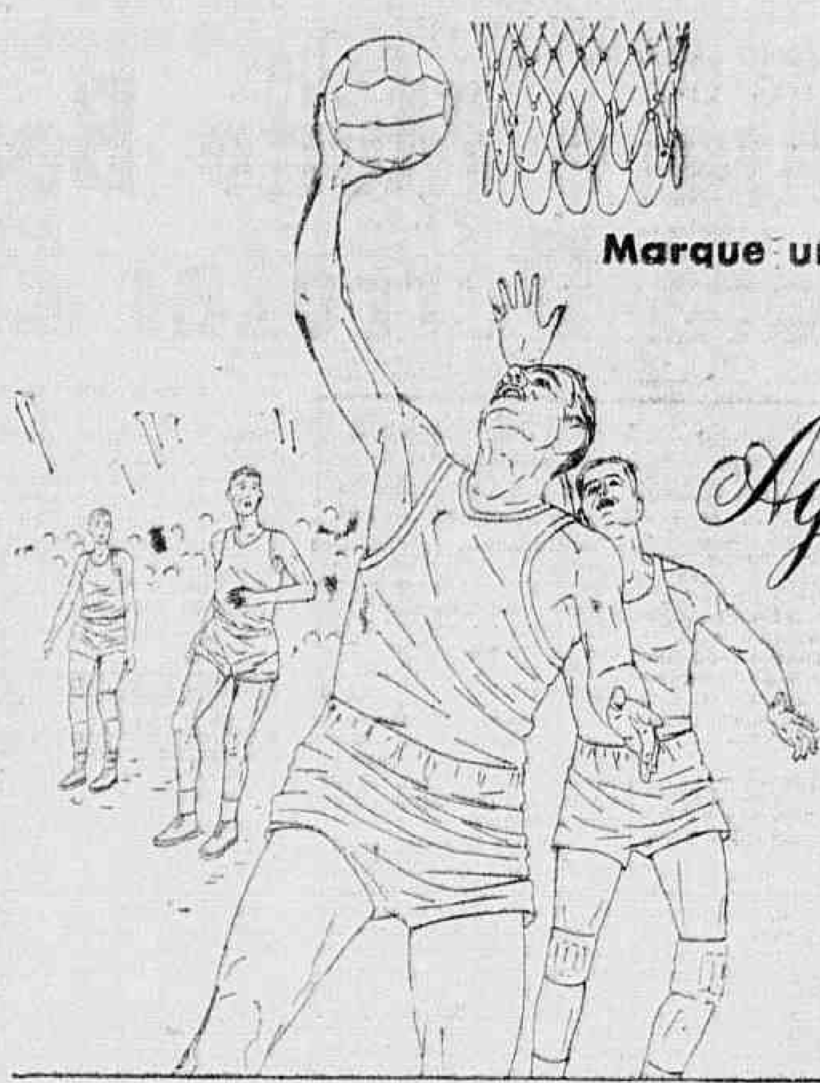
Farmacêuticos Dos Ministérios da Saúd e da Justiça

A Prova Escrita de Manipulação será realizada nos dias 28 e 29 do corrente mês, respectivamente às 14 e 9 horas, na Faculdade Nacional de Farmácia (novo pavilhão) nos terrenos do Palácio Universitário — Praia Vermelha.

SOCIAIS

BODAS

Completam hoje "Bodas de Estanho" 10 anos, o distinto casal Maurino Macedo Costa e Maria Augusta Patrício da Costa. A data será comemorada pela primeira comunhão das filhinhas do casal, Vera Lucia e Angela Maria, e por uma festa íntima que se realizará na residência do casal, à Av. Suburbana, 2.878.



Marque um duplo ponto!

Agua Tônica de Quinino BRAHMA

é mais reconfortante... e de típico sabor aperitivo.

Realmente! Bebendo a gostosíssima Agua Tônica de Quinino Brahma, você ganha duplamente: delicia-se com seu característico sabor tônico aperitivo e sente ainda uma notável sensação de bem estar! Tôda ocasião é sempre uma excelente ocasião para se beber Agua Tônica de Quinino Brahma — reconfortante...! deliciosíssima... e muito mais refrescante!

gelada ou não, com gin ou com limão é deliciosíssima

PRODUTO DA CIA. CERVEJARIA BRAHMA





Diário do Congresso Eucarístico

Senhoras da Sociedade Receberão as Autoridades Eclesiásticas e Civis na Praça do Congresso Eucarístico

Reunião da Comissão Itamarati — 120.000 Congressistas já Receberam Seu Material — Conferência de D. Helder Câmara e do Padre Italo Coelho — Domingo, o Cortejo do Trigo e da Uva no Centro da Cidade



Sra. Yeta Verissimo de Melo, Sr. Antenor Borges Castelo Branco, Almirante Braz Veloso, e Sra. Thilma Cortês na reunião da Comissão do Itamarati.

As senhoras que vão receber as autoridades eclesiásticas e civis na Praça do Congresso, quando debatiam problemas de recepção de Cardeais, Arcebispos e Embaixadores.

1 Reuniu-se, no Palácio São Joaquim, um grupo de senhoras da nossa sociedade que forma a Comissão do Itamarati, a fim de receber as altas autoridades eclesiásticas e civis na Praça do Congresso. Sob a orientação das Sras. Thilma Côrtes, Yeta Verissimo de Melo e do Sr. Antenor Borges Castelo Branco, ex-chefe do Cerimonial do Itamarati, tôdas as dúvidas referentes ao protocolo de tais atividades foram dissipadas, e novas sugestões foram debatidas durante longo tempo, pelas senhoras presentes: Sra. Pedro Calmon, Sra. Lúcia Macedo Soares, Srta. Marta Calderaro, Sra. Yolanda Albuquerque, Sra. Geisa Veiga Nunes, Sra. Yeda Cardoso de Castro, Sra. Alcino Melo Leitão, Sra. Almirante Brás Velóso, Sra. João Borges, Sra. Ilca Nolásco, Sra. Boliltrau Fragoso, Sra. Gilda Carneiro de Mendonça, Srta. Lisete Pinto, Sra. Joaquim Ramos, Sra. Ivan Lenares, Sra. Geraldo Nascimento Silva, Sra. Lorencita Santos Silva, Sra. Maria Fragoso e muitas outras.

* * *

2 O Posto Central, da Av. 13 de Maio, já recebeu 38.505 inscrições. Somente no Palácio São Joaquim, encontram-se mais de 120.000, com o material de peregrino distribuído. Esta atividade da Campanha das Inscrições no Distrito Federal está sendo quase igualada em São Paulo que possui elevado número de congressistas.

3 Tôda a população do Distrito Federal está convidada para assistir ao Cortêjo do Trigo e da Uva a realizar-se domingo próximo, às 16,30 horas, na Praça Salgado Filho, em frente ao Aeroporto Santos Dumont. Neste desfile estarão representações das principais colônias estrangeiras radicadas no Brasil. A maior delegação deverá ser a portuguêsa, seguida da espanhola que também se fará representar.

* * *

4 As 200.000 orações em prol do Congresso Eucarístico, já estão sendo distribuídas nos Sindicatos e locais de trabalho da cidade. Os cinco minutos de meditação dos operários para o certame de julho é organizado pelo Bispo D. José Távora, conhecido também nos meios obreiros do país como o Bispo-Operário.

* * *

5 Ontem, às 18 horas, no auditório do Ministério da Fazenda, o Arcebispo D. Helder Câmara e o Padre Italo Coelho, fizeram uma conferência sôbre os problemas da fé e da existência de Deus, havendo logo depois, animados debates com a assistência que compareceu, tendo como base, um inquérito distribuído entre os servidores públicos, sôbre a realização do XXXVI Congresso Eucarístico.

No Banco Dos Réus o Cel. Nilo Cruz e Espôsa

SERÁ JULGADO HOJE O "CRIME DE SEPETIBA"

Está marcado para hoje, no Tribunal do Júri, o julgamento do Coronel do Exército Nilo Cruz e da sua espôsa d. Nadir Lapagesse Cruz, autores do duplo homicídio de Sepetiba, ocorrido em agôsto de 1953, em que foram vítimas os irmãos Euclides e Natanael Marinho. A sessão, caso venha realmente a ser realizada, deverá começar às 13 horas prolongando-se, por certo, até às primeiras horas da manhã.

Como é sabido, êste crime, que na época teve a mais ampla repercussão, prende-se a questões de terras na região de Sepetiba cuja propriedade era disputado entre o Coronel Cruz e os irmãos Marinho. A desavença entre êles vinha de longe até que no dia 16 de agôsto de 1953 culminou com a cena de sangue na qual os últimos perderam a vida.

A acusação, representada pelo Promotor Araujo Jorge e pelo advogado Serrano Neves, sustentará que os homicídios foram praticados por vingança e à traição, devendo os réus sofrerem uma condenação entre doze e trinta anos de reclusão.

Por outro lado, a defesa composta pelo criminalista Evandro Lins, Deputado Flores da Cunha e o advogado Eurico Novaes pleiteará a absolvição baseados na tese da legítima defesa.

CAIANA CANINHA DO NORTE Fone: 32-7891

Advocacia em Geral
Álvaro Gonçalves
(Advogado)
R. do Carmo, 38 — S. 704
Fone: 22-3351 — Das 15,30 às 19 horas.

Mesmo Quem Ganha Pouco Pode Obter Uma Boa Dentadura
Dentaduras com estética e mastigação perfeita, excelente aderência, mesmo nas bôcas mais desanimadoras. Pontes móveis americanas (Roches) — LABORATÓRIO DE PRÓTESE PRÓPRIO. Em casos especiais, dentaduras em um dia apenas. — Consêrtos em 30 minutos. Facilidade de pagamento.
DR. ISIDORO RUA ELPIDIO BOA MORTE, 285, 1.º and. — Tel. 48-1073 — Próximo ao SAPS da Praça da Bandeira.
DIARIAMENTE, DE 8 AS 20 HORAS

"REPÓRTER ULTIMA HORA" 43-2241

MONTEBELLO ALFAIATE
Confecções finas para homens e senhoras
Rua Senador Dantas, 118-C — S/609
Telefone 22-1108

DACTILÓGRAFA (O)
Precisa-se de datilógrafa (o), que escreva bem à máquina. Salário Cr$ 2.400,00. Procurar o Sr. Mario, à Av. Pres. Vargas, 1.988 — 3.º and. — Dep. de Publicidade

em Petrópolis... entre-árvores seculares... um bairro aristocrático
parque Ingelhein

BOITE METRÔ
Apresenta, Sob Orientação Astística de Perez
MANOEL MONTEIRO



(Bailarino e Coreógrafo Internacional)

e suas sensacionais "Copacabana Girls" compôsto de 14 figuras internacionais, no grande ballet Revista.

Hoje e todos os dias em dois brilhantes "shows". Reserva: Av. Prado Junior, 63-A — Tel. 37-9390

Carlos Galhardo o cantor que dispensa adjetivos canta todas as quintas-feiras, às 21,40 hs na rádio mundial
Gentileza de Confecções Amaury r. da alfandega, 318 - 1.º and.

"Pancho" Irigoyen ao Repórter de ULTIMA HORA:

"Courageuse é Múito Boa, Mas Não Poderá Derrotar Encore"

O Excelente Ginete da Coudelaria Dos Irmãos Seabra Confia, Plenamente, Nos Dotes de Sua Pilotada — Encore Está em Magníficas Condições e Deve Vencer, Podendo Até Mesmo Radak Formar a Dupla, Esta é a Convicção do Próprio Castillo, Que Montará a "Faixa" — Muito Bons os Exercícios da Pupila de César Covarrúbias Para a Milha e Meia de Domingo Próximo

Francisco Irigoyen é encontrado, habitualmente, durante as manhãs de trabalho na Gávea, no local de preferência do treinador César Covarrúbias, no banco próximo à entrada do ensilhamento. Ali fazem ponto, freqüentemente, o preparador e o piloto oficial do "Stud" Seabra. E foi sob a árvore que fica próxima ao quadro de apregoação do "paddock" que palestramos, ontem, com o pessoal da coudelaria, para saber algo sôbre o Clássico "Diana", a principal prova da reunião programada para domingo.

"Pancho" regressava da pista, onde exercitara um parelheiro de casa. E, mal apeado, fomos indagar-lhe de Encore. Prontamente o jóquei e "gentleman" nos atendeu:

— "Acho que Courageuse é uma égua muito boa, mesmo. Mas não acredito que possa vencer Encore nesta competição. A nossa parelheira está em grande forma, para fazer jus ao título de melhor potranca da geração, como vem demonstrando!"

César aproximou-se do jóquei interessado, naturalmente na palestra que o pilôto mantinha com o jornalista. E ainda ouviu-o dizer:

— "Até mesmo Radak poderá formar a dupla dourada, pois Castillo já teve ensejo de fazer esta declaração, confiando no estado atual de sua montada. Não será assim de admirar que possamos levar as pupilas de Covarrúbias, juntas, no espelho de chegada, o que seria motivo de maiores satisfações para todos nós. Mas, pelo menos, a ponta, acho que obteremos. Vai ser difícil bater Encore neste momento. A eguinha está correndo "muy bien" e não terá competidores por enquanto!"

Covarrúbias limitava-se a, com movimentos de cabeça, confirmar as declarações do patrício. No entanto, naquele momento, interrompeu o jóquei para adiantar:

— "Encore terá ainda muitos triunfos pela frente! Se nada de anormal acontecer, o que espero, poucas éguas poderão medir fôrça com a minha pupila nesta temporada. Ela será uma autêntica campeã das pistas. Já no início de sua campanha eu havia afirmado que Encore seria a substituta de Tirolesa no "Stud" da farda verde e preta. E estou certo, hoje, de que não ando longe da verdade!"

Castillo, naquele momento, voltava igualmente da pista e deixara o animal que exercitara, suado, nas mãos do cavalariço para a ducha refrescante. E dirigiu-se ao grupo. Vendo o repórter e calculando o motivo da palestra, sentou-se e confirmou, categórico:

— "Levo muita fé na dupla da casa, pois Radak anda correndo muito e está em grande forma para o "Diana"!"

Apesar de reduzido o campo do clássico de domingo, a corrida está prometendo sensações, pois a pretendida luta entre Courageuse e Encore, que se supõe a única atração do grande prêmio, deve-se acrescentar, agora, a pretensão de Radak de formar a dobradinha dos Seabra!

Programa de Sábado

1.º Páreo — Às 13,45 Horas — 1.200 Metros — Cr$ 60.000,00

		Ks.
1—1 Impatiens M. Silva	1	54
2—2 Helena J. Martins	2	54
3 Historico B. Marinho	7	54
3—3 Isalli D. Silva	3	54
5 Heretal L. Domingues	6	54
4—6 Camborio D. D. Silva	8	54
7 Juruti O. Fernandes	4	54

2.º Páreo — Às 14,10 Horas — 1.400 Metros — Cr$ 50.000,00

		Ks.
1—1 Lafogata E. Castillo	7	58
2—2 Orissa U. Cunha	1	52
3 Hilanliza J. Marinho	4	54
3—4 Dilma D. P. Silva	6	56
5 Miss White M. Silva	3	52
4—6 Cordilheira J. Tinoco	5	52
7 Carambola B. Marinho	7	50

3.º Páreo — "Grande Prêmio Diana" — Às 14,35 Horas — 2.400 Metros — (Clássico) Cr$ 500.000,00

		Ks.
1 Courageuse P. Vaz	4	55
2 Quand O. Ullôa	1	55
3 Encore F. Irigoyen	2	55
" Radak E. Castillo	3	55

4.º Páreo — Às 15,00 Horas — 1.300 Metros — Cr$ 60.000,00

		Ks.
1—1 Julie J. Marinho	7	56
" Cadeado B. Marinho	8	56
2—2 By-Pass E. Castillo	2	56
3 Charbal G. Almeida	5	52
3—4 Bankt J. Tinoco	4	56
5 Cunhambebe D. P. Silva	6	56
4—6 Pinga-Fogo O. Ullôa	3	56
7 Cabuleto P. Labre	1	56

5.º Páreo — Às 15,30 Horas — 1.400 Metros — Cr$ 65.000,00

		Ks.
1—1 Ventaneiro P. Labre	3	54
2—2 Lateral J. Baffica	5	54
3 Ipê-Roxo E. Castillo	4	54
3—4 Hotspur O. Ullôa	2	54
5 Maxixe A. Araujo	1	54
4—6 Blast A. Castro	6	54
" Buoyant P. Vaz	7	54

6.º Páreo — Às 16,00 Horas — 1.000 Metros — Cr$ 60.000,00 (Betting)

		Ks.
1—1 Querilia O. Ullôa	5	55
2 Labelle B. Marinho	16	55
3 Saira J. Baffica	6	55
4 Fanera W. Lins	8	55
2—5 Samper M. Silva	4	55
6 Menina E. Castillo	5	55
7 Labiosa D. Silva	5	55
8 Descaida W. Andrade	14	55
3—9 Josefina U. Cunha	1	55
10 Historia P. Coelho	11	55
11 Ma Pomme J. Tinoco	15	55
" Aurora D. Moreira	10	55
4-12 Ironia D. P. Silva	7	55
13 Orchita L. Lins	2	55
14 Highness O. Castro	12	55
" Hellade O. Serra	13	55

7.º Páreo — Às 16,30 Horas — 1.000 Metros — Cr$ 60.000,00 — (Betting)

		Ks.
1—1 Salazar M. Silva	4	55
2 Gigli A. Castro	6	55
3 Bantu U. Cunha	13	55
2—4 Sana E. Castillo	1	55
5 Minopigre L. Lins	8	55
6 Delfino A. Nahid	10	55
3—7 Solimões D. P. Silva	11	55
8 Hibernal J. Baffica	7	55
9 Desengano I. Pinheiro	2	55
10 Picuhy A. Nery	3	55
4—11 Tunyran J. Martins	11	55
12 Sportsman D. Silva	5	55
13 Hurry-Up J. Lopes	14	55
" Herring J. Lopes	9	55

8.º Páreo — Às 17,00 Horas — 1.300 Metros — Cr$ 70.000,00 — (Betting)

		Ks.
1—1 Quiboni U. Cunha	6	55
2 Quintilius O. Ullôa	3	57
2—3 Sol M. Silva	2	55
4 Simião D. P. Silva	7	55
3—5 Orozco F. Irigoyen	8	55
6 Hilo-Deora E. Castillo	5	55
4—7 Tréfego J. Tinoco	4	55
8 Luarzinho D. Silva	1	55

CANARICULTORES ROLLER ASSOCIADOS CARIOCAS
Conselho Deliberativo

CONSELHO DELIBERATIVO

54 do Regulamento Geral, tendo em vista a renúncia irrevogável do Presidente da sociedade, convoco os senhores membros do Conselho Deliberativo para a reunião extraordinária a ser realizada dia 30 de maio de 1955, na sede social, às 17 horas, em primeira convocação, ou às 18 horas em segunda e última, para tomar conhecimento daquela renúncia, eleger o novo Presidente da associação, aprovar a prestação de contas do Presidente renunciante e tratar de assuntos gerais. Rio de Janeiro, 26 de maio de 1955.

a.) — General Bolivar Medeiros — Presidente do Conselho Deliberativo.

O PROGRAMA de AMANHÃ

A Barbada do Dia: URANIUM

1.º PAREO — 1.000 metros — Recorde: Empenosa, 57"3/5 — Prêmios: Cr$ 45.000,00 — Cr$ 13.500,00 — Cr$ 6.750,00
Largada às 13,45 horas — (Grama)

ANIMAIS	Ks.	St.	Ct.	JÓQUEIS	POSSIBILIDADES	TREINADORES	Últimas performances	Dist.	Tempo	Pista
1—1 Tejucupapo	60	4	20	E. Castillo	Reaparece muito bem e deve vencer	E. Morgado	4.º p. Fairlight	1400	87 2/5	AL
2—2 Chaco	60	7	40	M. Silva	Tem bom trabalho. Muita chance	L. Tripodi	4.º p. Quiroga	1300	79 2/5	GL
3 Bayard Prince	54	2	666	L. Domingues	Nem de "Bomba Atomica". Risquem	E. Coutinho	7.º p. Danger	1300	81 2/5	AL
3—4 Tio Pepito	58	6	25	J. Tinoco	Estão levando de "barbada". B. poule	G. Feijó	4.º p. Oldemburg	1500	96	AL
5 Atatau	56	1	45	P. Labre	Reaparece em otimas condições. Daí	C. Cabral	4.º p. Jonsion	1300	79 4/5	GL
4—6 Maypu	58	5	50	O. Ullôa	Bem melhor agora e contam ganhar	M. Mendes	5.º p. Oldemburg	1500	98	AL
7 Esperidião	56	2	45	G. Calderano	Bastante perigoso. Se quiser...	I. G. Freitas	5.º p. Bebeto	1400	86 4/5	GL

Nosso palpite: TEJUCUPAPO — Faz o seu reaparecimento em otimas condições e poderá ganhar | Inimigo: TIO PEPITO — Os seus responsáveis estão levando de "barbada". Boa poule | Surprêsa: MAYPU — Bem melhor agora e é "artigo de fé". Vale umas poules

2.º PAREO — 1.200 metros — Recorde: Celeiro, 71"3/5 — Prêmios: Cr$ 60.000,00 — Cr$ 18.000,00 — Cr$ 9.000,00
Largada às 14,10 horas — (Grama)

ANIMAIS	Ks.	St.	Ct.	JÓQUEIS	POSSIBILIDADES	TREINADORES	Últimas performances	Dist.	Tempo	Pista
1—1 Balladine	54	6	15	L. Leighton	Tem soberbo trabalho. Deve vencer	P. Gusmão F.	Estreante	—	—	
" Koriline	54	8	15	A. Castro	Seu estado é bom. Muita chance	Idem	2.º p. La Balerina	1400	89	AL
2—2 Aventura	54	7	40	M. Silva	Vem de boa corrida. Como azar serve	C. Pereira	2.º p. La Balerina	1400	89	AL
3 Bijou	54	3	25	E. Castillo	Vai debutar com 62. Contam ganhar	A. Feijó	Estreante	—	—	
3—4 Taraica	54	4	40	J. G. Martins	Estão levando de "barbada". Ôlho...	I. G. Freitas	3.º p. Ipomaca	1000	64	AP
5 Ingarana	55	1	50	B. Marinho	Fraca para a turma. Não acreditamos	M. Sales	5.º p. Ipomaca	1000	64	AP
4—6 Luganga	54	2	20	O. Ullôa	Pouco melhorou. Só como azar	A. Moraes	6.º p. Ipomaca	1000	64	AP
" Blue Bird	54	5	30	F. Irigoyen	Seu exercício agradou. Muita chance	Idem	2.º p. Ipomaca	1000	64	AP

Nosso palpite: BALLADINE — Tem soberbo trabalho para a estréia. Deverá ganhar | Inimigo: BLUE BIRD — Vai correr melhor êste tordilho. Vale umas poules | Surprêsa: BIJOU — Vai debutar muito bem trabalhada e poderá vencer

3.º PAREO — 1.400 metros — Recorde: Pirueta, 85"3/5 — Prêmios: Cr$ 65.000,00 — Cr$ 19.500,00 — Cr$ 9.750,00
Largada às 14,35 horas

ANIMAIS	Ks.	St.	Ct.	JÓQUEIS	POSSIBILIDADES	TREINADORES	Últimas performances	Dist.	Tempo	Pista
1—1 Gama	55	2	30	J. Baffica	Correu muito bem. Tem chance	L. Tripodi	3.º p. Husa	1000	60 1/5	GM
2—2 Quijunga	55	1	20	J. Martins	Venceu com bastante autoridade. Daí	E. Freitas	1.º p. Thebas	1400	91 2/5	AP
2—3 Dumba	55	3	30	J. Portilho	Produz mais na areia. É perigosa	M. Araujo	6.º p. Husa	1000	60 1/5	GM
4 Hereuse	55	5	25	U. Cunha	Bastante veloz e poderá assustar	M. Mendes	2.º p. Husa	1000	60 1/5	GM
4—5 Gilzinha	55	6	40	E. Castillo	Reapareceu correndo muito. Cuidado	A. Feijó	3.º p. Quand	1400	88	AL
6 Habilia	55	4	50	S. Barbosa	Tem bom trabalho para êste páreo	M. Raphael	8.º p. Penosa	1300	81 2/5	AM

Nosso palpite: QUIJUNGA — Venceu muito bem. Partindo junto vai repetir | Inimigo: HEREUSE — Bastante veloz e vai correr na distância do seu agrado | Surprêsa: GAMA — Correu muito bem na relva e produz mais na areia

4.º PAREO — 1.500 metros — Recorde: Miss Nobel, 92"2/5 — Prêmios: Cr$ 60.000,00 — Cr$ 18.000,00 — Cr$ 9.000,00
Largada às 15 horas

ANIMAIS	Ks.	St.	Ct.	JÓQUEIS	POSSIBILIDADES	TREINADORES	Últimas performances	Dist.	Tempo	Pista
1—1 El Bandeira	61	6	50	D. Moreira	Muito pesado. Só como azar	L. Tripodi	11.º p. Biarrot	1000	61 3/5	AP
2—2 Folleto	56	2	35	D. P. Silva	Em soberbas condições. Chance	F. Schneider	2.º p. Teurio	[illegible]	88	AP
2—3 Fastener	52	5	30	O. Ullôa	Vai debutar bem preparado. Daí...	E. Freitas	Estreante			
4 Aniversário	52	1	666	J. Baffica	Nem de "Avião". Risquem sorrindo	E. Caminha	6.º p. Biarrot	1000	61 3/5	AP
4—5 Uranium	52	4	15	A. Araujo	Apanhou um páreo "doce de côco"	M. Sales	Estreante			
" Bomba H	57	2	15	B. Marinho	Anda muito bem. Na dupla serve	Idem	2.º p. Yasmin	1600	98 4/5	AL

Nosso palpite: URANIUM — Correu bem no "G. P. São Paulo". Na areia produz o dobro | Inimigo: BOMBA H — O seu estado é o melhor possível e poderá vencer | Surprêsa: FASTENER — Vai debutar bastante preparado e poderá vencer

5.º PAREO — 1.400 metros — Recorde: Pirueta, 85"3/5 — Prêmios: Cr$ 60.000,00 — Cr$ 18.000,00 — Cr$ 9.000,00
Largada às 15,30 horas

ANIMAIS	Ks.	St.	Ct.	JÓQUEIS	POSSIBILIDADES	TREINADORES	Últimas performances	Dist.	Tempo	Pista
1—1 Taful	54	4	30	J. Marchant	Apresentou melhoras no seu estado	G. Costa	5.º p. Ilex	1300	79 1/5	GM
2 Arriliac	54	7	50	B. Marinho	Vai debutar bem preparado. Daí...	M. Sales	Estreante			
2—3 Forum	54	1	20	M. Silva	Estão levando de "barbada". Chance	W. Costa	2.º p. Ilex	1300	79 1/5	GM
4 Odraco	54	5	666	E. Castillo	Nem de "Bomba Atomica". Risquem	M. Oliveira	6.º p. Tantalo	1000	60 3/5	GL
3—5 Scipião	54	3	50	D. P. Silva	Correu muito bem. Tem chance	A. Morales	4.º p. Ilex	1300	79 1/5	GM
6 Itacuri	54	2	25	G. Ullôa	Bem melhor e levam de "barbada"	M. Mendes	10.º p. Ilex	1300	79 1/5	GM
4—7 Austero	54	6	60	J. Portilho	Mantém seu estado. Como azar serve	C. Pereira	5.º p. Ilex	1300	79 1/5	GM
" Alarino	54	8	60	P. Coelho	Regula com o companheiro. Daí...	Idem	6.º p. Ilex	1300	79 1/5	GM

Nosso palpite: FORUM — Cada vez corre mais. E' a louça e não deverá perder | Inimigo: ITACURI — Trabalhou a contento e estão levando de "barbada". Daí... | Surprêsa: TAFUL — Apresentou melhoras no seu estado e poderá vencer

6.º PAREO — 1.400 metros — Recorde: Pirueta, 85"3/5 — Prêmios: Cr$ 60.000,00 — Cr$ 18.000,00 — Cr$ 9.000,00
Largada às 16 horas — (Betting)

ANIMAIS	Ks.	St.	Ct.	JÓQUEIS	POSSIBILIDADES	TREINADORES	Últimas performances	Dist.	Tempo	Pista
1—1 Pafuncio	56	7	30	P. Labre	Reapareceu muito bem. Pode vencer	C. Cabral	3.º p. Joliz	1000	59 3/5	GL
2 Jocoso	56	12	666	A. Castro	Nem de "Avião". Risquem sorrindo	C. Gomes	6.º p. Garrancho	1300	8	AL
3 Cambaxirra	54	5	666	G. Almeida	Nem de "Bomba Atomica". Risquem	J. Lourenço F.	5.º p. Felipa	1300	83	AL
2—4 Primas	56	1	50	J. Tinoco	Produz mais na areia. Bom placê	C. Morgado	4.º p. Joliz	1000	59 3/5	GL
5 Kissonbo	56	2	666	N. Pereira	Nem com "Penicilina". Risquem	C. Ferreira	7.º p. Guararapes	1600	102	AL
6 Emerson	52	9	25	M. Silva	Estão levando de "barbada". Chance	C. Rosa	2.º p. G. Somora	1500	96 3/5	AL
3—7 Iko	56	11	50	J. Lopes	Vem de fracasso. Não gostamos	J. W. Viana	5.º p. Joliz	1000	59 3/5	GL
8 [illegible]	56	10	666	H. Luna	Nem de "Helicóptero". Risquem	S. D'Amore	7.º p. Garrancho	1300	82	AL
9 Gomo	56	3	666	J. Marinho	Nem de "Bicicleta". Podem riscar	A. Barbosa	9.º p. Don Juan	1600	100 3/5	AL
4-10 Jonman	56	4	20	C. Andrade	Em soberba forma. Contam ganhar	A. Corrêa	1.º p. Cafuite	1500	96	AM
11 Belem	56	6	666	J. Baffica	Nem de "Bomba Atomica". Risquem	F. Schneider	11.º p. El Quinto	1500	95	AL
" Gandani	54	8	666	D. P. Silva	Nem com "Penicilina". Risquem	Idem	3.º p. Felipa	1300	83	AL

Nosso palpite: JONMAN — Tem bom trabalho e deverá vencer desta feita | Inimigo: EMERSON — Vem de boa corrida e levam de "barbada". Boa poule | Surprêsa: PAFUNCIO — Correu muito bem e melhorou. Poderá vencer

7.º PAREO — 1.300 metros — Recorde: Farinelli, 79"3/5 — Prêmios: Cr$ 55.000,00 — Cr$ 16.500,00 — Cr $8.250,00
Largada às 16,30 horas — (Betting)

ANIMAIS	Ks.	St.	Ct.	JÓQUEIS	POSSIBILIDADES	TREINADORES	Últimas performances	Dist.	Tempo	Pista
1—1 Okayama	58	9	20	O. Ullôa	Anda muito bem e poderá ganhar	E. Freitas	2.º p. Biarrot	1000	61 2/5	AP
2 [illegible]	52	1	—	Não corre	Não será apresentada	G. Morgado	1.º p. Cordilheira	1300	79 1/5	GM
2—3 Ibsem	56	6	25	N. Pereira	Seu exercício foi bom. Tem chance	A. Barbosa	2.º p. Descuido	1600	101	AL
4 Avitrador	52	11	—	Não corre	Não será apresentado	L. Tripodi	1.º p. Rodent	1300	83 2/5	AP
5 Farouk	52	7	80	F. Irigoyen	Fraco para a turma. Não gostamos	C. Covarrubias	3.º p. Fairlight	1400	85 4/5	GM
3—6 Descuido	56	4	60	J. Tinoco	Cada vez melhor e poderá repetir	E. Morgado	1.º p. Ibsem	1600	101	AL
7 Jamegão	52	8	30	G. Almeida	Bem na distância. Como azar serve	P. Gusmão F.	1.º p. Igarassu	1400	88 2/5	AM
8 Fojo	55	3	80	J. Barros	Correu pouco. No placê é possível	A. Milano	3.º p. Descuido	1600	101	AL
4—9 Marco	60	5	—	Não corre	Não será apresentado	M. Sales	4.º p. Sarau	4000	259 2/5	GL
10 Divino	58	10	80	J. Marinho	Muito pesado. Só como azar	F. Schneider	4.º p. Ibsem	1600	99 3/5	AL
11 Bora Calada	52	2	60	B. Marinho	Regular apenas. No placê serve	A. Cardoso	4.º p. Buckingham	1900	121 3/5	AL

Nosso palpite: OKAYAMA — O seu estado é o melhor possível e poderá vencer | Inimigo: IBSEM — Vai correr com bom trabalho e poderá derrotar a nossa preferida | Surprêsa: JAMEGÃO — Bem na distância e vai muito leve. Boa poule

8.º PAREO — 1.400 metros — Recorde: Pirueta, 85"3/5 — Prêmios: Cr$ 65.000,00 — Cr$ 19.500,00 — Cr$ 9.750,00
Largada às 17 horas — (Betting)

ANIMAIS	Ks.	St.	Ct.	JÓQUEIS	POSSIBILIDADES	TREINADORES	Últimas performances	Dist.	Tempo	Pista
1—1 Cadilho	55	1	15	U. Cunha	Apanhou um páreo a seu jeito. Daí...	L. Ferreira	2.º p. Hilo Deoro	1000	59 3/5	GM
" Hope Boy	55	3	15	A. Araujo	Regula com o companheiro. P. vencer	Idem	3.º p. Minarao	1500	95	AP
2—2 Sanam	51	4	—	Não corre	Não será apresentada	T. Coelho	6.º p. Hilo Deoro	1000	59 3/5	GM
3 Capurro	55	8	25	D. Moreira	Estão levando de "barbada". Ôlho...	G. Feijó	1.º p. Sana	1600	99 2/5	GL
4 Fabian	55	7	666	O. Macedo	Nem de "Bomba Atômica". Risquem	J. Lourenço F.	9.º p. Gageiro	1500	94	AL
3—5 Kevol	55	10	80	J. Tinoco	Pouco melhorou. Só como azar	C. Pereira	10.º p. Soveo	1300	80 3/5	AL
6 Orloff	55	2	50	L. Lins	Produz menos na areia. Difícil	J. Carrapito	5.º p. Soveo	1300	80 3/5	AL
" Guerreiro	55	11	50	P. Coelho	O companheiro é melhor. Daí...	Idem	9.º p. Soveo	1300	80 3/5	AL
4—7 Fatiniso	55	9	60	O. Ullôa	Pouco tem demonstrado. Risquem	M. Araujo	7.º p. Soveo	1300	80 3/5	AL
8 Le Rouge	55	3	40	D. P. Silva	Venceu bem e poderá ganhar. Chance	M. Sousa	1.º p. Quissamã	1400	90 3/5	AP
" Dux	55	6	40	J. Portilho	O companheiro é melhor. Como azar!	Idem	12.º p. Soveo	1300	80 3/5	AL

Nosso palpite: CADILHO — Bem no percurso, na turma e de estado. A grande "barbada" do programa | Inimigo: HOPE BOY — Anda muito bem e na distância poderá derrotar o companheiro | Surprêsa: CAPURRO — E' o único que tem condições para derrotar a parelha

NA RETA FINAL NA RETA FINAL ★ NA RETA FIANAL ★ NA RETA FINAL ★

NA RETA Final
WILSON DO NASCIMENTO

ORADORES NA FESTA DE ARANHA

A festa do "Homem do Turfe" de 1955, que será realizada no próximo dia 11 de junho, sábado, na nova tribuna especial do Hipódromo da Gávea, iniciando-se com um banquete oferecido ao sr. Osvaldo Aranha, cuja indicação foi recebida com raro entusiasmo e admiração, está fadada, mais uma vez a um êxito invulgar. Para tanto, é fóra de dúvida, entre o homenageado com a expressão do seu nome, verdadeiro patrimônio de nossa terra, que tem nêle, sem paixões e sem elogios baratos, uma garantia de defesa dos sagrados ideais democráticos. Osvaldo Aranha tem sido, em tôda sua vida, um pacificador raro. E raro, porque surgiu aos olhos do seu povo como um grande lutador, enfrentando problemas da maior gravidade e resolvendo-os de maneira a bem servir à coletividade. Com o correr dos anos, a experiência e o bom senso do "Homem do Turfe" de 1955 tornaram-no um ídolo nacional. O orador inflamado, o seu talento e a sua perfeita compreensão das necessidades gerais para acalmar os ânimos, evitar o choque de apaixonados, impor, nas horas decisivas a sua palavra de fé e de esperança em dias melhores para sua Pátria e a sua gente. Este repórter sente-se imensamente orgulhoso da lembrança que teve do nome de Osvaldo Aranha para a coroação como o "Homem do Turfe" de 1955, substituindo a outro grande vulto, o inclito general Flôres da Cunha. No dia 11 de junho o "esporte dos reis" lhe prestará grandes homenagens e, por assim dizer, pagará parte da dívida contraída com o eminente homem público. Falarão na ocasião vários oradores e muito melhor do que nós dirão da obra grandiosa de Osvaldo Aranha.

CASTILLO ESTÁ "SUPERENFEITADO..."

Falando a um repórter de turfe em declarações divulgadas anteontem, o líder da estatística Emygdio Castillo teve ocasião de afirmar que Encore vencerá o Grande Prêmio Diana" e que êle, com a Radak formará a dobradinha 33. Quanto à primeira parte, nada há a opôr, uma vez que realmente, a Encore surge como a mais provável ganhadora da importante carreira. Mas quanto à formação da dupla por Radak, aí, o caso muda de figura uma vez que para derrotar a Courageuse essa pupila de Covarrubias terá de correr o dôbro do que tem feito até aqui e isso, positivamente, não podemos acreditar que vá acontecer. Emygdio Castillo não é nenhuma criança e nenhum interêsse tem também em "derrubar" o público turfista, merecendo, por isso mesmo, um certo respeito, a sua afirmação. Pode ser que a Radak tenha melhorado extraordinàriamente e possa, dessa forma, aspirar uma colocação honrosa nos 2.400 metros, mòrmente sabendo se, como se sabe, que a Courageuse vai correr para ganhar e não apenas para a dupla diante das esperanças manifestas de seus responsáveis em levar a melhor sôbre a própria Encore. Achamos, inclusive que a defensora do "Stud" Verde e Prêto tme possibilidades reais de bater a favorita. E como não acreditamos dessa feita no Castillo fazemos êste registro. O bridão chileno que corra direitinho, do contrário é capaz de perder até o terceiro lugar para a Quand, que vem progredindo bastante e que parece bem situada nos 2.400 metros. Esta, sim, é ao nosso vêr um azar dos mais tentadores.

Rigoni às Vésperas de Novos Exames no Hospital Dos Acidentados

O famoso freio Luiz Rigoni, cuja falta nas corridas cada vez mais se acentua, foi submetido a uma ligeira intervenção cirúrgica nos dentes, devendo, por êstes dias ser operado da garganta. Logo após serão procedidos pela equipe de Mario Jorge e José Lauro novos e importantes exames no campeoníssimo cujas melhoras são evidentes de maneira a que possa ser resolvido em definitivo, se êle será ou não submetido à intervenção cirúrgica na nona vértebra. De qualquer forma, porém, respondendo às centenas de perguntas que dia a dia chegam à nossa redação, podemos informar com a maior alegria, que Luiz Rigoni voltará a montar, disto não havendo a menor dúvida. O que interessa, todavia por ora, é que o maior jóquei do Brasil, seja convenientemente curado.

UM NOME EM FOCO

Ernani de Freitas, um dos nomes mais consagrados do turfe nacional, vem, hoje, para este canto. Não pròpriamente pelas suas qualidades técnicas e de correção, que o tornaram uma das figuras mais simpáticas e queridas do meio turfístico, mas, sobretudo, por um gesto que o define como um homem consciente de suas responsabilidades e perfeitamente certo dos deveres de sua classe. Ontem, pela manhã, procuramos "Nhô-Nhô" para lhe confiar uma tarefa importante: a de falar em nome de seus companheiros, jóqueis, treinadores e cavalariços, na festa do "Homem do Turfe" no dia 11 de junho e quando o turfe prestará grandes e merecidas homenagens ao eminente sr. Oswaldo Aranha. Os profissionais do nobre esporte sabiam da necessidade de sua presença no instante em que se homenageia um dos maiores vultos da vida pública brasileira, mas, o difícil, era escolher aquele que falasse na ocasião bem representando o pensamento de todos. Essa foi a nossa missão. E ninguém melhor do que Ernani de Freitas, todos o sabem, poderá, pelo prestígio de seu nome, pelo seu valor inegável e até mesmo por "antiguidade", em que pese o seu espírito jovem, dizer de público ao dr. Oswaldo Aranha da gratidão, do respeito e da admiração dos trabalhadores do turfe pelo muito que êle tem feito em prol da causa turfística no Brasil. Eis por que Ernani de Freitas é o nosso homenageado de hoje. Pode ser que êle não seja dos oradores mais brilhantes da festa do "Homem do Turfe". Será, porém, dos mais sinceros e dos mais importantes do grande dia.

TIREMOS O CHAPEU...

...para o ilustre "turfman" e diretor do Jockey Club Brasileiro, Sr. Murilo Lavrador, pelo apoio integral que vem dando à festa do "Homem do Turfe", iniciativa de ULTIMA HORA, inclusive aquiescendo em formar na Comissão Organizadora do maior acontecimento turfístico dêsses dias. A presença ao nosso lado do Dr. Murilo Lavrador é uma garantia de pleno êxito para a festa do "Homem do Turfe".

PEQUENAS NOTAS

1 — Está se tornando um sucesso na crônica turfística o comentário "Tardes no Jockey", do nosso colega Pinto Serpa. A "gente bem" do nosso turfe anda feliz da vida.

2 — O treinador Rubens Soares está aguardando a chegada de Campinas e São Vicente de um lote de parelheiros que serão confiados aos seus cuidados. Rubens Soares é um profissional que merece vencer.

3 — O popular Domingos Ferreira, que dentro de alguns dias surgirá como supervisor de animais entregues ao seu tio, o veterano treinador Waldemar Ferreira, embarcou para o Rio Grande do Sul, onde irá adquirir um cavalo de 4 ou 5 anos.

4 — Estão sendo aguardadas com rara ansiedade as resoluções da Comissão de Corridas que darão cabo dos remanescentes grupos de fraudes ainda em ação na Gávea. Uma grande medida vem por aí. Esperem.

5 — Estão brigando um proprietário e dois cronistas. As "derrubadas" vão pelas revistas e jornais e as respostas pela Continental. Uma "delícia" vêr os "austeros" do turfe trocando "amabilidades". Este caso do Emerson ainda vai dar o que falar. E nós vamos assistir de camarote a confusão que os moços vão fazer. Vai ser gostoso, isso vai...

ENTERREMOS O CHAPEU...

...para o nosso "faixa" Reginaldo Gaspar, que continua de férias, viajando por Buenos Aires, enquanto a Liga Turfista de Desportos o aguarda para o grande "show" de posse da diretoria que foi recentemente eleita. Será que o "forfait" do Reginaldo ainda irá se prolongar muito? O Lincoln já anda "indócil"...

REGIS AGOSTINI CIA. CONST.
★ INCORPORAÇÕES
★ CONSTRUÇÕES
★ ARQUITETURA
RIO — SÃO PAULO BAHIA

BOTAFOGO
Vende-se ótimos apartamentos em início de construção, pequena entrada e o restante em prestações. Oportunidade única para quem desejar possuir sua habitação propria. Informações à Rua Buenos Aires, 58 — Loja.

Laboratório Adjalbas de Oliveira
EXAMES DE SANGUE, URINA, ETC.
MET. BASAL — DIAG. PRECOCE DA GRAVIDEZ
RUA ALVARO ALVIM, 21 — 8.º ANDAR — GRUPO 808
Cinelândia — Tels.: 42-4242, 42-0505 e 52-8585
DIAS UTEIS: 7 às 19 horas — DOMINGOS: 8 às 12 horas

"REPÓRTER ULTIMA HORA" 43-2241

CONSULTA Cr$ 50,00
OLHOS — OUVIDOS
NARIZ — GARGANTA
Rua da Carioca, 6-4.º andar, DR. FORTUNATO, 1 às 6 hs. TEL.: 22-3655 — Hora marcada: Cr$ 100,00

LOTERIA FEDERAL AMANHÃ 3 Milhões de CRUZEIROS

CASIMIRAS LINHOS TROPICAIS
Casas HUDDERSFIELD S.A
CASIMIRAS, LINHOS E TROPICAIS NACIONAIS E EXTRANGEIROS
BELO HORIZONTE Av. Afonso Pena, 464
JUIZ DE FORA: Rua Halfeld, 711
NO RIO: RUA DOS ANDRADAS, 58 — RUA URUGUAIANA, 128 — AV. MARECHAL FLORIANO, 47 — RUA DA CARIOCA, 99 — RUA 7 DE SETEMBRO 204

COLUNA DO TRABALHADOR

ESCREVE Ariosto Pinto

FESTA DOS TRABALHADORES NO SINDICATO DE BEBIDAS

Amanhã, Durante a Posse da Nova Diretoria, Uma Reunião de Grande Importância Sindical — Abre-se Mais um Cofre... Reação Contra o Impôsto Sindical

Os trabalhadores das indústrias de cerveja, bebidas em geral e águas minerais festejarão, amanhã, a vitória da chapa liderada por Hélio Martins, que tomará posse, solenemente. Essa vitória representa, simplesmente, a manifestação da vontade de mais de oitenta por cento dos associados da entidade que compareceram às urnas para eleger uma chapa unitária. A festa contará com a presença dos dirigentes dos principais órgãos de classe desta Capital e com a massa do quadro social. No seu discurso de despedida do cargo, o Vereador Valdemar Viana reafirmará o que já disse em outras ocasiões: não deixará a militança sindical e continuará firme dentro do seu Sindicato, orientando os companheiros e estimulando-os para as lutas. Também o novo presidente pronunciará palavras idênticas, pois um sindicato que representa profissionais de três ramos industriais não pode estagnar e é obrigado a estar, frequentemente, querelando com os empregadores para arrancar mais dinheiro para os seus representados. Na festa de amanhã, que não haverá apenas discursos para elogiar autoridades, os dirigentes sindicais terão mais uma oportunidade para um encontro e tratar, ainda, de seus problemas comuns. Em outros tempos, as posses de diretorias eram, apenas, atos em que a Polícia Política era exaltada como se fôsse a encarnação suprema do Poder. Hoje, não. Nessas solenidades os líderes de classe aproveitam a oportunidade para demonstrar a vontade de lutar pelos seus companheiros e não de apoiar, apoiar, apoiar. Mas a posse não será, sòmente, uma reunião viva, e, sindicalmente, de ordem política. Haverá ainda um "show" em que tomarão parte vários artistas de rádio. Isto, depois dos discursos e paralelamente ao coquetel que será oferecido aos convidados, associados e suas famílias.

Um Cofre a Mais...

Dentro de mais alguns dias deverá ser aberto mais um cofre sindical. Será o da Confederação Nacional dos Marítimos. A iniciativa de sua fundação parte da Federação Nacional dos Maquinistas. Alfredo Pereira Nunes, seu presidente, convocou uma reunião para hoje, à tarde, para que os conselheiros dessa entidade autorize a travar entendimentos com outras federações marítimas para criar essa Confederação. A Confederação dos Marítimos deverá acompanhar o ritmo das demais confederações. Não atuará no movimento sindical. Receberá boa percentagem do Impôsto Sindical. Seus dirigentes limitar-se-ão a ficar, apenas, à disposição dos cargos que ocupam, afastados do trabalho profissional e olhando de cima, aquêles que nas fornalhas deixam o couro para viver.

Reação Contra o Impôsto Sindical

De vez em quando surgem movimentos favoráveis extinção do Impôsto Sindical. Muitas vêzes, os trabalhadores confundem as farras que se fazem com o dinheiro do "Fundo Sindical" com os orçamentos dos sindicatos, modestos e geralmente honestos. Sendo pouco esclarecidos, sôbre o Impôsto Sindical, falam como se fôssem vítimas daquele desconto anual. Cabe aos dirigentes sindicais falar claro aos associados e dizer-lhe, sinceramente, se podem ou não funcionar os órgãos de classe sem êsse impôsto. Na última assembléia do Sindicato dos Sapateiros, um associado lembrou que o seu próprio patrão é contrário ao Impôsto Sindical. Claro que teria de ser assim. Dificilmente se encontra um empregador favorável ao fortalecimento dos sindicatos. E a extinção do Impôsto Sindical representa, com efeito, a morte do sindicalismo no Brasil.

Votem Nela, Companheiros!

Valdemiro Luiz da Silva é o candidato preferencial para os empregados do Sindicato do Trigo. Para as eleições do mês de junho, foram registradas três chapas, sendo uma delas liderada por Valdemiro. Esse jovem líder de classe merece o voto dos seus companheiros por que transformou um sindicato quase morto, sem colaboração, em uma entidade vigorosa e respeitada entre as demais. Mesmo estando em campanha eleitoral, Valdemiro não descuida das reivindicações da classe. E agora está engajado numa tremenda luta para conseguir melhores ordenados para os empregados dos moinhos. Fôsse outro, deixaria uma das duas frentes e ficaria mais acomodado, confiando no apoio da classe.

O Intrincado Mundo Das "Vendas e Consignações"

IMPÔSTO TERRÍVEL: JÁ DERRUBOU UM PREFEITO E AGORA AMEAÇA O OUTRO

Mas, Apesar de Tudo, é a "Menina Dos Olhos" do Sr. Alim Pedro — Sozinho, Canaliza Para os Cofres Municipais Mais da Metade Dos 7 Bilhões da Receita do Distrito Federal — Ultimamente, Sua Arrecadação Tem Crescido Não Porque as Vendas Aumentem, Mas Porque os Preços Sobem... — Como os Impostos Predial, Territorial e Outros Contribuem Para a Espetacular Renda da Prefeitura Carioca ★ LEIA NA 8.ª PÁG. DESTE CADERNO

Tendo arrecadado, em 1954, a importância de Cr$ 6.211.144.216,00, a Prefeitura espera conseguir no ano que vem a espetacular arrecadação de Cr$ .... 7.145.600.000,00 (sete bilhões, 145 milhões e seiscentos mil cruzeiros. E' uma receita positivamente extraordinária, a segunda mesmo do Brasil, só perdendo para a arrecadação do Estado de São Paulo, e sua maior parcela é sempre obtida através do chamado "impôsto de vendas e consignações", namorado por todos os prefeitos que desejam aumentar a renda do Distrito Federal. Assim foi, por exemplo, com João Carlos Vital, que por causa dêsse impôsto acabou "rodando" da Prefeitura. O ex-Prefeito pretendeu, através do famoso projeto 1.000, majorar o "vendas e consignações", e a grita da cidade foi tal, na época, que o Presidente da República resolveu, a par de por outras razões, substituir o governador da cidade. Agora, o Sr. Alim Pedro está também mexendo em casa de maribondos: quer passar o impôsto de 2,7 para 4%, e, ao contrário de Vital, se o impôsto não for aumentando é que Alim pode cair.

Golpe Político

O atual Prefeito, que se diz apolítico, deu, contudo, um golpe político através do famoso impôsto: condicionou o abono ao funcionalismo municipal à aprovação da sua mensagem à Câmara, pedindo a majoração do "vendas e consignações". Se os vereadores derem o aumento, êle, por sua vez, dará o abono aos servidores; caso contrário, nada feito.

Alim já perdeu o primeiro "round" na Gaiola de Ouro, mas vai insistir na aprovação da sua mensagem, já tendo articulado com vereadores da sua facção uma emenda capaz de tornar a mensagem mais aprovável. Para o atual Prefeito, o único meio de resolver a crise financeira da Prefeitura, é aumentar o impôsto de vendas e consignações. Ao lado da construção do túnel Rio Comprido-Lagôa, é êsse o seu sonho mais acalentado.

Quase 4 Bilhões

Mas, vejamos ràpidamente as últimas arrecadações dêsse impôsto fabuloso.

Num orçamento global de Cr$ 7.145.600.000,00 (sete bilhões e pouco), o impôsto de vendas e consignações entrará em 1956 com a polpuda parcela de Cr$ 3.750.000.000,00 (quase 4 bilhões). Em 1954 a municipalidade arrecadou com êle a quantia de Cr$ 3.028.321.306,80, sendo que, para o ano em curso, a quantia prevista é a mesma que os técnicos financeiros da Prefeitura vêm de calcular para 1956. Vejamos aliás, porque, advertindo desde logo que a arrecadação dêsse impôsto tem crescido sempre nos últimos anos. E' o próprio Prefeito quem, na sua mensagem orçamentária para o ano próximo, explica:

— "Os aumentos de arrecadação do Impôsto sôbre Vendas e Consignações foram influenciados pela ascenção de preços ocorrida no decurso do triênio encerrado, e não, como seria de desejar, pelo crescimento do consumo das utilidades. Não obstante, e ainda que a contenção dêsse aumento de custo de vida não seja conseguido com as medidas prometidas pelo atual govêrno no sentido de promover a deflação, não nos parece indicada uma previsão superior à dêste exercício, para 1956".

Quer dizer: a arrecadação através do impôsto sôbre vendas e consignações cresce na medida que os preços das mercadorias sobem, e não porque aumente a aquisição das utilidades. A alta incontida dos preços, assim, faz aumentar a receita, mas essa melhor arrecadação, longe de ser um bem, revela, isto sim, a incapacidade do govêrno para promover o barateamento do custo de vida ou pelo menos para conter os preços.

O Impôsto Predial: Outro Gigante

O segundo grande impôsto, que canaliza rios de dinheiro para os cofres municipais, é o predial. Crescendo sempre a sua arrecadação nos últimos anos, para 1956 esperam as autoridades da Prefeitura que êle lhes dê, nada menos de 800.000.000,00 (oitocentos milhões de cruzeiros).

— A arrecadação do impôsto predial tem seguido de ano para ano um ritmo ascendente, mas descompassado — diz o Prefeito na proposta orçamentária que enviou à Câmara. E prossegue: "E' que diversos fatores, mais complexos, influem decisivamente no quantum proveniente da arrecadação dêsse impôsto, como sejam o congelamento dos aluguéis de prédios novos ou vagos, o ritmo das construções, o preço de mão de obra e do material de construção, as leis de isenção, etc."

Aplicando a média das percentagens verificadas nos últimos sete anos, ter-se-á para 1955 e 1956 as seguintes prováveis arrecadações: em 1955, Cr$ .... 808.623.154,80; em 1956, Cr$ .... 965.330.325,40. A Prefeitura, porém, julga conveniente não esperar tais arrecadações e, por isso, calculou a sua arrecadação no próximo ano com o impôsto predial em 800 milhões, apenas. Isto porque julga necessária a máxima cautela nas previsões, pois em 1950 e 1951 houve majoração da receita em relação aos anos anteriores, mas não na base calculada pelos técnicos então.

Aumentam Prédios, Diminuem Terrenos

Se a municipalidade lucra muito com a subida vertiginosa da arrecadação com o impôsto predial, por outro lado, perde com esta mesma subida, pois cada prédio novo construído é quase sempre mais um terreno que deixa de pagar o impôsto territorial. Êste impôsto tem apresentado verdadeiras surprêsas, e no ano de 1953, a sua arrecadação efetiva superou a prevista em mais de 50%. No ano passado, voltou a alcançar a sua arrecadação mais 47,65% do que esperavam arrecadar as autoridades financeiras da Prefeitura.

O total de receita previsto para o exercício de 1956 é de 100 milhões de cruzeiros. Deve-se notar que êsse impôsto, mais do que qualquer outro, sofre diretamente a influência da atualização dos valores tributados. Assim é que naqueles dois anos referidos, em que houve enorme aumento de arrecadação através do impôsto territorial, fez a Prefeitura revisões tributárias em zonas muito valorizadas. Como para o ano que vem não há nenhuma grande revisão prevista, houveram por bem as autoridades da municipalidade orçar a receita do territorial nos cem milhões mencionados.

Outros Gigantes

Os outros "gigantes" da arrecadação municipal para 1956, são os seguintes: impôsto da licença para localização de estabelecimento, Cr$ 300.000.000,00; impôsto de indústria e profissões, Cr$ .... 300.000.000,00; impôsto de transmissão da propriedade "inter-vivos", Cr$ ...... 400.000.000,00; impôsto de transmissão da propriedade "causa-mortis", Cr$ ... 150.000.000,00; taxa de serviços municipais, Cr$ 320.000.000,00; taxa de consumo de água, Cr$ 120.000.000,00; taxa de esgôto, Cr$ 75.000.000,00, além de 150 milhões de cruzeiros esperados da cobrança da dívida ativa da municipalidade e outros cento e quarenta milhões provenientes de contribuições da União, referente ao fundo rodoviário, para o qual a PDF também contribui, aliás.

Como todo êsse dinheiro, bem como outras grandes cifras provenientes de impostos menores, será aplicado nesta cidade de São Sebastião, é coisa que vamos ver nas próximas reportagens.

DUAS CASAS PARA O CONFORTO DO SEU LAR

[illegible]

Grande variedade de móveis em todos os estilos e aparelhos elétricos em geral. Preços e condições especiais para revendedores, firmas comerciais, repartições públicas e hotéis.

A MAGESTOSA — R. Catete, 133 | **MÓVEIS GLOBO** — R. Catete, 137

Aberto até às 22 horas às 3.ªs e 6.ªs-feiras

"REPÓRTER ULTIMA HORA" 43-2241

DR. LUIZ MATTOS

CIRURGIA GERAL — Tratamento das varizes e suas complicações: úlceras, eczemas, edemas etc.

Rua Desembargador Isidro, 4 - Ap. 204 - Praça Saenz Pena
2as. 4as. e 6as., das 15 às 18 horas — Res.: Tel. 48-8092

Desânimo, Angústia, Fobias, Insônia, Irritabilidade, Nervosismo, Sentimentos de inferioridade e insegurança, Idéias de Fracasso, Esgotamento — *TRATAMENTO ESPECIALIZADO DOS DISTÚRBIOS NEURÓTICOS*

DIFICULDADES SEXUAIS NO HOMEM E NA MULHER

Dr. J. Grabois — *Membro da "Society for the Psychological Study of Social Issues" — U. S. A.*

CLÍNICA PSICOLÓGICA
R. ALVARO ALVIM, 31 — 13.º
9 às 12 e 14 às 19. Diàriamente
Telefone 52-3046

FALA O POVO na Ultima Hora

Assim é o Brasil!...

Ah, pessoal, quando a gente diz que, nesta terrinha das farras encafezadas, a difícil arte de pôr a vergonha de lado, pra fazer coisas que ela proíbe, já se desenvolveu a ponto de atingir a perfeição, não é à-tôa!

Vai daí, ostentamos títulos que honram a família, tais como: campeões da importação de rabos de peixe e supercampeões no uso de carros oficiais em tudo quanto é farrinha!

Ah, bem dizia a avó da gente: "Quem não tem vergonha todo mundo é seu!..."

Batata! Olhem a tranquilidade, o ar de suficiência com que os filhinhos de papai andam nos chapas brancas aos domingos e feriados, queimando a gasolina que não é dêles!

Ainda ontem, contávamos, nesta coluna, que, no domingo, às nove da manhã passeava pela Tijuca um carro verde oliva, do Exército, e que nem chapa possuía! (Também pra que chapa, não é?) Eh, eh, eh!...

Contamos também que, na madrugada do dia 24, um carro oficial chapa branca, n.º 8-59-56, andava pela rua Senador Dantas, cheio de mulheres e rapazes, numa farra rasgada!

(E, neste ponto, abrimos um parênteses para dizer: contamos mas não adianta nada, porque a austeridade do govêrno, a esta altura, está com a cara no chão! Não dá nem pra saída, tantas são as farras em que anda metido!)

Mas querem vêr? Ontem mesmo, um leitor informava: no domingo, cêrca de 21,00 horas, um jeep oficial, chapa branca n.º 9-44-42, estava parado na rua Teodoro da Silva, em frente à rua José Vicente! Completamente lotado por uma família! E acrescentou: "isso é todo o domingo! Naquela hora, lá está o jeep oficial com a família dentro!" (Austeramente, hein? E' bom que se diga!) Eh, eh, eh!...

Pois um outro leitor nos escreveu para contar que, no dia 17, às 18,50, em plena Avenida Presidente Vargas, esquina de Uruguaiana, onde existe ponto de ônibus da linha 77, o carro oficial, chapa branca n.º 9-46-74, tendo cinco moços dentro, parou para que o motorista gritasse: "Lotação pra Piedade! Dez pratas!..." (Podem lêr duas vêzes!)

Assim é esta terrinha, minha gente!

O que vale é que o nosso carnaval é o melhor do mundo e nenhuma terra possui um govêrninho tão engraçado e gozador como a nossa!

Eh, eh, eh!...

CONVERSANDO, HEIN?

Ah, onde tá gozado pra papagaio falador é lá na Escola Azevedo Sodré! Mas tá mesmo, minha gente! De verdade! A gente jura pela luz ki nos tá alumiando! O negócio tá tá assim: os alunos na sala. Dona Ilka vai começar a aula. Mas não começa! A professôra tem sempre muitas visitas. E chegam sempre na hora de começar a aula! Então, a professora leva as amigas lá pra dentro e toca a conversar! "E Fulaninha? Como vai ela? Tá boa?... Ah, é mesmo! Eu ontem vi um vestido assim assim muito bonito!... É... Agora a moda é essa... Não é por falar mal mas a Beltrana é besta..."

Pra encurtar história: as visitas demoram muito tempo. As crianças ficam abandonadas na sala. Então, começam a bater papo também! (Ora!) E sabem o ki acontece? Quando as visitas da professôra vão embora, ela chega na sala e berra: "Sim, senhores! Conversando na aula, hein? Estão todos presos até às dezoito horas, durante uma semana!

Enérgica, uhm!

E pronto! Acabou-se a história, minha gente!

Eh, eh, eh!...

VIVA!

Minha gente, tudo de pé pra ouvir esta! Sentido! Ep! (Olha ki a gente não quer ninguém sentado, hein?) Não sabem a linha de lota Lins-Lagoa? Não fizeram a besteira de estender seu ponto final em Copacabana, deixando moradores da Lagoa e Botafogo, nas disgas? E a gente não caquerou? Pois, olha: agora, voltou a fazer ponto final na Lagoa! Eta! Olha os moradores da Lagoa e Botafogo contentes pra chuchu! Cumé? Nada pra linha e prô Departamento de Concessões? Viva! Vivam êles! E viva a gente também!

Ki Capim!

Ah, leitores da gente! Onde tá gozado pra cachorro é lá no bairro Maria da Graça! Entre a rua Domingos de Magalhães e a linha do trem, há uma rua chamada Conde de Azambuja, onde capim não é graça! Três metros de altura. Dentro dele, os malandros têm o seu escritório, de onde saem pra assaltar os moradores! (Sr. Chefe de Polícia: boa tarde! Sr. Prefeito: boa noite!)

Vinte e um!

Prefeitinho da gente, sabe quantos Estados tem o Brasil? Vinte e um, né? Muito bem! Ki danadinho mais sabão! Por falar em vinte um: e o 21 da rua Duvivier, hein? Quando é ki vai mandar a molhada lá, pelo menos uma vez de 5 em 5 anos, hein? Raios!

Vai?

Prefeitinho da gente, ó: esta noite a gente sonhou ki o amigo ia mandar a molhada prô 21 da rua Duvivier, pelo menos uma vez por semana. Será ki vai mandar mesmo? Vai, vai?

Muito Parecido!

Minha gente, nossa nota do rodapé, publicada anteontem, saiu com o título "Falsos Mineiros". A gente viu e ficou besta! Não tinha nada com o assunto da nota! E sabem qual era o título ki a gente tinha escrito? "Às vezes estão"!

Muito parecido, né? Raios! Pras profundas!

Correspondência

MOEMA — Esta deixou a gente nas encalubas, palavra! Ki boazinha! Outro pra você e obrigado tá bem?

CLARINDA — Oh, kiridinha!...

JOÃO PEREIRA DA CUNHA — Agostinho G. Ribeiro felicita-o, bem como à senhorita Janete, pelo noivado, oficializado no dia 8 do corrente.

ILZA A. S. — Viu? Tava nas condições? Disponha.

MARIA CLARA — Pois não. Pode vir. A gente tá aqui pra isso. Quanto à foto do Marijó, a "Gazeta do Rádio" desta semana traz a carinha dele.

NOTA — Os leitores poderão transmitir suas queixas também pelo telefone 43-2936, ramal 17, das 13 às 18 horas. — R. de C.

ASSIM ESTÁ O BRASIL!

Minha gente, olha como está o Brasil: um trabalhador do Departamento de Viação e Obras Públicas da Paraíba, casado e cheio de filhos, ganha 16 cruzeiros por dia! Isso pra enfrentar uma vida desgraçada de cara, como é a daquele Estado, onde uma banana custa um cruzeiro e onde tudo mais é vendido por preços fora da tabela, graças à cumplicidade das fiscalizações com os tubarões!

Assim está o Brasil, minha gente!

Eh, eh, eh!...

DOUTOR SEIXAS!...

Minha gente, o regime no pôsto do Samdu da Rua do Matoso, 96, é gestapiano! Quem manobra, quem manda e desmanda é o Doutor Luiz Seixas! Até aí, nada de menos. O diabo é ki o homem é das gomarábicas! E' ruim ki nem limonada purgativa! E pensa ki a turma é cavalo do inglês! Vai daí, o cobra caninana bota tudo trabalhando 24 horas seguidas! Médicos, enfermeiros, serventes! Tudo, tudo! E sabem o ki o alma negra acaba de fazer? Suspendeu o jantar de todos! Agora é só almôço e, assim mesmo, do Sapa! (Salve a gororoba! Nem cachorro quer olhar pra ela!). Virgem! Trabalhar vinte e quatro horas com um almôço do Sapa! Salve o Doutor Seixas, o Hitler folheado a ouro besouro! Nada pra êle, minha gente? Uuuuuuh!...

CUMÉ, PREFEITO?

Prefeitinho da gente, ó: os moradores da Penha tão dizendo ki, depois da construção da Variante, ki margeia alguns subúrbios da Leopoldina, diversas ruas daquele bairro (Gruçaí, Ingaí, Couto, etc.) vêm sofrendo prejuízos danados por causa das constantes enchentes, ultimamente verificadas e ki atingem, às vêzes, um metro de altura, inundando residências e escangalhando móveis! As ruas não têm calçamento (Boa tarde, Prefeitinho!) E olha lama ki ta parta! E olha catinga! E olha mosquito dando em cima dos outros e fazendo assim, ó: zuuuum!... (Credo!) No tempo em ki não existia a Variante, as águas corriam prô mar. Agora, ficam ali, ki nem besta, sem escoamento! E não adianta reclamar pra PDF capenga!

Prefeitinho da gente: cumé?

KI PDF CAPENGA MAIS DANADA!

Ah, leitores da gente! Alguém aí já teve dôr de barriga? (Ruim, né?) Pois olhem: morar na Rua Paula Brito ainda é pior! Pior ki dez dôres de barrigas juntas! (Diabos!) Não vê ki, entre os n.ºs 424 e 691, a lama tá dando sopa com a cara mais desgraçada desta vida! Ki cheirinho de gambá pôdre, morrido de cinco dias! Ki perfume de bode ki nunca tomou banho na vida dêle e na vida dos outros! Ki fragância embaladora de galinheiro ki nunca viu molhada desde ki nasceu!... Fum!...

E a saúde dos moradores e, principalmente, das crianças, hein? Ah, a saúde dêles ki se dane!

E a PDF capenga, ki é ki faz, hein?

Ah, a vigarista cobra impôsto até sôbre pensamento silencioso! Só! E povo ki se lixe!

Ki PDF capenga mais danada!

Prô raio!

Faça suas refeições, nos dias de corridas, no HIPÓDROMO DA GÁVEA. Cozinha 100% de qualidade e higiene. Aos sábados, prato do dia: Feijoada Completa

REPRESÁLIA DOS HÚNGAROS: Não Vai o Botafogo, Não Vem o Honved

LUIS MURGEL EXPLICA O CANCELAMENTO DA "COPA RIVADAVIA"

Falando a ULTIMA HORA, o Presidente da Comissão de Assuntos Internacionais da CBD, Sr. Luis Murgel, afirmou que o Brasil, enquanto perdurar a crise de dólares, não poderá pensar em promover torneios de grande envergadura como a Copa Rivadávia. Os clubes europeus condicionam, via de regra, a 8 ou 10 mil dólares a sua vinda até nós, o que torna impraticável qualquer idéia de trazê-los ao Rio ou São Paulo. Para Murgel, a recusa do Honved, time-base da seleção húngara, deveu-se à atitude do Brasil, que proibiu a ida do Botafogo a Budapeste. Não havendo os 4 concorrentes estrangeiros indispensáveis à realização da Copa Riva, a CBD promoverá um torneio com a participação do Penarol e Benfica, mais os primeiros e segundos colocados do Rio e de São Paulo.

A VERDADE SÔBRE A DERROTA DE HÉLIO



Um dia qualquer, perdido no futuro, alguém escreverá a história do Jiu-Jitsu brasileiro. Nesse dia, então, se não quiser cometer a maior injustiça dêste mundo, êsse alguém lembrará do nome de George Gracie. As iniciais G. G. jamais poderão ser esquecidas. De fato, o famoso lutador representa, para o esporte que é a religião da família famosa, a figura do bandeirante. Foi o primeiro a pegar na bandeira e sair por aí, enfrentando todo fortão que aparecia. Carlos, seu irmão, foi o cérebro, o pioneiro: George, antes do aparecimento do não menos fabuloso Hélio, era a imagem fiel do Dartagnan do século XX. O mocinho de fita de cinema. Andou pelas ruas, redações e pelos rings deminstrando sua estranha matemática que dizia o seguinte: um fraco, de 54 quilos, pode vencer um gorila de 90. Êle mesmo, e muita gente assistiu, derrotou o conhecidíssimo Tico Soledade. Foi um "vale-tudo" similar ao que realizaram Hélio e Valdemar. O povo, êsse povo que não acredita nem no que vê, continuava fazendo ouvido de mercador; sorrindo, de banda... Então, Hélio veio reforçar a turma dos "tira-teimas". E através do tempo vieram batendo em Deus e o mundo. Hélio, mais tarde, liquidou Dudú. Foi outro "vale-tudo" inesquecível. Hoje, os Gracies são verdadeiros sarcedotes. Acima de Deus e da própria vida, está o Jiu-Jitsu que êles implantaram no Brasil. Há três dias o prestígio da família foi abalado com a derrota do campeoníssimo Hélio Gracie. Abaixo, publicamos a opinião de George. Trata-se de um protesto, de um desabafo que respeitamos, embora sem endossar a opinião do moço. Ele tem credenciais e aí vai a análise da situação.

Por Que Hélio Perdeu

Em companhia de sua espôsa, George começou:

— A derrota de Hélio não foi a derrota do Jiu-Jitsu e sim, apenas, o fracasso de um homem que superestimou seu estado físico. Com 42 anos, meu irmão Hélio necessitaria de um período de treinamento que compensasse a diferença de pêso, idade e o entusiasmo de um jovem de 26 anos e que, como todos sabem, não é um leigo.

Acrescentou, porém, que não acredita que o "Leopardo Negro" possa derrotar um verdadeiro campeão:

— Embora tenha predicados, falta ao "colored" uma técnica mais apurada. Êle lutou contra o espéctro de Hélio.

Observou, com muita propriedade, o fato de Valdemar estar sendo "enfeitado" demais. Disse, com razão, do perigo que representa o entusiasmo excessivo. O cartaz tem a propriedade de transformar o homem. Na doce embriaguês do triunfo, êle comete gafes imperdoáveis. Que êsse não seja o caso de Valdemar.

Depois dessa advertência, George analisou o que êle chama de "a derrota de Hélio":

— Quando o sujeito chega ao limite de sua resistência física, quando cansaço o domina, êle perde a faculdade de raciocinar. Hélio, esgotado como se apresentava aos olhos do espectador mais leigo, não tinha fôrças sequer para realizar os movimentos que o levariam ao triunfo. Vejamos: Qual o mais técnico? Hélio, indiscutivelmente. Pois bem: quem levava vantagem, quando a luta se desenrolava em pé? Resposta impressionante: Valdemar. Isto quer dizer que, deixando-se derrubar, como se fôsse uma criança, Hélio demonstrava estar completamente sem condições físicas. Seu adversário o jogava ao chão com pequenos empurrões.

A Luta no Chão

Nosso entrevistado cumprimenta Valdemar Santana, que viera a esta redação fazer a reconstituição da luta, e prosseguiu:

— Todos sabemos que, com o adversário dentro da guarda de pernas, o lutador de Jiu-Jitsu procura, insiste, mesmo, com ataques sucessivos, estrangular ou virar o contendor para a clássica montada. Em todo o tempo de luta, nem uma só vez percebi essa intenção por parte do indiscutivelmente superior, que era Hélio. Jamais aplicou os recursos que os técnicos sabem existir; Não se tratando de nervosismo, o que é admitivel, no caso, só posso atribuir ao cansaço.

Depois de dizer que aceitar a luta com Valdemar foi o maior êrro da carreira de Hélio, lamenta:

— Êle jogou, numa parada sem interêsse, um nome tradicional, conseguido através de 20 anos de lutas. Por que, conhecendo seu precário estado físico, não agiu com ponderação? Poderia ter pedido um prazo ao adversário; realizado um treinamento especial. Faltou-lhe visão, e mais elementar senso de orientação.

A mágua de George mais se acentuava. Já contando com a assistência de quase todos os redatores dêste jornal, desabafou:

— Vou procurar retratar a questão do desafio, mostrando sua pouca ou nenhuma significação para os Gracies. Seria o mesmo que um pugilista pêso pesado do Madureira desafiar Rock Marciano. A simples negativa do campeão não o transformaria num covarde. Hélio e Valdemar estão em plano tão diferentes que o próprio público acabaria achando graça; e a ofensa perderia a fôrça, coberta de ridículo.

O repórter interrompe George para uma pergunta:

— Acha que, em condições normais, Valdemar poderia repetir o feito?

A resposta veio rápida:

— Absolutamente! Hélio que se prepare para a revanche que a vitória estará garantida. Digo mais: meus irmãos estão aceitando a vitória de Valdemar como coisa natural apenas por uma questão de ombridade. Sabem, porém, que submetido a um treinamento especial, Hélio poderá aplicar a lição que prometeu ao ex-pupilo.

Elogio a Valdemar

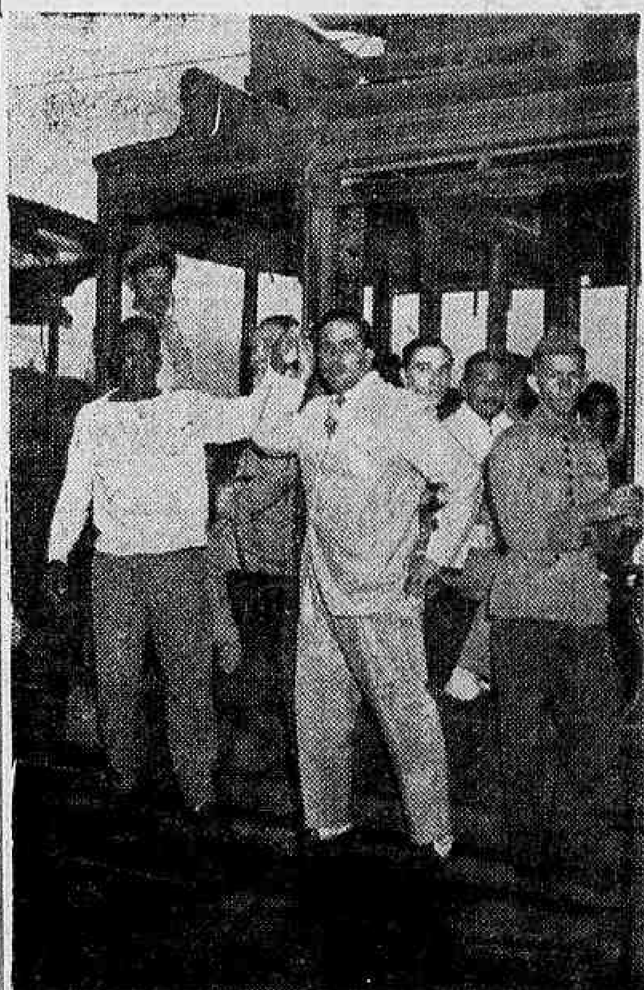
Finalizando, George elogiou Valdemar Santana: Independente de tudo isto, êle está de parabéns. Mostrou não ser o covarde que anunciaram. Conhece bastante jiu-jitsu embora não esteja em condições de vencer um campeão. Êle que procure, com bom senso, o caminho que o leve ao estrelato.



GEORGE GRACIE — Em companhia de sua espôsa, George Gracie declara ao repórter: "Hélio valorizou um desafio sem significação. Sua atitude teve uma consequência dramática: abalou o prestígio do Jiu-Jitsu Gracie".

"Não Foi a Derrota do Jiu-Jitsu" — O Motivo do Fracasso: o Estado Físico do Campeoníssivanche Hélio Venceria!" — Um Desafio Sem Sigmo — "Em Caso de Renificação — "Meu Irmão Jogou, Numa Parada Sem Interêsse, um Nome Tradicional, Conseguido no Campo de Luta" — O Grande Erro de Hélio Gracie — "Waldemar Não Tem Classe Para Vencer um Campeão!" - POR CARLOS RENATO.

ÊSTE É WALDEMAR — O olho inchado é uma lembrança do vale-tudo. Waldemar, nesta altura, já não pode andar na rua sossegado. Na redação, êle lê ULTIMA HORA. Esta página talvez acabe numa moldura...



O IDOLO ANDA DE BONDE... — Waldemar chegou de bonde. Qualquer dia, graças ao cartaz conseguido na noite de têrça-feira, compra um Citroen. Depois um Chevrolet. Depois, então, um Cadilac...

SEM O HONVED; PROGRAMADOS OS PRIMEIROS ENCONTROS DO TORNEIO INTERNACIONAL

Flamengo e Benfica, no Maracanã; Palmeiras e Penarol, no Pacaembu

Corintians e América, no Dia 18 de Junho, Inaugurando o Certame em Substituição à "Copa Riva" — Os Campeões do Rio e de São Paulo Encontrar-se-ão no Dia 22, Dependendo a Fixação do Local Doc Refletores do Maracanã

Com a resposta oficial do Honved, recusando-se a participar da "Copa Rivadávia Correia Meyer", além das dificuldades surgidas em face da negativa de outras categorizadas equipes estrangeiras — foi cancelado o certame programado em princípio e organizado, imediatamente, um "Torneio Internacional".

Apenas Benfica e Penarol

Ao contrário do que foi divulgado, também, anteriormente, nem o Djugarden, nem Alianza de Lima e tampouco o Atlético de Madrid participarão do torneio em substituição à "Copa Riva". Apenas Penarol e Benfica disputarão com os quatro clubes brasileiros, campeões e vice-campeões do Rio e São Paulo, ou sejam: Flamengo, América, Corintians e Palmeiras.

Os Primeiros Jogos

Por outro lado, já foram programados os primeiros jogos do certame do próximo mês, figurando América e Corintians para a inauguração do certame, no dia 18 de junho, no Pacaembu. No dia imediato, ou seja, no domingo, jogarão, no Maracanã, Flamengo e Benfica, enquanto, no Pacaembu, defrontar-se-ão Palmeiras e Penarol. No dia 2, Flamengo e Corintians, no "match" de campeões do Brasil, em local ainda a ser designado. Na hipótese de reparo dos refletores do Maracanã, em tempo, o jôgo será disputado no Distrito Federal. Em caso contrário, será efetuado em Pacaembu.

Sírio x Vasco da Gama, o Principal Jôgo de Hoje

Complementos da Rodada — Taça Monteiro de Rezende

Prossegue, na noite de hoje, o Campeonato Carioca de Basquetebol com [illegible] quatro partidas, das quais se destaca a que farão, na quadra de Marquês de Olinda, Sírio e Vasco da Gama.

A equipe do Sírio e Libanês, uma das mais categorizadas da cidade e quiçá do Brasil, apresenta-se com certo favoritismo, mas não poderá facilitar com os cruz-maltinos, que são lutadores e, por isto mesmo, extremamente perigosa.

Ruy de Freitas tem seus pupilos em bom estado. Teve, mesmo, ocasião de nos declarar que êles precisam apenas de melhor "mão". De converter maior percentagem nas finalizações. O mesmo já não acontece com Fu-Machú. O técnico do clube da colina histórica vem encontrando sérias dificuldades para preparar seu conjunto porque estudos impedem a presença dos jogadores nos ensaios. Mas, de qualquer modo, espera-se do Vasco da Gama satisfatória atuação logo mais. No seu quadro existem bons valores individuais.

Complementos

Flameno x Sampaio (na Gávea)
Botafogo x Riachuelo (Ed. Física)
América x Carioca (Campos Sales)

Taça Monteiro de Rezende

AUGUSTO RODRIGUES — Flamengo 83 a 38, Botafogo 42 a 39, América 42 a 37 e Sírio 63 a 52.

CANTUARIA — Flamengo 67 a 33, Botafogo 49 a 37, América 51 a 39 e Sírio 65 a 54.

Gangorra

RONALDO BOSCOLI

Gangorra agora decididamente estrangeira conta. Que o Botafogo vai levando em canchas espanholas uma bagagem digna. A exceção de uma derrota meio marota. Nas Canárias. Mas empatou com o fala grosso Real Madri. De Di Stefano e tudo. Iguais em três. Dino continua mostrando pé certo. Garrincha penetração. Santos pinta e futebol e Danilo. Êsse só pinta. Segue a maratona de castanholas recuerdos e mocinha histérica. Com ôlho de Ava Gardner. O que não é mau.

■

Vasco e Valência tiveram um pega legal. Os valencianos puzeram uma frente que a categoria vascaína descontou. Mesmo com Gonzalez comendo o segundo do meio da "calle". Aconteceram aplausos de pé. Talvez para Maneca que reduziu a esfera. Quem sabe para Pinga que penetrou sempre. Pra Sabará que brigou mais que Hélio Gracie. Ou para Vavá. Cantado por empresários na língua de Cervantes.

■

Já o Fluminense em versão turca fica entre a corda e a caçamba. A Portuguêsa mostrou que a praça é fracota. O tricolor sob a orientação de Russo ainda não mostrou quase nada. Venceu claro na estréia, perdeu escuro no segundo compromisso. E teve uma vitória cinzenta. Contra o Fernebaché. Um a zero. E muita substituição que eu ainda não consegui entender...

■

Já a Portuguêsa enche os olhos de timinho salário-mínimo. Empatou com o galo gaulês (Reims 1 x 1) venceu redondo na cidade vizinha. Quatro a um. Baduca escore e Neca orienta tudo certinho. Sem inventar regras ou chaves. Furos 0 todo pinta Cantuária com o Social Ramos Clube. Ôlho azul e tudo. Exportados para o Grêmio de Ramos. Adriano Rodrigues leva um abraço aqui da Gangorra. Maiores detalhes irão depois. Se o corte não vier... Mas isso é outra história...

PÍLULAS ESPORTIVAS

1 MILÃO, 26 (AFP) As causas do acidente que custou a vida a Alberto Ascari ainda não foram estabelecidas. O choque ocorrido foi de extrema violência. Com efeito, o infortunado automobilista jazia em decúbito ventral, semi-nu, e foi sòmente mais tarde que foram encontrados os seus sapatos, a uns vinte metros do local em que foi descoberto corpo.

Um exame médico permitiu que se estabelecesse ter sido a morte quase instantânea, provocada pelo esmagamento da caixa craniâna e por múltiplas fraturas do maxilar, do ombro esquerdo e da bacia.

Pelo fim da tarde, numerosos ramos de flores e corôas já tinham sido depositados na câmara funerária.

2 Na Suíça, Basiléia, a Portuguêsa do Rio de Janeiro, jogando contra o Basiléia, perdeu por três tentos a um. Perinho fêz o gôl de honra dos "lusos" cariocas.

3 O Botafogo não jogou em Las Palmas. O "match" foi cancelado, em face das más condições físicas dos alvinegros. Os botafoguenses jogarão porém em Valência.

4 Waldemar, o nome do dia, declarou para os intimos e não intimos que só admite um único adversário para um novo vale-tudo: Hélio Gracie. O vencido tem sempre direito a revanche. Quanto a luta com Carlson, informa: daqui há três meses estará às suas ordens.

5 O Benfica, que virá para o Torneio Internacional, no Maracanã, deverá também jogar em Pôrto Alegre. O número de jogos ainda não está previsto.

6 De Salvador, Bahia, recebemos o seguinte telegrama: intermédio desse brilhante órgão imprensa parabenizamos atleta Waldemar Santana consagradora conquista título nacional jiu-jitsu saudações — Vieira Lopes, presidente Clube Natação Regatas.

"Aperitivo" Para o "Torneio Internacional":

Flamengo e Nacional, no Maracanã, a 9 e 12 de Junho

Foram completados, pràticamente, ontem, os entendiment[os] para a vinda do Nacion[al] ao Brasil.

Dizemos pràticamente, porque os dirigentes orientais, [na] palestra telefônica mantida com o Sr. Fadel Fadel, na no[ite] de ontem, após acertados todos os detalhes para a viagem, [fi]caram de telegrafar, até ao meio dia de sábado, na hipótese [de] surgir qualquer dificuldade.

A 9 e 12 de Junho, no Maracanã

Mas as datas dos amisto[sos] ficaram assentadas, desde o[n]tem, compreendendo os dias 12 ou 15 do próximo mês, [no] Maracanã.

O árbitro Esteban Marin[o], já nosso conhecido, acom[pa]nhará a delegação do Nacion[al] que deixará Montevidéu no [dia] 7.

Por outro lado, os dirigent[es] uruguaios não concordaram [em] disputar uma peleja contra [o] América Mineiro, conforme [era] do desejo do Sr. Fadel Fad[el]. Assim, o dirigente rubrone[gro] proporá a data de 15 de jun[ho] para o prélio contra Amér[ica] ou Atlético Mineiro.

Não resta dúvida que Fl[a]mengo x Nacional será um ó[ti]mo "aperitivo" para o "Torne[io] Internacional", certame que [se]rá realizado em substituição [à] "Copa Rivadávia Correi[a]

Decide-se, Hoje, o Campeonato Fluminense de Basquete

VOLTA REDONDA, 27 (Especial para ULTIMA HORA) — No moderno ginásio da Companhia Siderúrgica Nacional, joga-se, hoje, à noite, o "match" decisivo do campeonato fluminense de basquete, entre as equipes de Volta Redonda e Niterói. Há grande entusiasmo na cidade, pois a vitória dará ao vencedor o título de campeão do Estado. Os locais, vencendo ontem, por 79 a 29, a seleção de Barra do Piraí, apresentam-se como favoritos. O torneio poderá decidir-se, também, pelo sistema de "goal-average", o que estimulará os contendores à cristalização de um placar sensacional.



JOÃO CARLOS, O NOVO GENINHO DO BOTAFOGO — Desde ontem João Carlos pertence ao Botafogo. Concretizam assim os alvinegros o grande sonho: o substituto "batata" para Geninho

Hugo Fracarolli e Nelson Cintra Chegam à Acôrdo:

O MEIA JOÃO CARLOS JA PERTENCE AO BOTAFOGO

Ruarinho e Mais 500 Mil Cruzeiros — Após o Regresso da Europa Vestirá o Jovem Craque a Camisa Alvinegra — Solução Para o Problema do "Glorioso"

Desde algum tempo que o Botafogo vem lutando com o problema da "meia-direita": ou melhor: com a falta de um elemento que viesse preencher a lacuna deixada por Geninho.

E faz vários meses que os dirigentes do grêmio da Rua General Severiano vêm mantendo entendimentos com o Fluminense, visando conquistar o atacante João Carlos.

Afinal, o Acôrdo

Ontem, finalmente, conseguiram os alvinegros encerrar, com êxito, as "demarches". Após o encontro entre os Srs. Nelson Cintra e Hugo Fracarolli, foram fixadas as bases para a transferência de João Carlos rumo a General Severiano.

Comprometeu-se o Botafogo em indenizar o Fluminense em 500 mil cruzeiros, além de ceder o médio Ruarinho.

Assim, quando do regresso da delegação do tricolor, da Europa, João Carlos vestirá nova camisa, com as cores preta e branca.

Doc Moran, o Diabo de Bata Branca

TRAIU A MISSÃO DE MÉDICO PARA Se Transformar Num Inimigo da Humanidade

Os Primeiros Crimes do Perigoso Delinquente — Uma Estranha Operação Cirúrgica — Dez Anos de Prisão em Joliet e Uma Nova Mutação na Vida do Criminoso — (2.ª de Uma Série de Reportagens de Irving Benson, Baseada em Documentos do FBI) — Copyright Meyer Press, Especial Para ULTIMA HORA

O VERÃO de 1928, foi úmido e fresco e todos estavam de mau-humor ante a perspectiva dumas férias estragadas pelo mau tempo. Os negócios iam mal e na pequena casa de La Salle no Illinois, apenas o "drugstore" à esquina da 17.ª Rua, não tinha razão de queixa. Todos os dias uma multidão enchia o estabelecimento de Emmanuel McCleff. Onde poderiam as pessoas novas passar melhor o tempo, quando chovia — e de fato chovia sempre — senão ali no "drugstore" onde haviam bons gelados, saborosos cremes e o tão apreciado "hot dogs"? Para isto não havia falta de dinheiro no bolso dos jovens e devemos dizer que não tinham ainda conhecimento da terrível crise de 1929. Os cofres ainda estavam bem cheios e o país dançava sôbre um vulcão, sem ver a cratera.

Ethel sentara-se a uma das pequenas mesas e tinha diante de si uma taça de sorvete, cor de rosa. Não tinha vontade de comer e sentia a impressão de que à primeira colherada que comesse, vomitaria todo o jantar ingerido algum tempo antes. Olhou o relógio com certa ansiedade desejando que Ana, a sua última esperança, lhe aparecesse. Se não voltasse estaria perdida e era mais do que tempo! A operação deveria ser feita imediatamente, senão o mal seria irreparável e todos saberiam que...

Sucedera uma coisa idêntica com Ana, com exceção de algumas pessoas muito íntimas, ninguém soubera nada e agora sucedia-lhe o mesmo com ela, Ethel...

Neste momento Ana aproximou-se da mesa. Ethel teve um suspiro de alívio. A outra fez-lhe um sinal: "Tudo a postos". "O dr. (ela dizia "doc" evidentemente esperate amanhã às 4 horas...""

— No consultório? Perguntou Ethel, é na nona rua, não?

— Não sejas parva, respondeu Ana. Não faltava mais nada! Moran é um espertalhão. Em casa dele, evidentemente! Vê se chegas a horas e levas o dinheiro. Doc precisa sempre dele. Para te falar com franqueza não percebo como êle tem assim tanta precisão pois, que vive muito bem. Enfim, isso não nos diz respeito. O que é preciso é não o fazeres esperar. Ele embirra com isso.

— Vens comigo? Pediu Ethel.

— Não te ponhas com pieguices!, respondeu a outra. Nada tenho com isso e fiz o que pude, por ti, pois também fostes boa para mim.

— E' boa pessoa, o doutor? Perguntou Ethel.

— E' sim, excelente até, disse Ana rindo, até demais às vêzes. Em La Salle chamam-me o "bom amigo". Em todo o caso é uma pessoa elegante e bonito homem, numa bela idade. Tem 33 anos. Como médico não há melhor. Fez uma carreira brilhante e ficou diplomado com distinção pela Tufts Medical School de Boston. O que eu não percebo, é como uma sumidade assim se instalou neste buraco quando poderia fazer magnífica carreira em Nova Iorque... E' verdade que bebe um pouco demais. O seu gosto pelo wisky não deve agradar os altos meios... Mas a verdade é que é oficial da reserva... Para te ser franca, temo estar apaixonada por êle...

— E' casado?

— Não sejas tola! Ele procura decerto um bom partido ou está à espera de oportunidade... Mas tenho que ir, concluiu Ana erguendo-se. Quando tudo estiver pronto telefona-me.

A Estranha Operação

Quatro dias depois, tudo estava de fato pronto, mas as coisas não se passaram como Ana pensara, pois que Ethel agora estava morta. Não resistira à estranha operação feita pelo Dr. Joseph Moran.

Os pais levaram a moribunda para o hospital e aí deram conta do que se passara e a polícia começou a fazer investigações.

Ethel morreu sem consentir em fazer revelações, mas os pais quiseram saber o que de fato ocorrera e mandaram fazer investigações. Estavam certos de que intervira no caso um médico daquela cidade, mas quem?

Encontrava-se o Dr. Moran no salão do seu apartamento, diante dum cinzeiro atulhado de pontas de cigarro e duma garrafa de wisky, quando se sentou diante dele uma rapariga de basta cabeleira acaju.

— E então? perguntou-lhe esta fixando-o nos olhos.

— O que quer dizer "e então?" perguntou o médico acariciando-lhe os cabelos.

— Nada, absolutamente.

O médico tornou a encher o copo, de wisky, sem dizer nada.

— No teu lugar bebería muito menos, disse a mulher num tom desprezador.

— Isso causa um efeito péssimo, e parece-me que tens toda a conveniência em causar boa impressão entre os teus colegas sobretudo numa ocasião em que a polícia vigia os médicos desta cidade.

— Mete-te com a tua vida, respondeu Moran com dureza.

— Muito bem, pois vou falar-te na minha vida: Quando casamos?

— Casar contigo? Ora deixa-te disso. Nem eu tinha mais que fazer!

— Não foi isso que disseste quando me prometeste que casaríamos. De resto, estás nas minhas mãos.

— Estás enganada, minha menina. Se me acontecer alguma coisa também te sucede o mesmo, pois que és minha cúmplice e o teu lugar será na cadeia, comigo. Não vejo razão para casar contigo. De resto tens tanto interêsse em ser discreta como eu.



— E' tudo o que tens para me dizer?

— Absolutamente. E demais me aborreces já. Quero estar só.

A rapariga ergueu-se sem proferir uma palavra, e pálida de morte dirigiu-se para a porta sem um olhar para o médico.

Antes de se afastar parou um momento e ouviu-o discar um número no telefone e daí a momentos dizer num tom alegre: — Olá Beryl? E's tu, querida ...quando vens?... mas evidentemente, estou só..."

A mulher que escutava saiu sem fazer ruído e dirigiu-se à cabine mais próxima. Aí formou um número no marcador do telefone e proferiu em voz clara: — Polícia Criminal, secção n.º 8. A mão que segurava o auscultador tremia um pouco, mas a voz que pronunciou estas palavras era firme: "Pretendo fazer uma declaração: O médico que operou Miss Ethel S. é o Dr. Joseph P. Moran. Posso provar o que digo, pois assisti à operação. Irei aí prestar declarações, mas é necessário que dêem imeditas providências antes que êle fuja..."

Ao pousar o auscultador a rapariga dos cabelos cor de cajú, sorriu de satisfação pois agora estava certa de que o delicioso encontro de José e de Beryl teria uma inesperada interrupção. Com efeito a enciumada cúmplice do Dr. Moran, foi condenada a um ano de prisão atendendo à atenuante de ter denunciado o crime e revelado outros casos idênticos passados com o seu cúmplice.

— Ele obrigou-me a assistir, declarou ela diante do tribunal, eu não tive a menor responsabilidade.

Por isto, o Dr. Moran teve dez anos de prisão e foi cumprir a pena em Joliet no Illinois.

Assim que ingressou no presídio e trocou o seu traje pelo uniforme do regulamento, deu-se uma mutação na sua personalidade de que ninguém se apercebeu, mas que o tornou num feroz inimigo da humanidade. Odiou tanto aos homens como às mulheres e desde então a sua alma tornou-se de fato na alma dum diabo de bata branca, num indivíduo sem escrúpulos, brutal e manhoso.

Tinham-no expulso da classe das pessoas de bem e vingar-se-ia sempre que o pudesse fazer, num futuro longínquo ou próximo. Infelizmente essas ocasiões apresentaram-se mais vêzes do que seria de esperar, tanto mais que Moran as procurou com demoníaca persistência.

Direitos Reservados.

A Seguir: Promoção a Gangster n.º 1 Dos Estados Unidos

Mundo Inquieto

BONDES INFANTIS

Nas ruas de Praga, onde os veículos de transporte coletivos são todos pintados de vermelho, vê-se de vez em quando surgirem bondes de um alegre tom verde-alface, com cortinas brancas e douradas. São êstes exclusivamente destinados a crianças que vão para a escola ou que se dirigem a parques de diversão, aulas de música, etc. Os habitantes de Praga costumam acenar com a mão para essa visão alegre e ruidosa que lhes dá um sentimento de segurança com relação a seus filhos, afinal livres dos perigos do trânsito.

O LAPSO DO DIABO

Faleceu aos 86 anos de idade, Ootah, o último dos quatro esquimaus que, em 1909, acompanharam o Almirante Peary, na sua histórica excursão ao Polo Norte. Em certa ocasião, Ootah, comentando sôbre a viagem de volta da excursão, disse: "O diabo devia estar dormindo ou ter brigado com a mulher para nos deixar voltar do Polo Norte com tanta facilidade!"

AS SAIAS VENCEM AS CALÇAS

Depois de uma forte campanha, foi eleito pela segunda vez, na Inglaterra, o conselho municipal da pequena cidade de Itchington, composto de seis mulheres. Essas últimas venceram os homens, em vista do que já tinham conseguido na sua gestão anterior: melhoramentos de ruas, construções de casas populares, proteção à agricultura, construção de um abrigo para espera de ônibus e um policial extra.

Ultima Hora

Como Funciona a Casa em Que Churchill Pontificou Durante Meio Século

No Parlamento Inglês o Povo é Quem Manda

O Soberano é o Povo; o Parlamento Britânico é o Servo — Qual é o Papel da Oposição — Os Membros São Sempre Lembrados de Que Ocupam Seus Cargos Para Trabalhar Pela População — Os Próprios Eleitores Sugerem Medidas Aos Ministros — (Reportagem de WALTER TAPLIN, da B. N. S., Especial Para ULTIMA HORA)



CLEMENTE ATLEE, espera dirigir os destinos dos milhões de londrinos

Um dos parlamentos mais importantes do mundo — o da Inglaterra — será renovado hoje, através de uma eleição que já está se realizando. Em luta para obter a maioria dos votos de 35 milhões de britânicos empenham-se os dois tradicionais partidos da Inglaterra, o Conservador e o Trabalhista, além de partidos menores, liberais e comunistas.

No momento em que a Inglaterra está diante dessa encruzilhada de seu destino, quando terá de optar por Anthony Eden ou Clement Atlee, divulgamos esta reportagem de Walter Taplini, comentarista político dos mais argutos da Inglaterra. Como o leitor verá é uma reportagem de informações sôbre como é o Parlamento Inglês, como funciona, como é renovado e qual o papel do povo no Parlamento e dêste perante o povo.

LONDRES — Abril, 55 (B.N.S.) — O povo britânico é o verdadeiro senhor do Parlamento, e êste é seu servo leal, encarregado dos mais importantes deveres e com autoridade para realizá-los. Legisla, aumenta as taxas e fiscaliza a aplicação do dinheiro assim levantado. Pode fazer guerra e paz.

Todavia, o Parlamento pode apenas fazer essas coisas com a autoridade e consentimento do povo. O povo dá a autoridade; o povo pode tirá-la. Essa autoridade é dada ao Parlamento através da Eleição Geral, que é realizada necessàriamente de 5 em 5 anos. Nas eleições, os 625 homens e mulheres que deverão ocupar as cadeiras na Câmara dos Comuns, são escolhidos pelos votos do povo. A Câmara dos Lordes não é assim eleita, mas seus poderes são menores do que os da Câmara dos Comuns, e, em qualquer caso, os Membros da Câmara dos Lordes estão também na obrigação de obedecer à vontade do povo.

Direito a Que Devem Servir

Mas não é apenas nas Eleições Gerais que o povo mostra ser o senhor e o Parlamento seu servo. Os membros do Parlamento são sempre lembrados de que ocupam seus cargos para trabalhar pelo bem do povo. Eles sabem que se assim não agirem serão esquecidos na eleição seguinte. Mas êles não trabalham simplesmente porque receiam a vontade do povo. Sabem que essa é uma causa justa, pois êles mesmos procedem do povo. Quase todos os dias quando a Câmara dos Comuns se reunem os membros procuram saber por intermédio de seus Ministros, que são líderes escolhidos por êles, se a vontade do povo está sendo lealmente respeitada. Muitas vezes são questões sugeridas aos membros do Parlamento pelos seus próprios eleitores.

Qualquer pessôa pode escrever a um determinado Membro que foi eleito para representar sua região no Parlamento e apresentar seu ponto de vista. Os Membros devem considerar essa opinião com muito cuidado. Muitos visitam as regiões do país que representam — suas circunscrições — para ficar a par pessoalmente dos desejos de seus eleitores. Uma das características dominantes do trabalho diário do Parlamento é o modo como dá atenção e se interessa por qualquer questão que envolva uma possível injustiça para com um súdito britânico.

A Oposição

Esse senso de responsabilidade não se restringe apenas ao partido político que ocupa a maioria no Parlamento em qualquer época e que, portanto, dirige o govêrno do país. O outro partido, na Oposição, partilha essa concepção da importância do Parlamento. Mesmo quando são aprovadas leis com as quais a Oposição não concorda, esta evita lealmente qualquer obstrução às mesmas.



ANTHONY EDEN: Sucessor de Churchill, renunciou para concorrer às eleições de hoje. Será o vencedor?



WINSTON CHURCHILL — Vencido pelo tempo, renunciou ao cargo de Primeiro-Ministro. Concorre às eleições de hoje, com a esperança de voltar à sua cadeira no Parlamento

Considera seu dever para com o país algo acima dos interêsses limitados a um partido.

Esse ato é caracterizado pelo título oficial de "Oposição de Sua Majestade". A necessidade de uma Oposição é reconhecida a fim de assegurar que as questões apresentadas ao Parlamento sejam examinadas por ambos os lados; ao líder oficial da Oposição é dada precedência como tal, e mesmo um salário.

O mesmo senso de responsabilidade para com o povo da Grã-Bretanha, como um todo, é mantido pelas antigas tradições e costumes do Parlamento, que lhe dão grande dignidade e lembram constantemente suas obrigações.

O Presidente da Câmara dos Comuns, por exemplo, recebe grande deferência, apesar de ser um servo do Parlamento, como êste é o servo do povo. Compreende-se que a menos que a função do Presidente seja respeitada, e a menos que suas decisões sejam imediàtamente obedecidas; um govêrno ordeiro seria impossível.

O ambiente de dignidade e tradicionais direitos e deveres domina no Parlamento em tôdas as épocas. Um conhecido Membro do Parlamento escreveu num recente livro que, a um novo Membro, as Casas do Parlamento parecem mais uma grande igreja do que um agitado local de reuniões políticas. Isso é verdade. Tal é o respeito inspirado por uma antiga instituição, baseado em um senso solene do dever que vai além das questões políticas de todos os dias.

Instrumento da Democracia

Todavia êsse senso, de dignidade contribuição em relação ao passado não exclui o progresso. À medida que a Grã-Bretanha muda, o Parlamento também evolui refletindo a natureza e a vontade do povo. À medida que a educação se estendeu a tôdas as classes do povo, a constituição do Parlamento foi-se modificando. Houve época em que a maioria dos Membros do Parlamento eram grandes proprietários de terras ou líderes industriais; hoje, contudo, êles procedem de tôdas as classes da Sociedade, do nobre ao mais humilde. À medida que as obrigações assumidas pelo govêrno aumentaram, também o trabalho diário do Parlamento se transformou, para atender ao crescente volume de tarefas. Essa mudança é ainda hoje verificada. Mas uma coisa não pode mudar. O Parlamento não pode deixar de ser o meio de expressão da vontade do povo, o instrumento da democracia. A Democracia é dirigida pelo povo. O Parlamento é o lugar em que a vontade do povo tornase efetiva.

Amanhã, a Data do Primeiro Julgamento

CATARINA (MORENA E CARIOCA), A ÚLTIMA CANDIDATA A "VEDETTE"

Encerrados as Inscrições ao Concurso "Quem Quer Ser Vedette?" — Relação Completa Dos 11 Membros Que Compõem o Júri - 20 Candidatas — Em ULTIMA HORA e no Teatrinho Jardel, o Julgamento.

Finalmente, hoje, foram encerradas as inscrições ao certame QUEM QUER SER "VEDETTE"? patrocinado por ULTIMA HORA a fim de descobrir uma estrêla para a Companhia de Revistas de José Vasconcelos, que vai estrear no teatrinho JARDEL, sob a direção geral de Geysa Boscoli e colaboração de Darcy Evangelista.

A Última Candidata

CATARINA MOREIRA DIAS, uma morena residente em Maria da Graça, trabalha na "General Eletric", fábrica "Mazda" e é operadora de filamentos. Por algumas vezes representou nos teatros de colégio e no SENAI.



Catarina Dias, mora em Maria da Graça e já trabalhou em peças nos colégios

O Júri e Julgamento

Amanhã divulgaremos a data do primeiro julgamento. O júri, como se sabe, é constituído de 11 membros e dêle fazem parte: Geysa "Brasil Futebol Clube..." Boscoli, diretor geral da peça e conhecido empresário; Paulo Silveira, diretor de ULTIMA HORA; José Vasconcelos, o formidável cômico para quem o certame foi patrocinado; Carlos Salles Vieira, professor de desenho; Laert Paiva, redator de ULTIMA HORA; Reynaldo Cunha da empresa do Teatrinho JARDEL; Fernando Tude de Souza, Darcy Evangelista, cenógrafo; Yara Salles a animadora do "Trem da Alegria"; Luiz Costa, Redator de ULTIMA HORA; João Pedro Francisco, proprietário do "Bazar 21", representante do Comércio de Copacabana, que oferecerá lindos prêmios às vencedoras. O organizador geral do certame SIMÃO DE MONTALVERNE.

20 Candidatas

Como foi amplamente divulgado, o concurso QUEM QUER SER "VEDETTE"? se destina à renovação de valores no teatro de revista e descobrirá três estrêlas para a Companhia de Revistas de José Vasconcelos que oferece, inicialmente, os prêmios de 8, 7 e 6 mil cruzeiros mensais para as vencedoras, respectivamente, afora os prêmios do comércio de Copacabana. Nada menos que 20 candidatas se inscreveram no certame, cuja relação completa daremos em nossa edição de amanhã.

Preto & Branco — DI CAVALCANTI

S. PAULO, (por Telefone) — Já pensou o leitor como o novo teatro brasileiro é rico em atrizes? Possuimos atualmente "ornamentando a nossa ribalta" (como diria o Matos Pacheco) um grupo de atrizes magnífico. Refiro-me especialmente às mais moças, às recémvindas, porque não quero falar das que vêm de outra geração teatral: as inimitáveis cômicas Alda Garrido e Dercy Gonçalves, a magnífica comediante Olga Navarro, a sedutora Maria Sampaio...

A equipe moderna vale ouro. Essas moças que estão dando ao teatro brasileiro tanta inteligência, prestam também um grande serviço social ao Brasil com seu exemplo de dedicação de verdadeiras operárias da nossa cultura. São disciplinadas, obedecem ao diretor de cena, não querem comercializar a profissão.

Quando eu vejo representar Cacilda Becker sinto-me orgulhoso: a mulherzinha magra que entra em cena diante dos nossos olhos ávidos de qualquer coisa bem feita, sempre vai além do que esperamos. A paciente Maria Della Costa é outro fenômeno.

A camponêsa dos Pampas não desanima e conhece o caminho do sucesso, em tôdas as amarguras. Margarida Rey que poderia representar uma tragedia grega com a mesma segurança que entra numa comédia moderna. Tonia Carrero a inteligência, a graça esfusiante dentro de uma beleza rara de mulher. Clide Yaconis finíssima. Celia Biar a indispensável e a pequenina Maria Clara Machado, Clideão conhecida em São Paulo, que é uma mulherzinha culta tendo encontrado no teatro a razão de sua vida.

Essas sete adoráveis criaturas merecem muito mais a admiração dos brasileiros de que os nossos políticos de apartamento querendo salvar a Democracia.

O brilhante jornalista e não menos ilustre deputado pela Paraíba, Rafael Corrêa de Oliveira, só pode viver dentro das travessuras oposicionistas no torvelinho das agitações parlamentares. Conhece as intrigas e as tramas governamentais e antigovernamentais.

Amigo e inimigo de todos e de tudo ao mesmo tempo, Rafael, corajoso e intrepido, vive "fervendo". Na semana passada, tendo ido ao Rio telefonei para êle: — "Rafael meu caro, quem fala é o Di Cavalcanti; cheguei de São Paulo..."

Sem que eu pudesse continuar, o mestre articulista bradou do outro lado do fio: — "São Paulo, já sei, o Janio, o Ademar, o Lino". O homem sabia de tudo e eu não podia dizer nada. Quando êle parou, mudei de assunto; foi pior: Rafael sabia de tôdas as transações do mercado do Café, não tinha segrêdos sôbre política internacional. Sempre reclamando não ser êle consultado, não ser ouvido... e para terminar perguntou-me que fazia eu no Rio. Humildemente respondi: — "Eu também quero ser ouvido..."

Rafael não perdeu a calma: —"Pois vá lá em casa hoje à noite que eu tenho muita coisa para lhe contar".

A menina é loira, a menina é bela, a menina é inteligente e, sobre a cidade iluminada, aqui onde estamos, há quietude de livros, de quadros, de vasos com flores.

Hilda Hirsch diz para mim seus versos baixinho, com pudor e medo, não querendo desnumbrar. Vou colhendo a inquietude humaníssima dessa menina.

"Tenho pena
das mulheres que riem com os braços
e choram de mentira para os homens,
E descobrem o seio antes do convite
e morrem no prazer... Olhos fechados.
Tenho pena
do poeta feito para só ser pai... e ser poeta,
E daqueles que dormem sobre o papel
à espera do vocábulo
e dos que fazem filhos por acaso
e dos doidos e do cão que passa
e de mim que espero a morte
na confusão e no mêdo"!

Poesia de Hilda Hirsch! e na noite paulistana o friozinho temperando o calor dos moços querendo a liberdade da vida... de uma vida melhor.

RÁDIO ★ RÁDIO ★ RÁDIO ★ RÁDIO ★ RÁDIO ★ RÁDIO ★ RÁDIO ★ RÁDIO ★ RÁDIO

Onda e Ondas

MARIJÔ

Pum! . . .

Ih, o simpatia do José Augusto fala depressa... Que nem avião a jacto, gente! (Sai pra lá!) E, depois, pontuação pra êle é besteira! Pra que? Vai daí, fala assim mesmo:

— ...Ouvemradiotupidiáriodanolteovespertinodacidade...

Cruzes! Mangalô três vezes!

Pois, no dia vinte e quatro, quando ligamos pra Tupi, às nove e pouco, lá estava o belezinha do metralha disparado dêste jeito:

— ...nossaldosdecamisasdacamisariaprogressovocêencontraráoartigoquedesejaouvemaradiotupidiariodanolteovespertinodacidadeleiamocruzeirodestasemana...

Virgem Maria!

Mas, de repente (nove horas e vinte e quatro minutos), o danadinho disse: "A expolosão atômica..."

Pum! Expolodiu, coitadinho! Deixa que até não era mau rapaz! (Oremos!...)

***

Maluco!

No dia vinte e quatro, exatamente às nove horas e vinte e oito minutos, na Rádio Globo, o locutor Cid dizia pro Luiz Rizadinha de Carvalho:

— O Café vai em outubro...

E o gracinha do Lulu: "Já vai? Já vai tarde!..."

Nossa Senhora! O diabo do Lulu está bolindo com casa de marimbondo!

Tresloucado de uma figa! (Ih, ih, ih!...)

***

Isso Mesmo!

Ainda Luiz Rizadinha de Carvalho, no dia vinte e quatro, às nove e quarenta e dois, exclamava: "Marijô! Está na hora de pegar no serviço!..."

E' bebê? A gente já estava aqui desde as sete! Fiau!

E o formosura — dirigindo-se ao Cid:

— Êle (Marijô) gosta de música. De modo que a gente não pode conversar muito...

Isso mesmo, florzinha! Bico e toca pra frente, que as músicas daí são boas pra chuchu! (Ih, ih, ih!...)

***

Vai Ver!

Por falar no Luiz Rizadinha de Carvalho: como o danadinho é chato com aquela mania de falar "Rosa, olha o café!... Traga o café, Rosa!..." (Deixa que a Rosa está na cabeça dele. Não existe!). Pois, ainda no dia vinte e quatro, às nove horas e vinte e nove minutos, o catita, respondendo a uma ouvinte, falava desta maneira: "Gostaria de conhecer a Rosa? Pois não! Venha até o nosso estúdio!..."

Coitada! Ela vai ver mas é vento! (Ih, ih, ih!...)

***

Que Gracinha! . . .

E a Ioná Magalhães, radio-atriz da Tupi? Ih, classe ali é mato! Lá isso é mesmo! No dia vinte e três, por exemplo, lá estava ela fazendo arriscadas evoluções no trapézio! Que segurança!... De repente, ó: veio trovoada! Rrrrruuum... Tempo feio! Brabo! E, quando eram, exatamente, quatorze horas e vinte minutos, o chuchuzinho saiu-se com esta:

— ..."Espero que você estesa certo..."!

Ah, que gracinha! E' tatebitate!... Vesam só!...

***

Ouvimos e gostamos (Dia 25) Audição Waldir Azevedo (Mundial).

***

Recado para Ioná de Magalhães (Tupi): Por ose é só!

NÃO É VANTAGEM!

'O grande negócio de São Louzada dos Coqueiros, conceituado padroeiro desta coluna, são as donas curtas de inteligência e que ouvem rádio com os olhos revirados. (Que celeiro inesgotável, gente! Deus que nos perdoe!).

Manobrando com as pobres, o que interessa ao churumeloso santo é que representem, no beiço, em seu circo, desde que — é claro — que tenham roupa suja pra lavar! (Diabo de santo!).

E, no fim, pra se livrar das donas, depois de aproveitar suas sujeirinhas, o irmão possui três chaves. A primeira é: "que se dane!", em consequência da qual a dona fica falando sòzinha, com cara de bêsta. A segunda é: desapertar pra cima de Deus, deixando a bomba estourar na mão d'Êle. E a terceira é aquela em que êle assume a responsabilidade do conselho, quando o caso é canja e qualquer bode cego resolveria. Então, dá um conselho bêsta como que e pronto! Está salva a pátria!

Certa vez, uma dona escreveu, de Belo Horizonte, para o irmão e contou seu drama: ia matar seu espôso, a quem odiava, antes que êle a matasse. (Isto depois de radiofonizadas cenas brabas com xingamentos, bofetões e murros entre os dois, hein?). Perigo iminente de uma tragédia! Necessidade de uma solução urgente! Então, a ouvinte perguntava: "que devo fazer? Se não o mato, êle me matará!..."

E o irmão? Que fêz? Ah, o belezinha aproveitou o caso, obrigando a boba a lavar a roupa suja em seu picadeiro. Depois, aplicou a chave número 1, falando assim com a infeliz: "Procure um advogado e aguarde justiça!" Trocando em miúdo: "que se dane!" (Raios!).

Mas vão vendo o resto: no dia 20, o glorioso irmão levou para o picadeiro de seu circo uma honesta dona, que contou sua história assim: seu marido era frio. Queixou-se a um amigo. Êste disse que a amava. Tornaram-se amantes. Um ano depois, arrependeu-se e avisou ao amante que ia contar tudo ao marido! O amante pôs as mãos na cabeça: "Está louca? Pra êle nos matar?" Ela, então, queria um conselho de São Louzada dos Coqueiros. E que fêz o santo, hein? Ah, o formosura utilizou sua chave número 2, dizendo que ela devia recorrer a Deus!" E olha Deus metido na sujeira e com a bomba na mão pra estourar! (Pecado dos pecados!...)

Mas continuem espiando: no dia 23, o caso apresentado no picadeiro foi de uma moça que dizia: "meu namorado foi embora mas eu o amo até hoje. Minha tia quer que eu me case com outro. Obrigou-me a ficar noiva dêle. Eu não o amo, porém. Amo o outro! Devo casar-me sem amar?..."

Ah, aí está pro santo! Então o catita utilizou a chave n. 3, dizendo: "se você não ama seu noivo, então não case, porque, do contrário, mais tarde, não vai ser feliz!... (Claro, belezinha! Qualquer cabra-cega sabe disso!)

Estão vendo? A gente não disse? Sòmente nesses casos muito bêstas é que o santo-empresário se arrisca a piar seu palpite marca barbante!

Irmão! Irmão; com açúcar não é vantagem! Sai pra lá!

Noticiário

MARINA MOURA PEIXOTO, excelente produtora da Rádio Ministério da Educação, onde apresenta, entre outros, os seguintes programas: "Atendendo aos ouvintes". Em resposta a sua carta, "Música de todos os tempos", "Música, apenas música"

Dilermando e Seu Violão Eletrônico

Dilermando Reis, que ostenta, muito merecidamente, o título de "maior violonista das Américas", estará logo mais, a partir das 22.05 horas, ao microfone da Rádio Mundial, com seu já famoso violão eletrônico, apresentando mais um desfile de belas melodias. É o seu tradicional programa das quintas-feiras, "Sua Majestade, o Violão". Dilermando, com seu maravilhoso instrumento, vale por um "show" completo.

Voltou Zé!

Zé Trindade, que estava de férias na Mayrink Veiga, re... a ... e aos programas que para êle — e seus companheiros da PRA-9 — escrevem Haroldo Barbosa, Antônio Maria, Francisco Anisio, Sérgio Porto, Leon Eliachar, Roberto Silveira e outros produtores mayrinkianos.

Mensagem de Frei Mojica

"Gazeta do Rádio" publica em seu número desta semana, uma reportagem com Frei José Mojica, que envia sua mensagem aos radialistas. O jornal de Nestor de Holanda insere, ainda, muitas reportagens sôbre rádio, TV, teatro, etc., entre elas, as seguintes: "Dalva regressa ao Brasil". Primeira gravação de Barbara Martins. Volta Brandão Filho à Nacional. Novamente o programa Paulo Gracindo. Final do concurso das mais belas pernas, etc.

Antônio Carlos no Cinema!

Antônio Carlos, eleito O MELHOR HUMORISTA DO ANO, e que tanto sucesso obtem nas atrações humorísticas da Rádio Mayrink Veiga, aderiu ao cinema brasileiro, filmando presentemente com outros cartazes da 7.ª arte.

Viagem Musical

Waldemar Henrique assina para a Rádio Roquette Pinto "Viagem Musical", programa que é transmitido tôdas as sextas-feiras, às ... 20,05 e que, focalizando sempre paises das Américas, percorre, através de suas músicas, os usos, costumes e ritmos nacionais.

Fiu Fiu!

Na última segunda-feira, estiveram nas Associadas, as "Misses" do Tijuca, Flamengo e Jacarepaguá, candidatas ao título de "Miss Distrito Federal". As encantadoras candidatas foram apresentadas a diversos cartazes das Associadas.

Panorama do Mundo

Olimpio Guilherme prossegue na série de comentários sôbre problemas nacionais e estrangeiros, através do programa "Panorama do Mundo", que a Rádio Globo transmite de segunda a sexta-feira, no horário das 21,25. Nessa oportunidade, o conhecido escritor patrício aborda, com a máxima imparcialidade, aspectos da política externa e outros assuntos de interêsse internacional.

Tangos

TANGOS AO MEIO DIA, é a atração que Laércio Alves oferece aos seus ouvintes, todos os dias, na Rádio Guanabara.

Reino da Lenda

"No maravilhoso reino da Lenda", programa sob a direção de Badlindo de Carvalho, na PRD-5, no horário das 21,30 horas.

Parada Leopoldinense

Waldir Ribeiro apresenta diàriamente, das 15 às 16 horas, PARADA LEOPOLDINENSE, um programa destinado à população da Leopoldina.

Brigam Lucho & Gregorio!

Lucho Gatica e Gregório Barrios brigam pela coroa de rei dos boleros! — Como é a mulher que Cauby pedia a Deus — O rádio dá para ficar rico? — Entrevista tete-a-tete com Isis de Oliveira. Estes e muitos outros assuntos estão na "Revista do Rádio" que está circulando.

Hora Sertaneja

A Tamoio lança no ar de segunda a sexta-feira, das .. 8,30 às 10 horas, o programa "Hora Sertaneja", com um desfile de cartazes das Associadas.

Ritmos

Cosme e Damião estarão amanhã na Rádio Guanabara das 8 às 9 horas no programa "RITMOS DA POLÍCIA MILITAR", uma audição organizada e apresentada pelo Tenente Jasson Marcondes.

JOSÉ RIBAMAR é um dos valores positivos da nova geração. Em seu repertório tem belas páginas que encantam os ouvintes. E' um cantor caprichoso e que se apresenta sempre de forma impecável, granjeando, por isso mesmo, a simpatia popular. José Ribamar pertence à Rádio Mayrink Veiga

A Cidade e Seus Problemas

Focalizando assuntos de interêsse para a cidade e o povo carioca, a Rádio Roquette Pinto transmite às sextas-feiras, às 22,00 horas "A Cidade e seus problemas", na palavra dos Srs. vereadores.

Sozinha!

As "Irmãs Vocalistas", estão desfalcadas. Motivo? Cleide quebrou o tornozelo, quando se dirigia à Rádio Tupi. Desta forma, Ademir está cantando sozinha e obtendo grandes sucessos. Ademir, que tem a voz de soprano, vem se apresentando sempre em "Almoçando entre amigos", "Hip hip, música" e outros programas.

Congresso Eucaristico

A Tamoio apresentará, em sua programação noturna de hoje, "Noticiário do Congresso Eucaristico" (18.55), Panorama turfista (19.05), Posta restante (19.15), Roncam os motores (19.20), Sentinela do esporte (19.35), Parada do esporte (20.05), etc.

TEATRO

FESTIVAL NORTISTA DE TEATRO AMADOR

ALDO CALVET

A ação e o dinamismo do jovem teatrólogo Meira Pires, em Natal, não tem se limitado apenas em incentivar e estimular o amadorismo, com o que criou um público entusiasta, prestimoso e cada vez mais interessado pelo desenvolvimento teatral.

O Teatro Carlos Gomes, antes abandonado, desprestigiado, caindo aos pedaços, entregue a exploradores de bailes carnavalescos da pior espécie; antes, considerado o "cemitério" das companhias, quando em excursões pelo Norte, dando a impressão de um verdadeiro espantalho a afugentar o público, tornou-se hoje em dia, graças aos seus esforços, ao seu amor ao trabalho, ao seu fanatismo pelo teatro um templo de arte, de cultura e de inteligência a serviço da causa comum que empolga os aficionados da beleza e da estesia. Agindo sem esmorecimentos, sem hesitações, muitas vêzes enfrentando com a persistência, o mau-humor de tanta gente, Meira Pires, apesar disto, soube conquistar as simpatias dos homens de poder de sua terra, até que lhe veio às mãos a cinquentenária Casa de Alberto Maranhão. Contando com o valioso apoio do Governador Silvio Pedrosa, com a melhor boa-vontade do ex-prefeito Creso Bezerra, com a proteção carinhosa e intelectual de Câmara Cascudo, não teve como perder tempo, pondo-se na luta para dotar a capital do Rio Grande do Norte de uma sala de espetáculos que não só servisse aos grupos amadoristas locais, mas também aos elencos itinerantes que, de anos a esta parte, passaram a dispor aí de magnífico teatro, e mais, de uma platéia vibrante, assidua, esclarecida, no gôsto da arte e da estética. Ainda êste ano, com a ajuda do Govêrno do Estado e do atual prefeito de Natal, Sr. Wilson Miranda, Meira Pires vai realizar o Primeiro Festival Nortista de Teatro Amador, reunindo conjuntos de vários Estados numa confraternização espiritual digna dos melhores encômios. Na época, em setembro do corrente ano, fará a inauguração dos grandes melhoramentos em vias de conclusão no Teatro, iniciados desde que ali se instalara uma Delegacia do SNT, em 1951, extinta presentemente por uma dessas naturais incompreensões do serviço público. Natal deixou de ser uma praça a menos no itinerário das companhias teatrais em "tournée", porque passaram a dispor do Teatro Carlos Gomes com tôdas as facilidades raramente encontradas em outras cidades. Tudo isso se deve a Meira Pires, cujo amor ao teatro desafia os obstáculos de qualquer natureza.

O TEATRO EM MARCHA

EM EXPECTATIVA A CLASSE

Os presidentes das entidades representantes da classe teatral enviaram ao Sr. Café Filho o seguinte telegrama: "O Sindicato dos Atores Teatrais, Cenógrafos e Cenotécnicos (Casa dos Artistas), Sociedade Brasileira de Autores Teatrais, Associação de Proprietários de Circos e Empresários de Diversões Públicas, representando a totalidade das categorias profissionais ligadas às atividades culturais do teatro brasileiro, conforme decisão da grande assembléia geral ontem realizada, manifestam a V. Exa. seus calorosos aplausos pela atitude clara determinando prévia audiência do Conselho Consultivo de Teatro para efeito da elaboração do plano de teatro para o ano corrente. Comunicamos, outrossim, continuamos em assembléia permanente no sentido de prestigiar V. Exa., até o cumprimento de sua determinação pelo atual responsável pelo Serviço Nacional de Teatro (aa) *Colé Santana, Bandeira Duarte, Luís Iglesias, Lopes Gonçalves, Luís Olemecha*"

A ESTRÉIA DA NOITE

No Teatro Serrador, por Eva e seus Artistas, e em benefício da Campanha Nacional Contra o Cancêr, teremos, hoje, às 21 horas, a primeira de "Fabrina", de Samuel Taylor, em versão brasileira de Al Neto. Na interpretação veremos Eva Todor, Henriette Morineau (intérprete e diretora), Jardel Filho, Manuel Pêra, Elza Gomes, Ada Camargo, Jorge Doria, Léda Vale, Armando Rosas, etc. Os cenários são do Pernambuco de Oliveira.

O Lançamento do TBC

Já no próximo dia 1.º de junho, teremos no Ginástico, o segundo lançamento do TBC, no corrente ano, "O Profundo Mar Azul", de Terence Rattigan terá como intérpretes Paulo Autran, Tônia Carrero, Mauricio Barroso, Luis Calderaro, Araci Cardoso, Miriam Roth, Benedito Corsi, Eugenio Kusnet. A direção é de Adolfo Celi e o cenário de Mauro Francini.

Colaboração

O presidente do Sindicato dos Atores recebeu do diretor da Escola Dramática Martins Pena um ofício, pondo os alunos daquele estabelecimento de ensino da Prefeitura do Distrito Federal à disposição da Casa dos Artistas, com o fim de participarem do espetáculo de "O Mambembe", comemorativo do centenário de Arthur Azevedo, a ser levado em julho do corrente ano, no Teatro Municipal.

De Millus leva o teatro à sua casa!

Cada semana, uma peça completa... um drama... um caso de amor... uma peça famosa do teatro! Não perca! Você viverá 55 minutos de intensa emoção... terá, em cada interpretação, um grande nome do "cast" radio-teatral da Nacional... ouvirá os mais aplaudidos autores...

Previna as suas amigas... e tenha, todos os sábados em sua casa, o Grande Teatro De Millus!

Ouça todos os sábados, às 21,35 uma peça completa na RÁDIO NACIONAL

Grande Teatro De Millus

Amanhã e todos os sábados

É UM DOS MELHORES ESPETACULOS DO MOMENTO! na opinião do "JORNAL DO BRASIL"

NÃO VOU NO GOLPE

DE J. MAIA, MAX NUNES E HUMBERTO CUNHA.

TODAS AS NOITES ÀS 20 E 22 HS. NO teatro JOÃO CAETANO

AMANHÃ, VESPERAL ÀS 16 HORAS, COM 50% DE ABATIMENTO

A Cidade Se Diverte ★ A Cidade Se Diverte ★ A Cidade Se Diverte ★ A Cidade Se Diverte

O Comendador informa:

RONDA DA Meia Noite

Não Morra Pela Bôca

Fomos novamente comer um prato, cujo nome é uma homenagem ao velho e reumático Comendador (que anda reumático mesmo com êste tempo maluco...), o "Gnocchi al Comendadore", no "Le Petit Club". Coisa de massa com linguiça à calabresa. Uma delícia. E por falar em "Le Petit Club" (esquina de Constante Ramos com 5 de Julho) vale a pena experimentar uma "galinha na cesta". Pratinho sempre muito bem servido.

Silvia Autuori inaugurou o seu "Jirau", lá na rua Rodolfo Dantas. Restaurante e espécie de confeitaria onde existem muitas coisas gostosas para se comprar para comer em casa...

* * *

"Luigi", "Luigi", melhore esta comida e baixe um pouco os seus preços. Pelo menos neste ano Eucarístico. E' muito feio explorar o pobre freguês num ano Santo para nós como êste de 1955. Feio e pecado.

"A Grande Revista" — (III)

Comentados a montagem e o espírito do espetáculo, as interpretações e apreciados os melhores quadros do "show", vamos agora à parte essencialmente técnica da questão. Inicialmente queremos nos congratular com o produtor Carlos Machado pela excelente idéia de ter contratado o coreógrafo Vaslav Veltchek para marcar os números de dança do espetáculo. Foi uma grande aquisição e uma necessidade que se fazia imperiosa. A contribuição do conhecido coreógrafo foi valiosíssima. Em matéria de "ballet" Machado conseguiu apresentar coisa de primeira água, dentro das proporções de um "show"-da-madrugada. Viltchek soube marcar com eficiência os bailes, e aproveitar inteligentemente as possibilidades dos artistas que dançam no elenco de Machado. O quadro do "can-can", por exemplo, é um dos melhores momentos que já tivemos oportunidade de encontrar em espetáculos musicados no Brasil.

Quanto a Gisela, esteve esplêndida nos figurinos. É ela a maior autoridade no assunto no setor dos espetáculos de teatro-revista no Brasil. Uma artista autêntica. Gisela superou tudo o que já havia feito antes. Se os figurinos de "Este Rio Moleque", em conjunto, já nos mostrado uma Gisela em nível muito alto de criação, este novo espetáculo, "A grande revista", veio provar que a artista poderá ir muito mais longe ainda. Inquieta, insatisfeita com tudo o que faz, em constante busca da perfeição, Gisela sempre se supera, numa evolução magnífica que promete resultados muito mais positivos ainda.

Em conjunto, seu último espetáculo, este "A grande revista", ultrapassou a tudo o que ela havia criado anteriormente. E que melhor elogio se pode fazer a um verdadeiro artista?

Suas fantasias são belas e inspiradas, com o emprêgo funcional das cores e o espírito criador e inteligente aparecendo de unidade em unidade, para formar um bloco perfeito. Que beleza as cabeleiras das bailarinas do quadro do "can-can", que achado as cartolas de vidro do número "Broadway Melody", que suntuosa a fantasia vestida no desfile por Norma Tamar, que inspirada a fantasia que Edith Morel usa no mesmo desfile, e que deliciosa "portuguesinha" (branca com enfeites dourados apresentada por Gilda Valença...

Nos bastidores tudo corre muito bem, por sua vez. Contra-regra e luzes funcionando perfeitamente, porque assim tem que funcionar em um espetáculo em que o ritmo (tempo) tem importância capital. Os nossos cumprimentos ao diretor de cena Angelo Martins, "braço-direito" de Carlos Machado, pelo bom andamento do espetáculo.

E é só. Se tivermos que voltar ao assunto, o faremos em notas avulsas. Porque este é o nosso último comentário crítico do espetáculo "A grande revista", que é no momento **a maior atração da vida noturna carioca.**

Gisela, "Dona da Festa" Outra Vez

* A senhora Gisela Machado, indiscutivelmente a maior figurinista dos nossos espetáculos musicados, foi novamente a "dona da festa" no primeiro "show" da madrugada que Carlos Machado montou especialmente para o "Night-and-Day" — "A grande revista". O "guarda-roupa" pode ser considerado como o ponto máximo do espetáculo. A espôsa do produtor do "Night-and-Day" mostrou que ninguém lhe supera na especialidade no Brasil. Na foto, do nosso "espião especial" Jader Neves, o artista Jardel Filho aparece beijando a mão da grande figurinista quando da apresentação do espetáculo para a Imprensa e convidados especiais, na última segunda-feira.

Conferência

* O' diretor e crítico cinematográfico Alex Viany pronunciará, hoje, à tarde (17 horas), no auditório da Associação Brasileira de Imprensa, uma conferência sôbre o tema "Plagio, coincidência e formula no cinema".

Viany nos disse que pretende apresentar exemplos onde aparecem mesmo diretores famosos do cinema.

Ao Correr do Martelo

1 *O "Rose Garden Club" vai mudar de nome. Chamar-se-á, a partir do próximo mês, "Mon Caprice". É que o Janot tem agora um novo sócio, o Al Bibi, que era chefe de orquestra e arranjador no "Night-and-Day", nos tempos do Mauricio Lanthos. Janot e Al Bibi pretendem fechar o "Rose Garden" no próximo dia 30, e reabri-lo ainda na primeira quinzena de junho com o novo nome e com nova decoração (base do vermelho). A "boite" passará a ter também um serviço de restaurante. Janot e Al Bibi pretendem oferecer, no ato da reabertura, um "cock-tail" à imprensa especializada.*

o o o

2 Um dos acontecimentos que mais movimentaram o dia e a noite de anteontem, nos setores da "Ronda", foi o casamento do nosso bom Waldemar Schiller, figura queridíssima da praça social e noturna do Rio de Janeiro. Depois da cerimonia religiosa, realizada na Capela da Reitoria, e da recepção, os amigos de Waldemarzinho se distribuiram pelos redutos da noite. Muitos foram ao "Night-and-Day", outros ao "Sach's", outros ao "Vogue", e alguns aos três lugares na mesma noite.

o o o

3 *No "Sacha's" o governador Irineu Borshauser, de Santa Catarina, os deputados Licurgo Leite (UDN mineira) e Egliberto Ribeiro (Estado do Rio) e o senhor Dirceu Fontoura, conversavam sôbre o caso Paulo Sampaio, que havia perdido as eleições da Panair naquela mesma noite. A opinião do deputado Licurgo Leite era de que o senhor Paulo Sampaio estava liquidado.*

o o o

4 O "affaire" Paulo Sampaio foi mesmo outro grande assunto da noitada de anteontem. Até o Vadinho Dolabela (o nosso Fred Astaire), que estava fora do assunto, queria saber de tudo o que havia acontecido da reunião da Panair (que já foi do Brasil...).

o o o

5 *O senhor Dirceu Fontoura, anteontem, esteve em tôdas. Almoçou com o ministro Aramis Ataide, (Saude) no "Night-and-Day" e na noite e na madrugada foi encontrado no "Sacha's" e no "Vogue".*

o o o

6 A senhorita Carmen Terezinha Solbiati está na praça carioca outra vez. Uma noite dessa semana ela foi vista no Casablanca em companhia do senhor Ricardinho Fasanelo (seu noivo) e do nosso Maneco Muller (Jacintho de Thormes).

o o o

7 *Hoje é dia do natalício da queridíssima Consuelo Leandro, esplêndida caricata do teatro-revista desta praça. Consuelo comemorou o acontecimento na madrugada de hoje, no Casablanca, depois do espetáculo "Nós... os gatos", e foi homenageada pelos seus companheiros de trabalho. Houve até "champanhota"... e bolinho de vela.*

Uma Brasileira em Roma

* A fotografia acima é da jovem brasileira Prudy Junqueira, que conseguiu ingressar na Academia de Arte Dramática de Roma, colocando-se entre os primeiros em um duro exame de admissão. Prudy Junqueira encontra-se há dois anos na Europa e está fazendo na Academia de Roma um curso intensivo de direção, arte de interpretar, dicção, etc, devendo partir no próximo mês para Paris, onde fará um curso de aperfeiçoamento de mímica.

O Catete (Teatral) Por Dentro

Isto aconteceu anteontem, no fim do dia. Sabia-se no meio teatral que o senhor César Borba, diretor do Serviço Nacional do Teatro, imprensado pelos dirigentes da classe, e na expectativa angustiosa de não ver o seu "plano" aprovado até então, dirigiu-se ao Catete, acompanhado de sua espôsa, a Sra. Sarah César Borba, com o propósito de depor nas mãos do Presidente Café Filho o seu cargo de Diretor do SNT. Na sala de espera encontraram o empresário e produtor Walter Pinto, com quem, nervosamente, bateram um papinho. De repente a palestra foi interrompida. Era um Oficial de Gabinete que se fêz anunciar dêste modo:

— Dr. César Borba, o Presidente manda-o entrar, sòzinho!

A conversa do Presidente com o senhor César Borba durou dois ou três minutos. Logo reaparecia o Diretor do SNT afobadíssimo, saindo porta afora sem sequer despedir-se do Walter Pinto que tudo observava com um sorriso irônico e um olhar de indiferença como de quem diz intimamente: "Bem, não tenho culpa da coincidência"...

Já lá pela madrugada, o Comendador é informado que o Presidente Café havia dado despacho ao "plano", devolvendo-o com a recomendação de ser ouvido o Conselho de Teatro. Como o César declarara pùblicamente pelos jornais que não reunia o Conselho, vamos ver agora, como fica a coisa...

Luiz Alipio de Barros

Cinema

Cotação do Dia

"O TIRANO DE TOLEDO"

Este filme internacional, rodado na Espanha, dirigido pelo francês Henry Decoin, e interpretado pelo mexicano Pedro Armendáriz, pela italiana Alida Valli e pela francezinha Françoise Arnoul, é uma dessas "bombinhas" que a gente é obrigado, por dever de profissão, a aguentar de vez em quando. Oh, filmezinho boboca, com uma história de um Chefe de Policia tirano, que funcionou em Toledo, nos tempos de uma Espanha agitada e remota, cujas diabruras passaram para a lenda.

Tudo é narrado desordenadamente, e do começo ao fim suportamos as maldades e as caretas do tal tirano, que é o Pedro Armendáriz, um excelente ator à espera de um grande pepel. E é um alivio quando a palavra fim aparece na tela.

A única coisa interessante do filme é a paisagem espanhola — montanhas, cidadezinhas, ruas estreitas, etc.

Porque no resto, o filme é uma autêntica chatice.

*Cotação: **FRACO.***

Anne Nasceu na India...

ANNE BAXTER nasceu na India no dia 7 de maio de 1923. Anne fêz duas vêzes um teste mas sempre foi rejeitada por ser jovem demais. Quando a Fox finalmente aceitou-a para filmar "Twenty Mule Team", ela também não se sentiu satisfeita, pois isto levou-a a uma série de representações de tipos muito melosos. Sua grande oportunidade surgiu em "O Fio da Navalha" e desde aí obteve inúmeros sucessos. Divorciada de John Hodiak, tem uma filha de 3 anos de idade. Breve devemos vê-la em "Tacey".

Broderick Crawford, Novo "Vigarista"

Com as cenas em exteriores, ambientadas em Viterbo, a histórica cidade do Lácio, o diretor Federico Fellini, cujo filme "La sarada" continua a colher louros em Paris, deu inicio à filmagem de seu novo celulóide, intitulado "Il bidone" (que bem poderia livremente traduzir-se "O conto-do-vigário"). Como em tôdas suas anteriores peliculas, Fellini não é apenas o diretor, mas também o autor do argumento e do roteiro; desta feita, entretanto, teve a colaboração de Ennio Flaiano e Tullio Pinelli, na preparação do "script". O filme reconstitui, em certo modo, a grandeza e miséria de um Vigarista, se é permitido parafrasear famoso titulo de um romance de Balzac; mas convém frisar que, mais do que a grandeza, entende êle focalizar a miséria dêsses indivíduos que sòmente conseguem arranjar-se na vida à fôrça de intrujices e às expensas da ingenuidade alheia. O papel de protagonista está à cargo do ator norte-americano Broderick Crawford, que substitui Humphrey Bogart, o qual, por compromissos assumidos anteriormente, não pôde aceitar o convite do diretor italiano. A seu lado, atuam Giulietta Masina, Richard Basehard (ambos do "cast" de "La strada") e Franco Fabrizi (que participou em "I vitelloni"). Completam o elenco Giácomo Gabrielli, Irene Cefaro, Alberto De Amicis, Lorella De Luca, Sue Ellen Clake e Lucietta Moratori. A produção é da Titanus, estando na direção da fotografia, em prêto e branco, Otello Martelli. Após os exteriores, a equipe rodará os interiores nos estúdios romanos da Titanus. Na foto: Broderick Crawford, que substituiu Bogart.

Radar

Por PHILLIP GUISH

Diretamente de Hollywood

Com o divórcio obtido de Tyrone, Linda Christian terá muito dinheiro para casar com Edmund Purdom.

* * *

Sir Alexander Korda quer filmar a história de G. B. Shaw "Arms and the Man", tendo como astros Alec Guinness e Claire Bloom.

* * *

Paul Douglas será o astro de "Joe Macbeth", uma versão modernizada de grande obra de Shakespeare, tendo Ruth Roman ao seu lado.

* * *

Richard Anderson tem um importante papel em "Forbidden Planet", da Metro.

* * *

Diem que Yul Brynner, que tem sangue mongol e cigano, é uma mistura de Clark Gable, Spencer Tracy e Rodolfo Valentino.

* * *

Duddy Adler deu a Humphrey Bogart o "script" de Rod Serling, "The Day the Century Ended". Bogart está estudando a possibilidade de vir a representá-lo.

* * *

Clifton Webb foi à Europa para as filmagens de seu próximo filme.

* * *

O penteado de Shelley Winters em "Jaged Edge", da Warner, foi apelidado de "Bolhas de Champagne" por causa da côr do champagne e de cachinhos feitos em forma de bolhas.

* * *

Dan O'Herlihy, que fez "Robinson Crusoe", filmará na Inglaterra "The Gentle Bruiser", sob a direção de Bernard Girand.

* * *

Susan Hayward anda lendo a história escrita por Clare Boothe Luce "Pilate's Wife", logo depois da convenção republicana em Chicago.

* * *

Eleanor Parker é a estrêla de "Interrupted Melody", um filme da Metro que é a biografia de Marjorie Lawrence.

O Filme Italiano em Paris

No periodo de 25 de abril a 2 de maio, nada menos de 32 films italianos ou de co-produção com a indústria italiana encontravam-se em cartaz nos cinemas parisienses, ocupando as telas de 81 salas, lançadoras ou não. Eis os filmes, com a indicação, entre parênteses, do número de cinemas onde se exibiam: "La strada" (2); "Viaggio in Itália" (1); "Pane, amore e gelosia" (2); "Magia verde" (9); "La maschera di ferro" (2) "utilisse" (1); "Razzia sur la chnouf" (2); "La tour de Nesle" (2); "Le secret de la Casbah" (4); "17 peccati di papà" (8); "Maddalena" (2); "Traviata 53" (v); "Il conte di Montecristo" (1); "Chi à senza peccato" (1); "Vacanze d'amore" (3); "17 peccati capitali" (1) "Il grande gioco" (2); "L'incantevole nemica" (1); "L'air de Paris" (1); "La regina Margot" (2); "Fanfan La Tulipe" (1); "Domanda di grazia" (1); "Le rouge et le noir" (4); "Nerone e Messalina" (6); "I figlinon si vendono" (1); "4 donne nella notte" (13) "Delírio" (2); "Cinema d' altri tempi" (1); "Anna"" (1); "La fille de la nuit" (1); "Vortice" (1); "Les belles de nuit" (1).

História de um Boxeador

O boxeador Tibério Mitri é o principal intérprete do filme "Il nostro campione" (O nosso campeão) que Vittorio Duse está dirigindo para a Medusa Film. O enrêdo conta a história de um boxeador que acaba desfigurado num acidente logo após sua primeira vitória no "ring". Outros intérpretes: Aldo Bufi Landi, Luisa Ravelli, John Kitzmiller, Enrico Glori, Enzo Tontini, Renato Tontini, Maria Simoni e outros.

"O Fantasma do Autodromo"

Na conhecida fábrica de automóveis de corrida, a Ferrari, de Módena, o diretor Gennaro De Dominicis e o cinegrafista Alfredo Lupo realizam atualmente as cenas de caráter documental do filme "Il fantasma dell'autodromo". Outras cenas em exteriores serão rodadas na oficina Maranello e nas pistas de corridas de Monza e de Castel Fusano. Intérpretes da película são Steve Barclay, Nora Visconti, Carlo Dale, Nilo Marchsini e Marcolina Bovo. A produção é da PA. MA. CA. Filme.

Aonde Iremos Hoje

CINEMA

O ULTIMO BRAVO — "Western" com índios apaches e tudo o mais. Burt Lancaster, com cara de mau, é o principal intérprete. Seguido da belissima Jean Peters. Nos cinemas Odeon, São Luis, Rian, Miramar, Ipanema, Carioca, Capitólio (Pet.) Horário: 2; 3.40; 5.20; 7; 8.40 e 10,20.

★

ATRAIÇOADO — Pelicula sôbre espionagem. Com Clark Gable, Lana Turner e Victor Mature. Nos Metro Passeio, Copacabana e Tijuca. Horario: 2; 4; 6; 8 e 10. No Metro Passeio, a primeira sessão tem inicio ao meio-dia.

★

A BARBADA DO BIRUTA — Mais uma "trapalhada" do "Folgado e do Biruta". Com Dean Martin e Jerry Lewis. Nos cinemas Plaza, Astória, Olinda, Ritz, Colonial, Primor, Hadock Lobo e Mascote. Horário: 2; 4; 6; 8 e 10. No Plaza, a primeira sessão tem inicio ao meio-dia.

★

O FANTASMA DO CASTELO — Comédia italiana, com Silvana Pampanini. Nos cinemas Rivoli, Art-Palácio, Cassino. A partir de 2 horas.

★

O TIRANO DE TOLEDO — Pelicula internacional com o mexicano Pedro Armendariz, a francesa François Arnoul e a italiana Alida Valli. Nos cinemas Pathé, Mauá, Para Todos, Pax. Horário: a partir de 2 horas.

★

O MENINO E A NEVOA — Pelicula mexicana dirigida por Roberto Gavaldon e fotografada por Gabriel Figueroa. Com Dolores del Rio e Pedro Lopez Lagar. Nos cinemas Azteca, Imperator, Coliseu, Alvorada. Horário: a partir de 2 horas.

★

SAZAA — Pelicula indiana, com Nimmi Devanand. Nos cinemas Vitória, Leblon, Icaraí (Nit.). Horário especial.

★

UM FIO DE ESPERANÇA — Cinemascope dirigido por William A. Wellman. Com John Wayne e Claire Trevor. No cinema Caruso. Horário especial: 2; 4.40; 7.20 e 10 horas.

★

DESIRÉE, O AMOR DE NAPOLEÃO — Pelicula em Cinemascope, com Marlon Brando. Nos cinemas Palácio, Madrid e Roxi. Horário especial.

★

O PREÇO DE UMA AVENTURA — Pelicula inglêsa extraida do romance de Graham Green, "The Hear of the Matter". Com Trevor Howard. Nos cinemas Império, Copacabana, Alaska, América. Horário: 1.20; 3.30; 5.40; 7; 8.40 e 10 horas.

SEMANA DO CINEMA PORTUGUÊS

De 23 a 29 de maio, os cinemas President e São José estão dedicados a uma semana do cinema português. Assim, simultâneamente, serão apresentados:

Ontem, dia 22: "Sonhar é Fácil", com Antônio Silva; hoje (têrça-feira), 24: "Vida de Circo", com Helga Line; quarta-feira, dia 25: "Canção de Lisboa", com Beatriz Costa; quinta-feira, dia 26: "O Costa do Castelo", com Antônio Silva; sexta-feira, dia 27: "As Pupilas do Senhor Reitor"; sábado, dia 28: "O Grande Elias"; e domingo, dia 29: "O Hóspede do Quarto número 13".

TEATRO

SERRADOR — "Esse casal é de morte", de Roussin, pelo elenco de Eva Todor e Luis Iglesias. Horário: 21 horas. Vesperais às quintas, sábados e domingos. E duas sessões aos sábados e domingos.

★

REGINA — "Vestido de Noiva", de Nelson Rodrigues, pelo Grupo Teatral "Os Suicidas".

★

CARLOS GOMES — "Uma noite feliz" espetáculo cômico-sentimental-musicado pelo elenco de Gilda Abreu e Vicente Celestino. Horário: 20 e 22 horas. Vesperais às quintas sábados e domingos.

★

GLORIA — "O Golpe", de J. Wanderley e Mário Lago, pelo elenco de Oscarito & Familia. Horário: 21 horas. Vesperais às quintas, sábados e domingos. Duas sessões aos sábados e domingos.

★

FOLLIES — "Gente bem & Champanhota", revista pelo elenco de Colé. Horário: 20,20 e 22 20.

★

GINASTICO — "Uma certa cabana", de Roussin. Pelo elenco do Teatro Brasileiro de Comédia. Com Tonia Carrero, Paulo Autran e Mauricio Barroso. Horário, 21 horas.

★

JOAO CAETANO — "Não vou no golpe", revista, com Silvino Neto.

BOITE

NIGHT-AND-DAY — "A Grande Revista", produção de Carlos Machado.

★

CASABLANCA — "Nós os gatos" espetáculo musicado e cômico de Zilco Ribeiro.

Os Melhores do Cinema Brasileiro — 1954

1 — ....

2 — ....

3 — ....

4 — ....

5 — ....

6 — ....

7 — ....

8 — ....

VOTANTE: ....

ENDEREÇO: ....

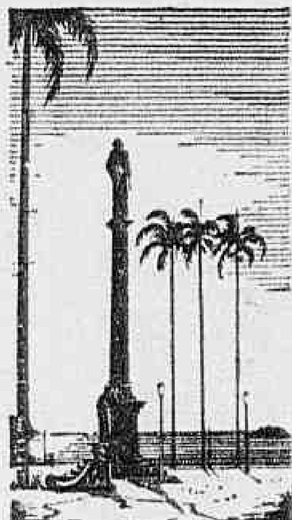
Preencha o cupão acima em letra de imprensa e remeta-o para ULTIMA HORA, "Concurso do INDIO", Avenida Presidente Vargas, 1988, 3.º andar. As categorias em que o leitor pode votar são as seguintes: (1) filme; (2) história; (3) atriz em papel central; (4) ator em papel central; (5) atriz em papel secundário; (6) ator em papel secundário; (7) revelação feminina; (8) revelação masculina.

Black Tie — JOÃO DA EGA

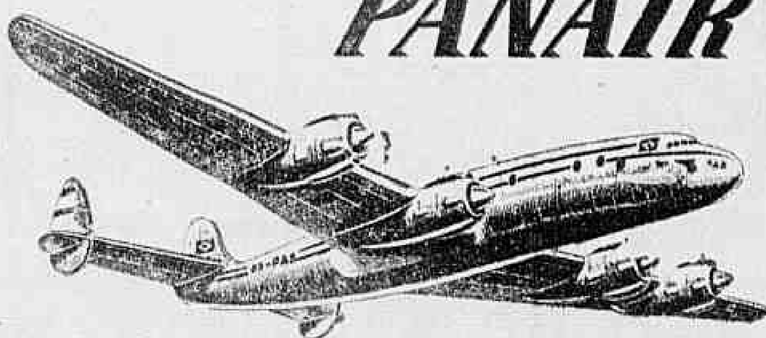




ENLACE WALDEMAR SCHILLER-GLÓRIA NEDER — Um dos acontecimentos mais marcantes da sociedade carioca foi, sem dúvida, o casamento do Sr. Waldemar Schiller, uma das figuras mais queridas da nossa boemia, com a senhorita Glória Neder, pertencente à tradicional família desta cidade. Os flagrantes acima foram colhidos pela reportagem de ULTIMA HORA, por ocasião da cerimônia religiosa, na Capela da Reitoria da Universidade do Brasil. No alto, a esquerda, vê-se o simpático casal quando recebia a bênção matrimonial À direita, assinando o Livro de Registro. Em baixo, na mesma ordem, Glória e Waldemar recebendo os cumprimentos e ouvindo o sermão do oficiante, respectivamente.







novo serviço **direto**

RIO - S. LUIZ

num CONSTELLATION da PANAIR

HORÁRIO
Partidas do Rio: Sábados às 23:59 hs.
Chegadas em São Luiz: Domingos às 5:30 hs.
Partidas para Belém: Domingos às 6:15 hs.
Chegadas em Belém: Domingos às 7:30 hs.
Partidas de Belém: Domingos às 8:30 hs.
Chegadas em S. Luiz: Domingos às 10:00 hs.
Partidas para o Rio: Domingos às 10:45 hs.
Chegadas ao Rio: Domingos às 16:15 hs.

Semanalmente, a Panair lhe proporciona a possibilidade de viajar, sem escalas, entre o Rio de Janeiro e São Luiz do Maranhão. São apenas 5 horas e 30 minutos de confortável viagem, num quadrimotor Constellation, com um padrão de serviço internacional. Viaje a São Luiz do Maranhão num Constellation da Panair.

PANAIR DO BRASIL

Lar ★ Decoração ★ Culinária ★ Lar ★ Decoração

Cuide do Seu Bebê
De Doris Smith

AS CRIANÇAS QUE MEXEM EM TUDO

PERGUNTA: — Meu filho de um ano e meio é, em geral, bem comportado, mas põe-me louca com seu hábito de mexer em tudo o que há em casa. Toalhas, roupa, livros, utensílios, louças, nada para em seus lugares, desde que esteja em seu alcance. Não posso andar o dia inteiro atrás dele e procuro, distraí-lo com uma inifinidade de brinquedos, mas nada adianta.

Que sugere?

RESPOSTA: — Quase toda mãe tem êsse problema, e há alguns "golpes de estrategia" que podem dar bom resultado, mas na maior parte dos casos o que há a fazer é apelar para todas as reservas de bom humor e esperar, com paciência, que, com o crescimento a criança perca êsse hábito.

O meio simples nesse caso é fazer uma certa rearrumação das coisas de casa, embora sacrificando o que se tem de mais decorativo no lar. Feche a chave todas as gavetas e armários que tiverem chave e arrume as coisas de maneira que só fiquem ao alcance do irrequieto as revistas velhas, em vez dos bons livros, os panos velhos em vez da roupa limpa, e assim por diante.

É uma boa idéia deixá-lo sempre com muitos brinquedos, para evitar que êle passe a mexer nas coisas por não ter mais o que fazer, mas nem todos os brinquedos do mundo podem evitar essa bisbilhotice, que se baseia na vontade irreprimível que a criança sente de aprender tudo o que há a respeito do que os adultos usam e fazem. Pode ser bom, mesmo, insinuar como brinquedos alguns dos objetos velhos da casa, desde que sejam limpos e não ofereçam perigo.

HORÓSCOPO PARA AMANHÃ

CAPRICORNIO — De 21 de dezembro a 20 de janeiro.	Um encontro imprevisto poderá causar uma grande alegria.
AQUARIO — De 21 de janeiro a 20 de fevereiro	Boas oportunidades de sobressair.
PEIXES — De 21 de fevereiro a 20 de março.	Alegria sentimental justificada.
ARIES — De 21 de março a 20 de abril.	Não pretenda que tudo ajuste às suas exigências.
TOURO — De 21 de abril a 20 de maio.	Ganhará uma amizade perigosa.
GEMEOS — De 21 de maio a 20 de junho.	Expresse seus sentimentos sem receio.
CANCER — De 21 de junho a 21 de julho.	Dia bom para estreitar vinculos familiares.
LEAO — De 22 de julho a 22 de agôsto.	Possiveis decepções provenientes de amizades
VIRGEM — De 23 de agosto a 22 de setembro.	Impróprio. Não realize nada de modo imprevisto.
LIBRA — De 23 de setembro a 22 de outubro.	Dia ótimo para dedicar-se ao amor.
ESCORPIAO — De 23 de outubro a 22 de novembro.	Tenha cuidado com discussões e pequenos acidentes.
SAGITARIO — De 23 de novembro a 20 de dezembro.	Ocupe-se de seus próprios assuntos e obterá a felicidade.



Uma linda capa, criação de National Cotton Council, servindo para a chuva e para a umidade. Resistente e esportiva, tem lindos botões de enfeite, em duas filas. Cinturão largo (Foto Transworld Especial para a ULTIMA HORA)



Vasos de formas "atômicas" em cerâmica clara, apresentação de Georg Jensen. Servem para o uso de flores ou mesmo sem elas, para enfeite. Abertura original sendo o gargalo alto — (Foto Transworld Especial para ULTIMA HORA)

Cozinhe Melhor

GELADO PAVÊ

Não sabe que sobremesa vai servir hoje? Experimente fazer esta para variar um pouco, Serve também como bolo de festas.

INGREDIENTES
350 grs. de manteiga
400 grs. de açúcar
6 tabletes de chocolate
6 gemas
Palitos de pão-de-ló

MANEIRA DE FAZER:

1. — Derrete-se o chocolate em banho-maria, em um pouco de água, de modo a ficar bem grosso e deixa-se esfriar.

2. — Bate-se a manteiga até ficar um creme, junta-se o açúcar e continua-se a bater, deita-se as gemas uma a uma, sem parar de bater

3. — Depois de bem batido, junta-se o chocolate e mexe-se até ficar bem ligado.

4. — Unem-se palitos de pão-de-ló dois a dois (ou pode-se aproveitar algum bolo) com o creme.

5. — Forra-se uma fôrma com papel impermeável: arruma-se uma camada dos palitos, uma de creme, outra de palitos ou a de creme assim até acabar, devendo a última ser de creme e salpica-se com améndoas picadas ou nozes e confeitos. Leva-se para a geladeira.

SOUFFLÉ DE BACALHAU

Um soufflé de bacalhau sempre é bem recebido. Aceite a sugestão e trate de fazê-lo.

INGREDIENTES:
500 grs. de bacalhau.
30 grs. de manteiga.
20 grs. de farinha de trigo
400 grs. de leite
5 gemas
6 claras
1 bouquet de cheiro.

MANEIRA DE FAZER.

1. — Soca-se o bacalhau sem as peles e deixa-se de parte 150 grs. que se pica em pedacinhos e se passa na manteiga com tomates e cheiros.

2. — Leva-se uma caçarola ao fogo com a manteiga e depois de bem derretida, junta-se a farinha que se deixa cozinhar bem, em seguida junta-se aos poucos o leite e uma pitada de sal.

3. — Deixa-se esfriar êste creme, um pouco, e junta-se o bacalhau moido e as gemas, mexendo-se bem e deixa-se esfriar, deita-se as claras em neve.

4. — Passa-se manteiga num prato que possa ir ao forno e nêle se deita uma camada da massa e outra de bacalhau picado: alisa-se bem a superficie com uma faca passada na manteiga derretida, pode-se fazer desenhos calcando a ponta da faca, rega-se com manteiga e leva-se ao forno bem quente.

5. — O soufflé deve ir ao forno pouco antes de ir para a mesa, pois pode abater.

Conselhos Uteis

As manchas de fumo nas mesas de couro podem ser raspadas com uma lixa fina pois o couro é neutro. Depois, é só polir com uma graxa neutra de sapato e pronto, tudo resolvido!

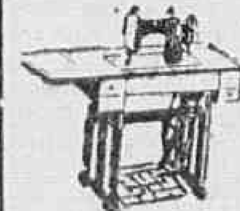
Boa maneira de dar aos assados de trigo uma cor dourada é tingi-los com ovo batido, antes de assar. Se desejar que brilhem, basta juntar ao ovo uma colherinha de açúcar fino, antes de bater.

Convém sempre colocar dentaduras ou pontes em lugar dos dentes extraidos, pois do contrário sua bôca perderá a beleza enfeiando o conjunto. Também para evitar que os outros dentes ocupem o espaço vazio, pois assim há dificuldade em mastigar e os dentes acabam ficando tortos. Os sorrisos de algumas famosas estrêlas cinematográficas são o resultado de dentaduras bem feitas.

Vestidos, Tailleurs, Manteaux
Com especialidade em vestidos para noivas. Vendas a CREDITO, com facilidade de pagamento.
TELEFONE: 45-1897, das 8 às 12 hs. e das 18,30 às 20 hs.

Compra-se TUDO
Objetos de arte, prataria, marfim, porcelanas, cristais, tapêtes, enceradeiras, máquinas talhetes, linhos, pinturas, antiguidades etc. Casas completas. Automóveis.
Paga-se bem. Telefs.: 52-9517 e 52-9711

Máquinas de costura — 1955 — Geladeiras Elétricas



MAQUINAS DE COSTURA NOVAS: — Phillips — Minerva — Alfa — Vigorelli — Pfaff — Elgin — Elite — Crosley — Sigma — State, etc., — A PRAZO: Cr$ 275,00 por mês, sem fiador — A VISTA: Cr$ 3.900,00 — Cr$ 4.900,00 — Cr$ 5.500,00
CREDIBARAN - R. da Conceição, 31, 7.º andar, sala 705 — (Esq. de Buenos Aires)

GELADEIRAS SUPER LUXO (podem ser entregues encaixotadas), 7 pés cúbicos, motor U.S.A. Importado com estabilizador de voltagem para o E. do Rio e Distrito Federal
A VISTA: — Cr$11.500,00 e 12.500,00 — A prazo: Cr$ 1.000,00 ou 3.800,00 de entrada e 800,00 por mês, sem fiador, COM GARANTIA
CREDIBARAN - R. da Conceição, 31, 7.º andar, sala 705 — (Esq. de Buenos Aires)



vale a pena ir domingo ao

Petrópolis

parque Ingelhein

Você já tem um programa para domingo! Dirija o seu carro com sua familia ao Parque Ingelhein - a 5 minutos do D'Angelo. Neste passeio você encontrará certamente muitos dos seus amigos, que ali construirão suas casas de veraneio. Escolha ali o recanto do seu melhor agrado e veja que excelente negócio...

Domingo

Caravana de automóveis no local para escolha e reserva de lotes. Siga pela Av. 7 de Setembro, Av. Tiradentes, Rua 13 de Maio, Rua Piabanha, Rua Carlos Gomes e Rua Ingelhein.

A 5 MINUTOS DO D'ANGELO VOCÊ TERÁ

- *Um terreno com 22 metros de frente, já limpo, demarcado e pronto para construção imediata.*
- *Água já encanada, em todos os lotes. Tôdas as facilidades para construir.*
- *Ruas calçadas. Luz. Telefone. Panorama deslumbrante. Todo confôrto moderno à sua espera, valorizado pela melhor visinhança.*
- *Você escolherá um projeto para sua casa de veraneio entre os já estudados especialmente para o local. Nada lhe custará.*
- *Facilidade de pagamento, 60 prestações sem juros. Apenas 43 lotes à venda.*

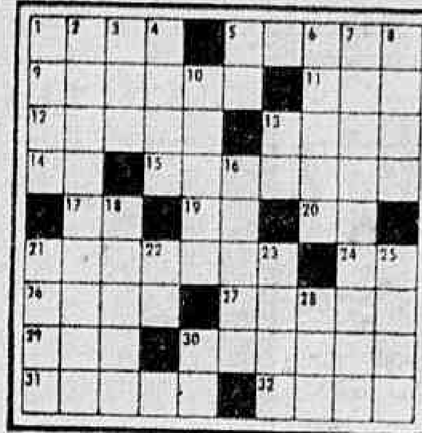
Mais uma iniciativa de



Av. Rio Branco, 181 - 4.º andar - Ed. Cineac
Tels. 32-6128 e 32-7164

R. PORTELLA apresenta: Cantinho dos Sabichões

PALAVRAS CRUZADAS N. 1126



HORIZONTAIS:

1 — Mês do ano judaico.
5 — Agregado de vapores condensados na atmosfera em gotinhas de extrema pequenez.
9 — Sexagésima parte da hora.
11 — Patrão.
12 — Passamento.
13 — Som de canhão.
14 — A acusada.
15 — Antiquado.
17 — O Sol entre os egípcios antigos.
19 — Até.
20 — Grito de dôr.
21 — Grande ruido.
24 — Artigo masculino, plural.
6 — Existência.
7 — Madeira escura e e resistente.
9 — Espaço de 12 meses.
0 — Do verbo erer.
1 — Título inglês.
2 — A mulher do filho em relação aos pais dêle.

VERTICAIS:

1 — Paixão.
2 — Devasso.
3 — Juntei aproximei.
4 — Combate, peleja.
5 — Laçada.
6 — Pequeno comentário de jornal.
7 — Impressionar.
8 — Rei do carnaval.
10 — Não direita.
13 — Forma popular de "está".
16 — Deixar (a outrem o lugar ou alguma coisa).
16 — Vivacidade; energia.
21 — Caução.
22 — Feminino de ão.
23 — Cidade da Fócida, Pátria de Peloponeso.
25 — Quantia.
28 — Camareiro.
30 — Nome da letra C.

RESPOSTA DO N.º ANTERIOR

PC — HOR.: eco — sir — axada — poder — piteu — obeso — ata — dar — alo — ornar — cró — azado — mau — borda — tem — céu — era — anacá — Tabor — lôgro — ótimo — sou — ela. VERT.: êxito — catar — ode — sob — idear — resto — Apa — audaz — pôr — rôo — árabe — nau — côr — douto — menos — âmago — débil — aroma — tal — cão — aro — cru — ate.

Estas duas ilustrações, que à primeira vista parecem iguais, se diferenciam em 20 pequenos detalhes. Se o leitor-sabichão prestar bem a atenção, verá quais são êles. Aposte com seus parentes e amigos para ver qual dêles consegue maior número de particularidades.

Ganhe um Rádio de Cabeceira!

Você Conhece Alguém Importante Que Decifre Palavras Cruzadas?

E' notório o interêsse que a decifração de "PC" tem despertado no seio das mais variadas classes sociais. Visando a comprovar tal fato ante a opinião pública "Cantinho" promoverá um interessante certame, destinado a trazer a lume os nomes de vultos de real projeção (nas letras, esportes, ciência, política, comércio, indústria, arte, etc.), que se dedicam ao esporte das "Plavras Cruzadas".

A fim de dar uma idéia aos leitores de como êste divertimento é tido em alto conceito pelas principais figuras do nosso mundo político, basta citar os nomes do ex-suplente de Deputado Altamirando Requião, do líder da UDN no senado transato Ferreira de Souza e Francisco Gallotí (o atual superintendente da Administração do Pôrto do Rio).

As cartas (com os nomes das pessoas que decifraram "PC") devem ser remetidas para "Cantinho dos Sabichões" — Departamento de Promoções e Concursos — ULTIMA HORA — Avenida Presidente Vargas, 1988 — Rio de Janeiro. Cinco livros serão sorteados entre todos os leitores. Para o leitor que enviar o maior número de nomes de cruzadistas ilustres, será agraciado com UM RADIO DE CABECEIRA. A postos, pois, sabichões!

PRANCHETA

DO EXTERIOR

UM MUSEU ROCKFELLER PARA ARTES PRIMITIVAS

Um museu destinado inteiramente as artes primitivas, foi estabelecido perto da coleção de Nelson Rockfeller. A nova instituição em New York; 54 West, será inaugurada no próximo ano como Museu de arte primitiva, concentrando-se sôbretudo no aspecto estético e não antropológico de seus inumeros objetos: de gêsso, madeira, bronze, cerâmica e têxteis.

Artes das Américas, Africa, Oceania, e Europa serão apresentadas juntas, pela primeira vez.

PRECIOSA DOAÇÃO

Uma das famosas tapeçarias de Rafael (conjunto) O ATO DOS APOSTOLOS, foi doada para a CATEDRAL DE "ST JOHN THE DIVINE" na cidade de NEW YORK, pela senhora LOUIS BRUGIERE em memória de seu marido um grande colecionador de arte e "connaiseur".

Este importante conjunto do século dezessete, antes pertencera ao HONOURABLE GEORGE HENRY FINCH de BURLEY ON THE HILL onde as nove tapeçarias estiveram dependuradas por várias gerações. Ao par destas noticias, não podemos deixar de desejar que aqui em nossa terra, as doações aos museus e lugares apropriados também se tornem um fato, enriquecendo as nossas coleções.

PELA LIBERDADE

A Federação Americana das artes estabeleceu dois itens: com relação à liberdade do artista, quanto às investigações politicas e governamentais.

O pintor GEORGE BIDDLE, membro da comissão de Belas Artes, escreveu ao editor do "New York Times", dizendo: Liberdade da expressão artistica no trabalho de arte visual, como liberdade de falar, e liberdade de imprensa fundamental em nossa democracia". O artista acentua o fato que fora os Estados Soviéticos, o Govêrno Federal americano é o unico que investiga sôbre as convicções politicas dos artistas, antes de lhe fazer encomendas.

A ALEGRIA E A BELEZA DO MUNDO

A alegria e a beleza do mundo são os traços caracteristicos das obras expostas por BLONDEL na Galerie Cambacérès em Paris.

Quem é BLONDEL? Trata-se de um "chauffeur" de ônibus aposentado. Êle pinta ingenuamente as ruas de Paris suas festas populares, o mercado de flôres, os campos de trigo, com um pincel minucioso sempre preocupado com os menores detalhes, em côres frescas e alegres.

NOVA EXPOSIÇÃO NO IBEU

Foi ontem inaugurada uma nova exposição no INSTITUTO BRASIL-ESTADOS UNIDOS. Trata-se de uma mostra de desenhos de H. WEBER.

Concentrando-se em um só gênero o artista chega a alcançar efeitos surpreendentes e grande riqueza gráfica. Este ano todos os seus trabalhos foram aceitos para a bienal de São Paulo. A critica se refere a desenhista em têrmos entusiásticos.

REUNIÃO DO CLUBE DE ARTE TAJIRI

A reunião mensal do "CLUB DE ARTE TAJIRI" êste mês se fará no dia 27 às nove horas da noite, na ESCOLA DE DECORAÇÃO, Rua Siqueira Campos 18-A.

Uma tela do arquiteto e pintor F.F. Saldanha e um tríptico (gravura em metal de Rossini Perez) foram as aquisições do mês.

VERA

PRÊMIOS PARA TODA A FAMÍLIA



MAIS UMA NOTAVEL ENCERADEIRA! — Continuando na distribuição de grandes utilidades domesticas, em nossos concursos "Prêmios para toda a familia" realizados em combinação com a Rádio Mayrink Veiga, entregamos mais uma bela enceradeira, artigo de "Gelândia", Rua da Assembléia, 111. O felizardo foi o leitor João Mendes Filho, residente na Rua Pedro Teles, 326, apartamento 402, em Jacarepaguá. O sr. João Mendes Filho era portador do cupão número 5.077, Série "L" e declarou que não tinha muita confiança no concurso, mas que sua espôsa, dona Dulcinéia Machado Mendes era persistente. E afinal o prêmio acabou saindo para a dona Dulcinéia, que há muito desejava ter uma enceradeira elétrica. O sr. Mendes é mecânico de tipografia, trabalhando no Departamento de Imprensa Nacional. Amanhã, no "Programa Carlos Henrique" no auditório da Rádio Mayrink Veiga, das 12 às 15, os sorteios da Série "O" com mais cinco notáveis presentes para os nossos leitores.

PREMIOS PARA TODA A FAMILIA
CONCURSO SEMANAL
Sob o Patrocinio de ULTIMA HORA e Rádio Mayrink Veiga

5 SERIE O

SEMANA DE 23 A 28 DE MAIO DE 1955

A coleção dos cupões numerados de 1 a 6 dá direito a sua troca por um Cupão Numerado que concorrerá ao sorteio de diversos prêmios em 11 de junho de 1955

Ultima Hora

EXPEDIENTE

ED. ULTIMA HORA S. A.
Sede: Av. Pres. Vargas, 1988
Tel.: 43-2936 (Rede Interna)
Endereço Telegráfico: ULTIMHORA
Fundador: SAMUEL WAINER
Diretor-Presidente: DANTON COELHO
Diretor Vice-Presidente: OSCAR PEDROSO HORTA
Diretor Vice-Presidente: CARLOS RIZZINI
Diretor-Superintendente: L. F. BOCAYUVA CUNHA
FILIAL EM S. PAULO
Gerente Geral: MARIO HEREDIA
ULTIMA HORA (Rio)
Diretor-Responsavel: DANTON COELHO
Diretor-Superintendente: L. F. BOCAYUVA CUNHA
ULTIMA HORA (S. Paulo)
Diretor-Responsavel: CARLOS RIZZINI
Diretor-Superintendente: L. F. BOCAYUVA
Assinaturas:

	D. F.	Int.
Anual	Cr$ 600,00	700,00
Semestral	Cr$ 320,00	400,00
Trimestral	Cr$ 160,00	240,00

Numero avulso:

Do dia	Cr$ 2,00
Atrasado	Cr$ 3,00

Antônio Sampaio
Lécio de Oliveira
ADVOGADOS
Causas Civeis, Comerciais e Trabalhistas — Direito de Familia
Av. Franklin Roosevelt, 39 — S. 506.
TEL. 52-5128
Das 9 as 11 e das 13 às 16 horas

Conheça o Valor do Seu Imóvel

Para vendas, hipotecas, desapropriações, inventários, partilhas, seguros e balanços, conheça o valor do seu imóvel.

A Bôlsa de Imóveis mediante módica remuneração, avalia a sua propriedade, baseada nas mais recentes solicitações da oferta e da procura.

Av. Rio Branco, 128 — 1º andar. Telefones: 32-7616 e 42-5152.

DR. JOSE' DE ALBUQUERQUE
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris. Doenças sexuais do homem. RUA DO ROSARIO 98. Consultas das 15 às 18 horas.

Sociais

CASAMENTOS — Realiza-se na próxima segunda-feira, dia 30, o enlace matrimonial da senhorita Celia, filha do Sr. Antônio Roussoulières, tabelião em Niterói e da senhora D. Dagmar Roussoulières, com o Sr Arthur Carlos, filho do banqueiro Albano Guimarães Lello e da senhora D. Ilka Carvalho Souza Lello.

São testemunhas, no ato civil, da noiva o Sr., e Sra. Antônio Fontoura Borges e do noivo o Sr. João Alves Campos e senhorita Branca Azevedo. Na cerimônia religiosa, que terá lugar às dezoito horas na Igreja de Candelaria, paraninfarão a noiva o Sr. Edilberto Ribeiro de Castro e senhora e o noivo, o Consul Carlos Carvalho e Souza e Sra. Olinda Sá Fernandes, representados pelos pais do noivo. A noiva receberá os cumprimentos na Igreja. Haverá recepção às 19 horas no Yate Clube do Rio de Janeiro, na Praia Vermelha.

DR. EDMUNDO BLUNDI
DOENÇAS PULMONARES — RAIOS X — TOMOGRAFIA
(Adultos e Crianças)
Chefe da Clinica do Serv. de Tisiol. do Hosp. Geral do Rio de Janeiro e da Fac. de Ciências Médicas da Universidade do D. F. Rua Alvaro Alvim 31 (1º andar) — Tel. 22-4031 — (Marcar hora) RESIDENCIA 36-3726

BONSUCESSO

AVENIDA TEIXEIRA DE CASTRO N. 206
COM APENAS

CR$ 6.500,00

DE ENTRADA

e prestações de Cr$ 1.150,00, compre um apartamento de 2 quartos, sala, banheiro, cozinha e dependência de empregada ☆ ESCRITURA DEFINITIVA EM NOME DO COMPRADOR
LOGO APOS O SINAL ☆
Construção a ser iniciada imediatamente
VENDAS E INFORMAÇÕES
"OCRIL" — Rua Senador Dantas n. 76 — 12.º andar — S. 1.203 — Telefone: 42-1852 — Aos domingos atende-se no local

MEYER

Em ponto comercial, próximo de um cinema, vende-se uma área de 40 x 35. Preço: Cr$ 1.400.000,00. Financia-se 50%. Negócio urgente. Tratar com Julio, à Rua Ramalho Ortigão, 9 - 2.º - Sala 4 - Fones: 52-4545 e 49-8186.

Doenças da Pele e do Cabelo

Tratamento dos cravos, espinhas, eczemas. Extração definitiva e sem cicatriz dos pêlos do rosto, sinais e verrugas. Caspa — Pelada — Queda dos Cabelos.
Dr. Pires Prat. Hosp. Berlim, Paris, Viena, N. York
R. México, 31 - 15.º - S/1501 - Tel. 22-0425, das 3 às 6 horas

Vestidos, Tailleurs, Manteaux, com especialidade em vestidos para Noivas.
Vendas a Crédito com facilidade de Pagamento.
Tel. 45-1897, das 8 às 12 horas e, das 18,30, às 20 horas.

É realmente notável a ação da

Tricomicina

no combate à calvície e suas diversas manifestações.



Se os seus cabelos estão caindo ou se o senhor já é acentuadamente calvo, não hesite mais: comece a usar ainda hoje a loção TRICOMICINA que promove a recuperação dos cabelos perdidos, assegura a permanência dos que ainda existem, elimina a caspa e a seborreia e higieniza o couro cabeludo, deixando-o livre de quaisquer impurezas.

APLIQUE ASSIM A TRICOMICINA:

1. - Faça uma vigorosa massagem, com as pontas dos dedos, em tôda a cabeça.

2. - Com um algodão embebido em Tricomicina friccione fortemente todo o couro cabeludo.

Tricomicina

A VENDA EM TODAS AS FARMACIAS, DROGARIAS E PERFUMARIAS

DOENÇAS DA PELE
Sífilis, Cancer, Eczemas, Verrugas, Espinhas, Queda do Cabelo, Furúnculos, etc.
Dr. Agostinho da Cunha
ASSEMBLEIA, 73. Tel. 32-1265
Das 16 às 18 horas

HEMORROIDAS
INTESTINOS — ANUS E RETO
Dr. Pery Correia Lima
Do Hospital Getúlio Vargas
RUA EDMUNDO, 558 sob. — (esq. de Alvaro Miranda)
Das 17 às 19 horas — Tel.: 29-2154 — (Pilares)

ARSÈNE LUPIN CONTRA SHERLOCK HOLMES

Duelo de Morte Entre os Dois Mais Discutidos Heróis de Aventuras Policiais de Todos os Tempos!

por MAURICE LEBLANC
Exclusiva de ULTIMA HORA

CAPÍTULOS 65 e 66



Numa rua adjacente, Sherlock Holmes se metamorfoseou: arrancou a barba e a peruca, impertigou-se, baixou a aba do chapéu e vestiu o sobretudo.



Voltou então para frente da casa de Destange e esperou de olhos fixos na entrada. Pouco depois, Lupin saía e afastava-se ràpidamente.



Percorrendo várias ruas, dirigiu-se para o centro de Paris. A uns cem passos atrás dêle, caminhava prudentemente o detective inglês.



Holmes observou que no espaço que o separava de Lupin, quatro robustos sujeitos se tinham interposto, e caminhavam na mesma direção.



Dois tinham tomado a calçada da esquerda e dois a da direita. Todos quatro pareciam preocupados em regular sua marcha pela de Arsène Lupin.



Lupin tendo parado numa tabacaria, os homens também pararam, e puseram-se novamente a andar ao mesmo tempo que êle, mas fingindo não conhecê-lo.



Holmes julgou que os quatro homens agiam por conta do inspetor Gaminardi. Teve mesmo vontade de entrar em combinação com um dêles.



Mas, nas proximidades do boulevard, a multidão tornou-se cada vez mais densa e, temendo perder Lupin, êle apressou o passo, abandonando sua idéa.



Ainda que a circulação intensa lhe embaraçasse o avanço, Holmes conseguiu chegar ao boulevard no momento em que Lupin entrava num restaurante.



A porta estava escancarada: Holmes, sentado num banco do jardim em frente, viu-o sentar-se a uma mesa luxuosamente servida.



Já ali se achavam três cavalheiros de casaca e duas senhoras de uma grande elegância, que acolheram Lupin com demonstrações de simpatia.



Sherlock Holmes procurou com os olhos os quatro indivíduos: avistou-os disseminados em grupos que ouviam a orquestra cigana de um café ao lado.

1984

Romance de GEORGE ORWELL
Tradução de WILSON VELLOSO
(Utilizado na Edição da Cia. Editora Nacional)

RESUMO

Winston, personagem principal do livro, funcionário do Ministério da Verdade — propaganda — inicia no começo dêste romance a escrever um diário sôbre sua vida e sôbre o regime vigorante no país do mais puro feitio ditatorial a que êle se opõe de maneira tenaz, mas aparentemente resignada. Winston narra os horrores do regime e tem pressentimentos sombrios sôbre o futuro, não sabendo mesmo ao certo para quem está escrevendo aquêle diário. No país não há mais vida privada. O cidadão a qualquer momento pode ter seus passos observados, onde quer que êle esteja, pois a organização policial conta com um aparelho — teletela — instalado em casas particulares e escritórios, através do qual pode ser observado. O Estado chega a ter o domínio total do país e o que se divulga é lei. Se as próprias predições do Grande Irmão — o ditador — não derem certo os jornais que as divulgaram terão de ser retificados, até que fiquem conforme a realidade que interesse ao partido. As próprias crianças eram transformadas em espiões (até mesmo de pessoas de suas famílias). A língua se reduzia, para que no futuro os traidores não dispusessem de palavras para se expressar: só havia as palavras feitas pelo partido, a seu gôsto.

A LOTERIA ERA O ÚNICO MOTIVO DE SUAS VIDAS

CAPITULO XX

Com um pontapé atirou a mão à sarjeta e depois, para evitar o povaréu, dobrou uma ruela à direita. Dali a três ou quatro minutos deixara a área afetada pela bomba, e o sórdido formigamento da vida das ruas continuava como se nada tivesse sucedido. Eram quase vinte horas, e as lojas de bebidas frequentadas pelos proles ("bares", eram chamados) estavam cheias de fregueses. Pelas emporcalhadas portas de vai-vem, que se abriam e fechavam sem cessar, vinha um cheiro de urina, serragem e cerveja azeda. Num ângulo formado pela fachada saliente de uma casa, três homens estavam parados, muito juntos, estudando um jornal seguro pelo do meio, e que os dois outros liam por cima do ombro dêle. Mesmo antes de chegar perto o suficiente para lhes distinguir as feições, Winston pôde ver como estavam absortos. Devia ser algo muito sério o que lhes prendia a atenção. Estava a alguns passos de distância quando de repente o grupo se afastou e dois homens se puseram a altercar violentamente. Por um minuto, até pareceu que fôssem às vias de fato.

— Não escutas o que te digo? Pois se tou dizendo que nenhum número acabado em sete já ganhou há mais de um ano e dois meis!

— Ganhô sim!!

— Ganhô nada! Lá na terra tomei nota de tudo, doizano, num pedaço de papé. Escrevi que nem relógio: direitinho. E te digo que nenhum número acabado em sete...

— Ganhô sim! Espera aí que já me lembro do danado do número. Quatro, zero, sete, era a terminação. Foi em fevereiro... segunda semana de fevereiro.

— Fevereiro a vovòzinha! Eu tomei nota prêto no branco. E te digo que nenhum número...

— Ora, cala a bôca! — disse o terceiro homem.

Estavam falando da Loteria. A uns trinta metros de distância, Winston olhou para trás. Ainda discutiam, rosto apaixonado, febril. A Loteria, com seus enormes prêmios semanais, era o acontecimento público a que os proles davam a maior atenção. Era provável que houvesse milhões de proles para quem a Loteria era o principal, senão o único motivo de continuar a viver. Era o seu deleite, sua loucura, seu anódino, seu estimulante intelectual. Quando se tratava da Loteria, até gente que mal sabia ler e escrever fazia intrincados cálculos e fantásticas proezas de memória. Havia um exército de homens que ganhava a vida graças à simples venda de sistemas, previsões e amuletos. Winston nada tinha que ver com a exploração da Loteria, que era administrada pelo Ministério da Fartura, mas sabia (como sabiam todos do Partido) que em grande parte os prêmios eram imaginários. Na realidade, só eram pagas pequenas quantias, sendo pessoas inexistentes os ganhadores da sorte grande. Na ausência de qualquer intercomunicação real entre uma parte e outra da Oceania, não era difícil arranjar isso.

Mas se esperança havia, estava nos proles. Era preciso agarrar-se a isso com unhas e dentes. Quando se traduzia o pensamento em palavras, parecia razoável: mas quando se consideravam os seres humanos que passavam pela calçada a idéia se transformava em ato de fé. A rua que tomara descia em declive. Teve a sensação de já ter andado pela vizinhança e de haver por perto uma avenida principal. De alguma parte chegou-lhe aos ouvidos uma gritaria geral. A rua fêz uma curva brusca e acabou nuns degraus que conduziam a um beco em nível inferior, onde alguns barraqueiros vendiam legumes murchos. Naquele momento, Winston recordou-se onde estava. O beco dava para a rua principal, e depois da próxima esquina, a menos de cinco minutos dali, ficava o bricabraque onde comprara o livro branco que era agora seu diário. E a pequena papelaria, onde comprara a caneta e o tinteiro.

Deteve-se um instante no alto da escada. Do outro lado do beco havia um barzinho miserável cujas janelas pareciam embaciadas mas na verdade estavam apenas cobertas de pó. Um ancião arcado mas ativo, com bigode branco eriçado como um camarão, empurrou a porta e entrou. Contemplando-o, Winston de repente imaginou que o velho, que devia ter no mínimo oitenta anos, já devia ser maduro no tempo da Revolução. Êle e uns poucos outros eram os últimos elos vivos com o desaparecido mundo capitalista. No Partido não havia muita gente que tivesse idéia formada antes da Revolução. A geração mais antiga tinha sido, na sua maioria, liquidada nos grandes expurgos das decadas de 1950 a 70, e as sobras, aterrorizadas, se haviam refugiado na mais completa submissão intelectual. Se ainda restasse vivo alguém capaz de fazer uma descrição verídica das condições na primeira metade do século, só podia ser um prole. De repente, veio à mente de Winston o trecho do livro de história que copiara no seu diário, e um impulso lunático o dominou. Entraria no bar, travaria conhecimento com o velho e o interrogaria. Haveria de pedir-lhe: "Fale-me de sua vida quando o sr. era menino. Como era, naqueles dias? As coisas eram melhores que hoje, ou eram piores?"

Apressadamente, como se tivesse receio de perder a coragem, desceu os degraus e atravessou a rua estreita. Era loucura, evidentemente. Como de praxe, não havia regulamento contra a conversa com os proles nem a frequência de seus bares, mas era ato muito fora do comum para passar despercebido. Se as patrulhas aparecessem êle poderia desculpar-se dizendo que se sentira mal, porém era pouco provável que lhe dessem crédito. Empurrou a porta, e um horrendo cheiro de queijo e cerveja azeda, atingiu-o em cheio. Quando entrou o barulho das vozes diminuiu talvez a metade do volume. Por trás das costas podia sentir todo mundo a examinar-lhe o macacão. Um jôgo de flechinhas ao alvo, no outro extremo da sala, interrompeu-se por uns trinta segundos. O velho que êle seguira estava no balcão, altercando com o botequineiro, um rapaz corpulento, de nariz de gancho e braços enormes. Vários fregueses do bar, com os copos na mão, observavam a cena.

(Continua)

O Fôro Por Dentro

MARIDO ENGANADO

A queixa por crime de injúria fôra apresentada pelo bacharel E.D. contra o sargento P.Q., seu adversário político. Narrando o fato delituoso, dizia o bacharel que o sargento, em plena praça pública, proferira um rosário de palavras ofensivas à sua dignidade. E, no próprio pedido de abertura de processo, o queixoso, com aquela liberdade que a linguagem forense permite, escreveu com tôdas duras letras os impropérios que o militar lhe tinha lançado: — mau chefe de família, mau pai, caloteiro e..., bem, façamos uma substituição... e marido enganado.

O processo correu. Ouvido em juízo, o sargento negou a autoria das palavras a êle atribuídas. Alegou que jamais houvera proferido contra o bacharel aquêles epítetos agressivos. Confessou que apenas, em certa ocasião, comentando a candidatura de E.D. a determinado cargo, usara a seguinte expressão: "O Fulano (E.D.) sòmente se elegerá na terra... bem, idêntica substituição... na terra dos maridos enganados."

Justamente confessando esta frase foi que o sargento deu margem à sua própria condenação. É que o bacharel, efetivamente, era um espôso traído, tanto assim que estava movendo contra sua mulher uma ação de desquite sob o fundamento de adultério. Sem querer, o sargento tocara na corda sensível do bacharel.



Assim, chegamos a uma situação estranhamente paradoxal: E.D., casado, move um processo de desquite contra a espôsa sob o fundamento de que esta lhe engana. Ou seja, E.D. pleiteia da Justiça, condenação da mulher, como adúltera, que equivale dizer, seu próprio atestado de marido enganado.

Pois bem. Surge o militar e joga contra E.D. aquela qualidade (?) por êle mesmo confessada na ação de desquite. Conclusão: o sargento é condenado a três mêses de detenção pelo Tribunal de Justiça do Estado do Rio pelo crime de haver chamado o bacharel daquilo que o bacharel faz questão de ser reconhecido por sentença. É, ou não é, uma bola?

EVARISTO

EDITAL

ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO BRASIL

Às 15 horas do dia 30 de maio de 1955, o Departamento do Material desta Estrada receberá propostas para aquisição de:

POLTRONA PARA CARRO, DUPLA, RECLINÁVEL.

Detalhes e informações serão prestados no Serviço de Compras, à sala 706, do Edifício da Central.

EDITAL

ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO BRASIL

Às 15 horas do dia 3 de junho de 1955, o Departamento do Material desta Estrada, receberá propostas para aquisição de:

Plaina, tôrno placa etc.;
Banho-Maria, placa aquecedora etc.;
Ponte e mastro metálico;
Coluna de selênio.

Detalhes e informações serão prestados no Serviço de Compras, à sala 706, do Edifício da Central.

TEATROS

Novamente juntos: intérprete e o autor de "Dona Xepa"! DALDA GARRIDO em MULHER de BRIGA de PEDRO BLOCH — RIVAL tel. 22-2721
HOJE — ÀS 21 HORAS

TEATRO COPACABANA TEL. 57-1818 — Os Artistas Unidos apresentam DIÁLOGOS DAS CARMELITAS — Obra prima de GEORGES BERNANOS — Direção de FLAMINIO BOLLINI CERRI
HOJE — ÀS 21,30 HORAS — Amanhã Vesperal às 16 HORAS

OSCARITO e família em "O Golpe" de J. Wanderley e Mario Lago — com VIOLETA FERRAZ — no GLÓRIA tel. 22-9146
HOJE — ÀS 21 HORAS

EVA NO SERRADOR
HOJE — ÀS 21 HORAS — Em benefício da Campanha Nacional Contra o Câncer
SABRINA
(A Cinderela do Século XX)
Comédia de Samuel Taylor — Trad. de Al Neto. No elenco: MORINEAU — JARDEL FILHO (como ator convidado), MANUEL PERA, ELZA GOMES, JORGE DORIA e outros elementos.

TEATRO CARLOS GOMES TEL. 22-7581 — UMA REVISTA DIFERENTE! Uma NOITE FELIZ — Selecionado corpo de girls — Proibido até 18 anos — Grande elenco! — Vicente CELESTINO — Empresa Vicente Celestino Cunha Filho — Direção Artística de Silva Abreu
HOJE — ÀS 20 e 22 HORAS
Amanhã Vesp. com Poltronas a Cr$ 30,00
A SEGUIR: "O ÉBRIO"

Follies COLÉ TEL. 27-8216 apresenta — Últimas semanas! — a revista milionária "GENTE BEM & CHAMPANHOTA" — de J. Ruy, H. Cunha e Colé
HOJE — ÀS 20,20 e 22,20 HORAS

BOITES

RANCHINHO DO PÔSTO 6
BOITE TIPICA — Ar condicionado
Avenida Atlântica, 4.206-A, esq. de Joaquim Nabuco — Telefone: 47-2438
RIBAMAR
E SEU CONJUNTO DE BOITE
HOJE E TÔDAS AS NOITES

CASABLANCA
ZILCO RIBEIRO
APRESENTA
"NÓS... OS GATOS"
Um show diferente de Meira Güimarães e Zilco Ribeiro
RESERVAS: FONES 26-7437 e 26-1783

O show de CARLOS MACHADO para 1955
"A GRANDE REVISTA"
E' o maior espetáculo musicado que o Rio já assistiu
NIGHT AND DAY
Tôdas as noites à 1 hora da manhã e às sextas-feiras no CHÁ-DANÇANTE. 42-7119 — Funciona também às segundas-feiras — 32-9863

Walter PINTO apresenta durante 40 dias! Temporada popular no Recreio — EU QUERO É ME BADALAR — Espetacular!
HOJE - Às 20 e 22 Horas - Poltronas a Cr$ 80,00

Agora a Preços Popularíssimos
A MAIOR TRAGÉDIA BRASILEIRA
VESTIDO DE NOIVA
De Nelson Rodrigues
Cr$ 40,00 a poltrona — Tôdas as noites às 21 horas — Vesperais às quintas-feiras, sábados e domingos — 2 sessões noturnas aos sábados — NO TEATRO DULCINA (ex-Regina) Telefone: 32-1583
ÚLTIMAS REPRESENTAÇÕES

TEATRO BRASILEIRO DE COMÉDIA — TBC
NO TEATRO GINÁSTICO
TEL.: 42-4090
AR CONDICIONADO PERFEITO
HOJE — ÀS 21 HORAS
SÓ ATÉ DOMINGO
"UMA CERTA CABANA"
Com TONIA CARRERO — GLAUTER LAGE — MAURICIO BARROSO E PAULO AUTRAN
Direção Geral de Adolfo Celi

NO TEATRO GINÁSTICO
TEATRO BRASILEIRO DE COMÉDIA — TBC
AV. GRAÇA ARANHA, 187
Reservas, tel.: 42-4090
AR CONDICIONADO PERFEITO
ESTRÉIA DIA 1.º, ÀS 21 HORAS
— DE —
"O Profundo Mar Azul"
De Terence Rattigan — Trad. de Tati de Moraes,
com o elenco permanente do T. B. C.
Assinaturas, talão n.º 2 — Bilhetes à venda — Direção Geral de ADOLFO CELI

Com Móveis Tão Baratos Qualquer um Pode Casar!

DORMITÓRIO — Folheado com 6 peças, a partir de	2.800,00
DORMITÓRIO RÚSTICO, com 6 peças a partir de	4.500,00
SALA DE JANTAR RÚSTICA — Com 10 peças a partir de	6.000,00
DORMITÓRIO CHIPENDALE — Com 6 peças a partir de	12.000,00

(Facilita-se o Pagamento)
MÓVEIS E TAPEÇARIA "SUCESSO"
AV. BRAZ DE PINA, 734-A — TEL.: 30-2302

DR. PAULO PÉRISSÉ
Chefe do Serviço de Protologia do Hospital Gafree-Guinle
Varizes — Intestinos — Reto e Anus — Hemorroides sem Operações
Av. Rio Branco, 108-18.º - S/1006 — Diàriamente com hora marcada — Fones: 52-0251 — Res. 28-4531

DR. AUGUSTO DOS SANTOS ALBUQUERQUE
DOENÇAS DO CORAÇÃO — Pressão alta — Falta de ar — Palpitações — APARELHO DIGESTIVO — Digestões difíceis — Prisão de ventre — Rua 7 de Setembro, 88, 2.º and., sala 15, das 14 às 18 horas - Tel 52-5443

NUMA ENXURRADA DE 20 JOGADORES, O FLUMINENSE ESPERA DESCOBRIR OUTROS VELUDO, PINHEIRO ROBSON, ETC.

ULTIMA HORA Aprova

O mal dos esportes no Brasil é crônico: falta-nos métodos para preparar as gerações de amanhã, que substituirão os atletas de hoje. Tomado, ao acaso, o exemplo do futebol, a verdade é que ninguém tem a mais leve idéia de qual será nosso "scratch" para daqui a dois ou três anos. A êsse respeito não é exigir muito. Na imprensa da Argentina, onde a categoria progressiva das divisões formam o sustentáculo do moderno futebol daquele país, pode-se, a todo o instante, prognosticar o futuro da novíssima geração. E' que lá, o futebol não para. Entre nós, essa deficiência se generaliza e se estende aos demais esportes. Assim, os Jogos Infantis que Mário Filho idealizou e repete, anualmente, encontram um lugar de infinita expressão no cenário esportivo brasileiro. Veja-se o que vêm fazendo o C. R. Flamengo, entre os clubes, e o Ginásio Anglo-Americano, no seio da classe estudantil. Os dirigentes rubronegros, sem dispensar ao futebol a significação e os cuidados que êle reclama, não julgam prescindíveis maiores desvelos com outros setores do esporte, desde o tênis, ao atletismo, ao volei e à natação. O êxito da sua participação se reveste, mais do que tudo, do acerto de uma tomada de consciência. O Flamengo forja o atletismo brasileiro de amanhã. Bem acompanhado do Anglo-Americano, que desperta nos jovens o amor aos livros e a paixão moderada pelo esporte.

ULTIMA HORA Reprova

Jogando um futebol para inglês ver e, mais do que isso, para sentir, o modesto "scratch" de Portugal derrotou a seleção do famigerado Stanley Matthews, por 3 a 1. Até aí, nada de mais, embora fôsse, na história, a primeira vez que os lusos realizassem tamanha proeza. No placar ou fora dêle, a supremacia de Portugal, segundo a unanimidade da crônica, era irrespondível. Inconformados os jornais de Londres acrescentaram adjetivos e observações que, sem desmerecer a vitória adversária, mas simplesmente com o propósito de anatematizar as coisas do futebol britânico, acabaram por tachar de futebol de segunda classe aquêle que os portuguêses empregaram para derrotá-los. E' óbvio que são os próprios inglêses os mais vexados com essa conclusão, pois dela se depreende que êles se inferiorizaram à suposta mediocridade dos craques de Lisboa. Não quer a imprensa de Londres aceitar a decadência do seu futebol. Na Copa de 50 perderam êles para os novatos norte-americanos e tarjando os jornais, anunciaram a morte do seu futebol; em 54, vencidos pelo Uruguai, gritaram para as Ilhas êsse primor de boçalidade: "Não devemos expor nossos atletas ao ridículo de duelar com os pistoleiros sul-americanos"! Agora perdem dos portuguêses e repetem a impressão de que a tal fleugma britânica fugiu da Inglaterra. Diz-se em Portugal, à bôca pequena, que os inglêses depois de inventarem a ciência do pé na bola, querem agora introduzir o jornalismo escrito com os pés...

ULTIMA HORA Adverte

Saindo do ruidoso cartaz da política, porque declarou que prenderia, se fôsse necessário, até deputados, no caso do combate aos extremismos, o Chefe de Polícia vem às manchetes da imprensa esportiva para uma retificação de atitude. Caso lhe seja endereçada nova solicitação para permitir a "reprise" de lutas como aquela que abalou a cidade, há 72 horas atrás, o Cel Côrtes será contra. Em face do pronunciamento do Chefe do DFSP, estamos à vontade para criticar-lhe e censurar-lhe a nova ordem, naquilo que, òbviamente concerne ao esporte. Embora emprestássemos, e melhor do que ninguém, à luta, tudo o que ela merecia como duelo esportivo autorizado por quem de direito, não nos alheiamos da brutalidade e do perigo que representam espetáculos como êsse. Ainda ontem dizíamos que as regras do boxe, do jiu-jitsu e do "catch", somadas numa só luta, desprotegem os contendores, ao invés de ampará-los; e, por isso, o vale-tudo é bárbaro. Entretanto, de concordar com estas restrições e solidarizar-se com o gesto do Chefe de Polícia, a distância não é curta. Foi êle quem, em última instância, deu consentimento à realização do embate. Mais do que muitos, informou-se a fundo sôbre as regras da luta. De duas, uma: ou errou antes, permitindo o que mal sabia ou não achara desumano, ou fê-lo depois, condenando o que julga ser esporte... De qualquer sorte, o Cel Côrtes fica advertido de que mesmo as coisas do esporte devem ser julgadas com ponderação. Para que a Polícia não repita a "gaffe" de permitir aquilo que ela mesma não sabe bem o que é...

PARA SILVIO PACHECO NÃO PODE HAVER "FORFAIT"

O BRASIL TEM A PRESERVAR DOIS TÍTULOS SUL-AMERICANOS: DE ATLETISMO E NATAÇÃO



Isa Teixeira de Almeida, campeã sul-americana, entre nadadoras do Fluminense

Em Foco o "Torpedeamento" da Loteria Esportiva — Ponto Pacífico: os Esportes Amadores Precisam de Auxílio — O Projeto João Havelange Pode Ser a Solução — Idéia, Também, de um Sêlo Para Angariar Fundos

Silvio Pacheco, voto vencido, para a aprovação ou veto da criação da Loteria Esportiva, cuja finalidade era financiar, a exemplo do que se verifica na Europa, nossos esportes amadoristas, aderiu à maioria, partindo do princípio de que não se deve dificultar soluções de interêsse geral defendendo-se pontos de vista pessoais. E agora?

Fala Silvio Pacheco:

— E ponto pacífico que os esportes amadores do Brasil precisam de auxílio. E devemos, com a maior brevidade, encontrar uma maneira capaz de podermos financiar sua ida à Montevidéu, Campeonato Sul-Americano de Atletismo e ao Chile, Campeonato Sul-Americano de Natação. São dois títulos que o Brasil ostenta e tem que preservar a todo custo.

Admite Silvio Pacheco:

— Fôsse no Campeonato Mundial de Basquetebol, fôsse no Pan-Americano do México, o Brasil encontrou os maiores obstáculos para se fazer representar. Nem sempre temos subvenções governamentais, o que significa que, muitas vêzes falta base para a organização, antecipada e devida de uma representação à altura. Entretanto, não podemos ficar ausentes das próximas competições, não se pode conceber o "forfait" do Brasil. Apenas, acho que se deve encontrar, em tempo, uma fórmula que atenda aos interêsses do próprio prestígio do atletismo e da natação que defenderão nossas cores em Montevidéu e Santiago, respectivamente.

Concluindo, observa Silvio Pacheco:

— Creio que até o Congresso Nacional de Desporto se tenha encontrado o meio mais simples e seguro de cercar os esportes de garantias de meios para uma preparação adequada que o possibilite a um grande rendimento. O projeto de João Havelange, taxa em todos os ingressos, inclusive do Jockey Club Brasileiro, me parece perfeitamente capaz de solucionar o problema. Em todo caso, há outros recursos, como o de um sêlo, por exemplo. Mas esta e outras idéias serão submetidas oportunamente a estudo. O que é preciso é justamente evitar que se faça tudo em cima da hora, prejudicando sensivelmente o preparo de nossas equipes.

A NOTA INTERNACIONAL

De ALBERT LAURENCE

O "SCRATCH" BRASILEIRO IRÁ À EUROPA EM 1956 (PORQUE, NESTE CASO, HOUVE "ORGANIZAÇÃO")

A Federação Italiana de Futebol acaba de comunicar, por carta oficial, à C. B. D., que aceitava o jôgo Itália x Brasil em Roma proposto para a data de 29 de abril de 1956 e que a "squadra azzurra" retribuiria, com todo o prazer, a visita, no Rio, na segunda quinzena de junho do mesmo ano.

Já a Federação de Portugal tinha também aceito favoràvelmente o princípio de um jôgo Portugal x Brasil em Lisboa no dia 8 de abril de 1956. Por seu lado, a "Football Association" inglêsa, demonstrando que não podia receber o "scratch" brasileiro no dia proposto pela C. B. D. (15 de abril, já reservado para o clássico Inglaterra x Escócia), sugeriu marcar o confronto Inglaterra x Brasil para o dia 2 ou 9 de maio, o que não transtornaria muito os projetos da C. B. D. E o "English Team", já tendo programado uma "tournée" na Alemanha, Suécia e Rússia (URSS), para maio e junho de 1956, viria jogar no Brasil em maio-junho de 1957.

No momento em que estamos escrevendo estas linhas, a C. B. D. ainda não recebeu respostas da Federação Húngara e da Federação Espanhola às quais também ofereceu disputar jogos internacionais de "scratches" nos dias 15 e 22 de abril, mas temos quase certeza de que estas respostas também serão positivas e favoráveis.

De tal maneira que a viagem do Selecionado brasileiro à Europa em abril-maio de 1956 já pode ser considerada como uma certeza, e como um sucesso esportivo e financeiro, também, marcando o início auspicioso de um intercâmbio profícuo, regular e constante, entre o "soccer" desta terra e o do Velho Mundo.

Nunca duvidamos do sucesso dêsse empreendimento da C. B. D. e o dissemos em várias crônicas anteriores, enquanto, ao contrário, nunca escondemos nosso pessimismo em relação aos convites endereçados a grandes clubes europeus para vir disputar em junho dêste ano de 1955, a chamada "Taça Rivadávia Corrêa Meyer".

Pois, bem sabemos que não existe na Europa essa prevenção contra o futebol do Brasil, que imagina certa gente. A Federação Italiana ainda acaba de demonstrar sua boa-vontade, pois, tendo um jôgo Itália x Suécia já marcado, há tempo, para o dia 26 de abril de 1956, terá que pedir à Federação de Estocolmo para aceitar adiantar essa partida para o dia 22, por exemplo, (ou outra data) para não organizar dois grandes jogos internacionais a três dias de intervalo, já que os brasileiros desejam jogar em Roma no dia 29.

Mas a verdade é que, desta vez, houve "organização" digna dêste nome do lado da C. B. D.

Aceitando as sugestões do relatório do sr. Serzedelo Machado, o Conselho Técnico previu a excursão para datas normais e aceitáveis (abril, em vez de março ou de novembro, meses muito frios na Europa), elaborou um roteiro racional, e sobretudo lançou seus convites ou propostas com um ano de antecedência. E' êste o ponto capital.

Os europeus consultados a respeito da organização de confrontos esportivos em 1956, aceitaram imediatamente, pois o prestígio do futebol brasileiro é imenso do outro lado do Atlântico. Ao passo que, também consultados a respeito de jogos no Rio para a "Taça Rivadávia" em junho dêste ano, só puderam recusar porque já tinham outros compromissos marcados ou acharam que não tinham tempo para organizar como convinha tão delicada expedição.

Na verdade, o que nosso confrade e amigo Janos Lengyel deveria estar lançando atualmente na Europa, seria convites para uma "Taça Rivadávia" ou "Copa Rio" a organizar no Brasil em junho de 1956... Então, sim, teria uma chance muito séria de encontrar acolhimento favorável e aceitação total da parte dos "Milan", "Newcastle", "Honved", etc.

E' de esperar que a C. B. D. entenda a lição...

LEÔNIDAS RECLAMARÁ INDENIZAÇÃO DO S. PAULO

S. PAULO, 27 (Da Sucursal) — Porque pensou em não levar Bauer e Mauro ao México, entre os efetivos do São Paulo F. C., Leônidas foi afastado da direção técnica do plantel que irá ao Mexico. O incidente ganhou as colunas da imprensa e, agora, parece agravar-se. Isto porque Leônidas, sem levar em conta o gesto da diretoria do S. Paulo, continua procedendo como se fôra ainda o encarregado do quadro que excursionará. Entretanto, o presidente do clube, sr. Frederico Menzen, explicou que o corte do nome do técnico se deve ao fato de que êle não entregou, em tempo, os papeis exigidos para o embarque. O prazo prometido ao empresário Alfonso Doce expirava às dez horas de segunda-feira. Como Leônidas se alheou dêsse compromisso do clube, julgou a direção no dever de excluí-lo, sem que a medida pudesse implicar em qualquer desrespeito à lei.

Entrementes, o técnico afirma que não toma conhecimento da relação elaborada pela direção do São Paulo e, por sua vez, fará também o rol dos jogadores que devem integrar a delegação... Ignorando a decisão do clube, fará mais: arrumará as malas, irá ao aeroporto e, se fôr obstado seu ingresso no avião, recorrerá à Justiça. Diz Leônidas que interpreta os fatos como rescisão do contrato, pois não admite que lhe seja confiada a tarefa de preparar times suplementares como quer o sr. Frederico Menzen, a quem Leônidas acusa de violador do contrato. E porque se julga ferido nos seus direitos contratuais, o técnico exigirá cem contos pelo não cumprimento das cláusulas e mais uma importância superior a duzentos mil cruzeiros, por fôrça da rescisão.

O presidente Frederico Menzen acha graça no raciocínio de Leônidas. E acrescenta que, dando-lhe a incumbência de dirigir outro quadro do São Paulo para jogos na Paulicéia, o clube está usando de um direito seu.



Leônidas reclamará indenização do São Paulo F. C. O "Diamante Negro" é visto aqui após uma vitória do tricolor são-paulino



ASCARI, PAI — O papai Ascari não voltou para beijar o filho, nem a filhinha, que aparece no colo do famoso corredor morto, tràgicamente

A ÚLTIMA CORRIDA DE ASCARI

EXPLODIU A FERRARI

Morto, no Acidente, o Bicampeão Mundial — Correu Pela Primeira Vez Aos Cinco Anos de Idade no Carro do Pai, Também um Corredor Famoso, morto em 1925

Apresentamos hoje, em homenagem póstuma, uma espécie de necrologio do famoso corredor Alberto Ascari, italiano (e tinha que ser italiano) duas vêzes campeão do mundo. Morreu Ascari quando treinava. Ou melhor: foi levado depois do acidente para o hospital sem nenhuma esperança de ser salvo.

O Destino Dos Ascari

Antônio Ascari, também corredor famoso, levou o filho, com cinco anos de idade, para a primeira corrida. Entretanto, Alberto Ascari começou com motocicleta e ninguém podia prever que se revelaria, mais tarde, um notável volante. O pai de Ascari morreu numa corrida, quando o carro, batendo no meio-fio, capotou, em 1925. Em 1955, foi Ascari que morreu, também em pleno delírio da velocidade, seu carro capotou e explodiu.

Sucessores de Ascari

Entretanto, ao que tudo indica, a tradição da família Ascari será conservada. O famoso corredor deixa dois filhos. Mas, dizíamos, antes de se tornar um fabuloso "ás" do automobilismo, Ascari corria de motocicleta, sem que denunciasse sua grande vocação para o volante. Começou a competir ao 1948, correu na Gávea, mas não logrou sucesso, em face de uma batida do seu carro com o carro pilotado por Domingos Lopes. A consagração definitiva de Ascari foi em 52, quando conquistou o título de bicampeão do mundo.

O FLUMINENSE ENTRA DE "SOLA" NA RENOVAÇÃO DE VALORES

REFORMA COMPLETA NO PLANTEL ★ DE JUVENIS E ASPIRANTES ★



Robson, com Pinheiro. O "Pequeno Polegar" está fazendo grande sucesso na Turquia

Sem Sofismas: Plantar, Para Colhêr — Equipes Sem Vícios Para o Futuro

O Fluminense está um tanto ou quanto escabriado com o preço que exigem por "cracks" de renome. Recentemente, sem outra alternativa, desembolsou um milhão para pagar o "passe" de Clovis, um bom valor do futebol paulista. Entretanto, o clube tricolor não está inclinado a repetir o gesto. Ao contrário está decidido a entrar de "sola" na renovação de valores. A sério, no duro.

Novo "Plantel"

Parte o clube tricolor do velho princípio que se deve primeiro colher para depois plantar. E, agindo assim, já obteve excelentes resultados. Para encurtar a conversa: Castilho, Pinheiro, Robson, João Carlos, Telê, Quincas e outros são "prata da casa". Jogadores que, bem dirigidos, mais tarde se revelaram "cracks" de primeira grandeza. Pois é o que pretende o Fluminense. Sem despender somas astronomicas, conseguir formar equipes poderosas. E mais: equipes sem vícios, com jogadores que progredirão defendendo as suas cores. E, nesse sentido, foram contratados nada menos de vinte jogadores, que serão distribuidos, respectivamente, entre os juvenis e aspirantes. Hugo Fracaroli se mostra entusiasmado com tal iniciativa, pois acredita que serão obtidos resultados excelentes, como se verificou quando, numa leva só, descobriram Veludo, Robson, Telê e etc.

DRAMA - TRAGÉDIA - FARSA - COMÉDIA

Nelson Rodrigues Fala do Saudosismo

O PULADOR DE MURO

1 Digamos a verdade pura e simples: — o saudosista é um herói, um dos escassos, um dos raríssimos heróis do nosso tempo. Êle me inspira uma inveja só equivalente ao horror que me causa o progressista. Êste, sim, é um soturno pobre diabo, ou então, se preferirem, um idiota eufórico e irremediável. Mas o saudosista, não. Nada mais emocionante que sua incondicional servidão ao passado. Só é bom, só é bonito, só é lindo o que passou, o que não existe mais. Assim os fatos, as pessoas, as casas, os costumes e, sobretudo, o futebol. Aos olhos do saudosista, tudo se valoriza pela nostalgia e êle tem saudade de tudo, inclusive das nevralgias, das urticárias passadas. Usa critérios próprios e irredutíveis de julgamento. Diante de um Friedenreich, que vale um Zizinho? Sim, que vale um Zizinho? o saudosista ri, de alto a baixo, de um Jair, que é, a seu ver, e mal comparando, um perna de pau, um bonde. E, na verdade, o Jajá de Barra Mansa tem um defeito grave que o saudosista não perdôa, nem a tiro: — é contemporâneo. Essa atualidade do craque traduz uma mácula física, uma nódoa material, quase um crime. E quanto aos goleiros, o nome, que ocorre, fatal, irresistível, é o de Marcos Mendonça, o fitinha roxa..



Domingos, Leônidas, Hércules, Jurandir, Zézé Procópio, e tantos outros ídolos de um passado ainda recente numa pose, quando da disputa do 1.º sul-americano de veteranos

2 Disse eu que o saudosista é um herói porque derrotou a folhinha. Na sua nostalgia inexpunguinável, resiste ao tempo, ignora os novos hábitos, as novas idéias e, teimosamente, o novo futebol. Sim, sobretudo o novo futebol profissional e mercenário. Para início de conversa, o saudosista é um amadorista de quatrocentos anos. Antigamente, havia amor ao clube, amor ao pavilhão e o jogador que mudava de camisa incidia, quase, num adultério. O craque daqueles tempos era de uma fidelidade feroz ao seu clube.. Muitos envelheciam servindo ao mesmo time. E eu me lembro de um jogador que chegou ao seguinte exagêro: — morreu em pleno jôgo, afogado na própria hemoptise. Vamos e venhamos: — êsse desenlace do mais puro e irresistível patético não teria cabimento hoje, época dos departamentos médicos aparelhadíssimos. Eu sei que o saudosista é uma figurinha de anedóta. Mas há em uma coisa em que êle tem abundante razão: — é quando nega o heroísmo, a dramaticidade do futebol moderno.



Êsses honestos chefes de família já integraram a "Celeste" e deram títulos olímpicos e mundiais ao Uruguai

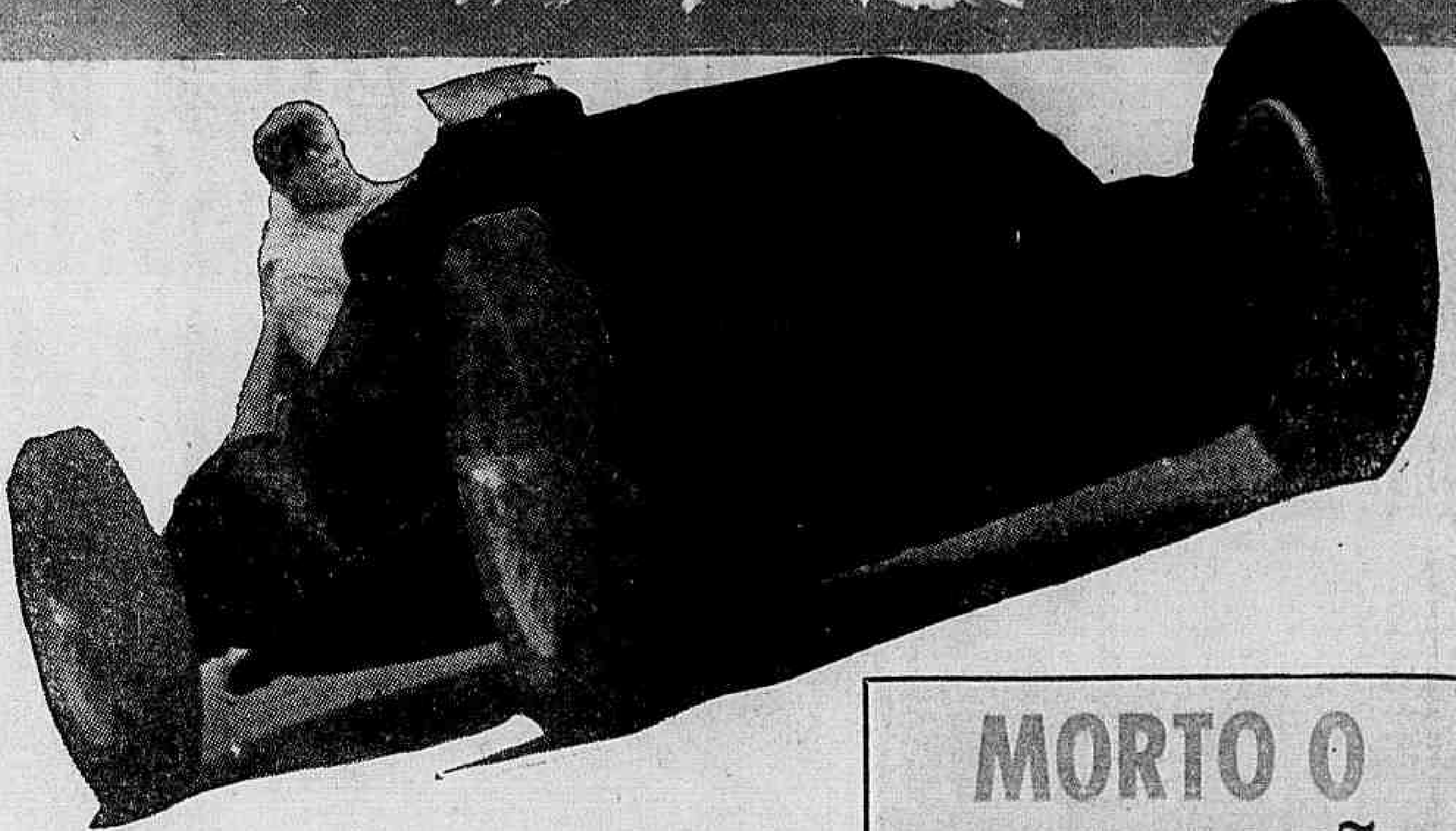
3 O futebol do passado era mais heróico e mais dramático. Hoje, que temos nós? O Maracanã. Ora, o Maracanã é uma espécie de bastilha. Cria entre o espectador e o "match" uma tal distância, que o espetáculo converte-se numa miniatura, numa maquete de partida. Os jogadores são pequeninos soldadinhos de chumbo. A coisa se torna tão indireta e impessoal como a televisão. Por outras palavras: — reduz-se a passionalidade da torcida, deixa de haver a integração feroz e tão necessária. Outrora, não. Outrora o maior campo era tão lírico e tão aconchegado quanto um quintal de casa de família ou, ainda, como um galinheiro. Os dois times, o juiz, os bandeirinhas, estavam tão próximos, tão tangíveis, tão imediatos, que a torcida participava de uma maneira mais ativa e dinâmica do espetáculo. Eram possíveis então,, as coisas mais fantásticas, como, por exemplo, esta: — cuspir-se no olho do juiz. Pergunto: — seria exeqüível, em nossa época, atingir com uma cusparada o árbitro de uma batalha? Nunca. Da arquibancada de outrora, o torcedor podia dar uma bolacha no jogador ou, ainda, e sempre, no juiz, A rigor, o único consôlo que resta para os emotivos, os passionais da torcida atual é êste: — trocarem bofetões entre si. Só. Mas o sururu homérico, claudeliano, do passado, morreu, para sempre. E o seu sepulcro monumental é o Maracanã.

4 O futebol moderno será melhor, mais técnico, o diabo. Um time de hoje venceria por 45x0 o campeão de antanho. Jair joga duzentas vezes mais que Zézé, que Welfare e outros que tais. Mas há uma coisa que falta aos jogos de nossa época: — o sururu. Hoje, se um jogador dá um bofetão noutro jogador, vem o mundo a baixo. Todo mundo enche a bôca com essa palavra hedionda — "disciplina". Muito bonito, sim, o futebol disciplinado, disciplinadíssimo, da atualidade. Mas perdem, com isso, a emoção, a grandeza, o heroísmo do "match". A propósito, lembrome de certo jogo Mangueira x Vila Izabel, na idade de ouro amadorismo. O juiz era o que eu posso chamar um ladrão equânime: — levara dinheiro dos dois lados. Em dado momento, um jogador, não sei se do Vila, se do Mangueira, senta um tapa no árbitro. E pronto. Subitamente, a assistência, os vinte e dois homens em campo correram para o infeliz. Por um segundo, uma fração de segundo, o miserando sentiu-se acuado como um touro maciço, a babar de importância e pusilanimidade. Mas olha em tôrno. Lá adiante, estava um muro convidativo de uma casa de família. O homem não teve dúvidas. Correu, perseguido pelos 2 times ululantes. Isto foi em 1918. Consta que, de muro em muro, êsse herói às avessas está correndo até hoje.



Friedenreich, "El Tigre"

EXPLODIU A FERRARI

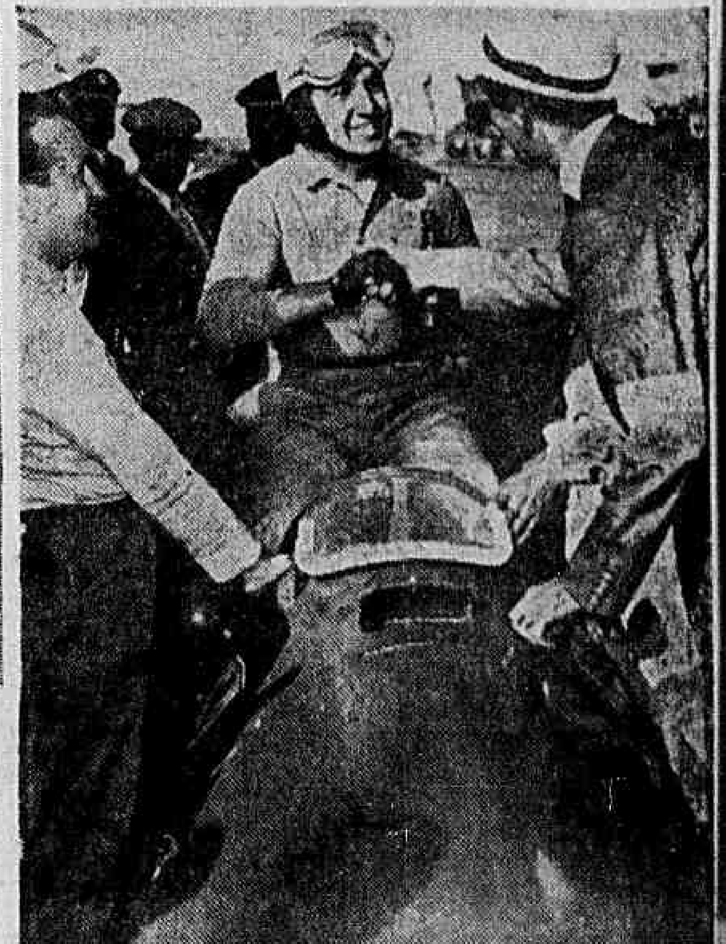


ULTIMA HORA

NOS ESPORTES

MORTO O EX-CAMPEÃO MUNDIAL ASCARI

MILÃO, 26 (A. F. P.) — Alberto Ascari experimentava um novo Ferrari na pista de Monza tendo em vista a disputa do Grande Prêmio Supervotogem Agglore, quando o grupo de técnicos que assistia a essa experiência ouviu uma formidável explosão. Comparecendo imediatamente ao local da explosão, os técnicos encontraram o automóvel virado e Ascari transformado num mar de sangue e cheio de ferimentos graves. O campeão mundial morreu quando era conduzido para o hospital.



Ascari, vencedor, sorri. E sorria sempre antes de cada prova, absolutamente seguro de suas possibilidades como um grande "ás" do volante. Sorriu ontem, pela manhã, quando disparou, como um bolido, para a morte. E' o destino dos Ascari



LEONIDAS E O SAO PAULO — O inventor da "bicicleta" está em litígio com o clube paulista

Leônidas Reclamará Indenização do S. Paulo

Considera o Famoso Técnico Rescisão de Contrato Sua Exclusão do Plantel Que Irá ao México — Contesta o Presidente do Clube Tricolor — No Pag. 7

Para Sílvio Pacheco Não Pode Haver "Forfait"

O Brasil Tem a Preservar Dois Títulos Sul-Americanos: de Atletismo e Natação

Em Foco o "Torpedeamento" da Loteria Esportiva — Ponto Pacífico: os Esportes Amadores Precisam de Auxílio — O Projeto João Havelange Pode Ser a Solução — Idéia, Também de um Sêlo Para Angariar Fundo — (LEIA NA 3.ª PÁGINA DESTE CADERNO)



Vera Trezoi[illegible] uma das maio[illegible]s atletas do Brasil e que formará na equipe que irá defender a nossa supremacia no esporte base sul-americano em 1956

TÃO PEQUENINO COM UM JÔGO TÃO GRANDE

ROBSON DEU UM "SHOW"

Notas Sôbre a Segunda Vitória Tricolor na Turquia — Firmou-se Clóvis

ISTAMBUL, 27 — (De Adolfo Milman, exclusivo para ULTIMA HORA, via Radiobrás) — Hoje, sem embargo, posso dizer que o Fluminense está reabilitado. Não me lembro de haver assistido tal domínio há muito tempo. O Fluminense tomou conta do campo, mandou três bolas na trave, o arqueiro turco fez misérias e ficamos mesmo no "goal" de Robson. Aqui quero abrir um parentesis para a atuação de Robson. Notável. Deu um autêntico "show", sempre muito aplaudido pela assistência.

Pasmam todos como um jogador tão pequenino pode ter um jôgo tão grande. O juiz? Bem, não estamos bem servidos. Ao contrário, a tarefa da equipe tricolor foi muitas vêzes dificultada por marcações absurdas do árbitro. Quero ainda, a propósito da atuação da equipe, salientar o trabalho desenvolvido por Clóvis, que se firmou definitivamente na linha intermediária, como um elemento eficaz, prático, dinâmico. Outro elemento muito aplaudido foi Pinheiro, que se adaptou de vez ao novo sistema. A nota curiosa do "match" foi dado antes do jogo, quando a rainha da beleza turca deu o "kick off".